JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 3-8430 — 3-8433 — 3-8446 | São Paulo, 13 de Agosto de 1948 | Redação, administração e oficinas Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 710

Moscou acusa o governo dos EE. UU. de conivencia no suposto sequestro de cidadãos sovieticos

Protesto junto ao embaixador norte-americano

Suspensas as investigações da Côrte de Nova York

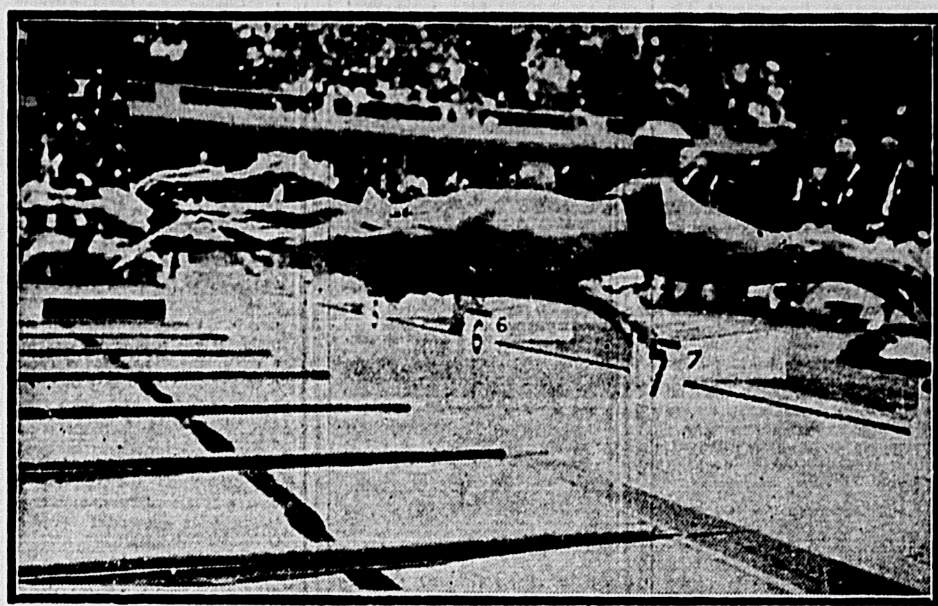
MOSCOU, 12 (AFP) — Urgentissimo — O general Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos, foi convocado para comparecer no Ministerio das Relações Exteriores, a fim de ouvir uma declaração oficial do sr. Molotov, a respeito da situação dos professores sovieticos nos Estados Unidos, sr. Michel Samarin e sra. Stepanovna Kosenkina.

Essa noticia foi dada pela emissora de Moscou, a qual acrescentou que o general Bedell Smith atendeu prontamente ao convite do sr. Molotov.

LONDRES, 12 (UP) — A radio de Moscou anunciou esta noite que o chanceler Molotov entregou ontem ao embaixador norte-americano uma ampla nota de protesto contra o suposto sequestro de dois professores russos em Nova York. O embaixador norte-americano, general Bedell Smith prometeu a Molotov que entregaria a nota de protesto ao governo de seu país e assegurou que as autoridades norte-americanas "realizarão uma rigorosa investigação dos fatos expostos em sua declaração." Pouco antes, a radio de Moscou havia transmitido em inglês uma violenta acusação contra o suposto sequestro dos professores russos, senhora Oksana Stepanovna Kosenkina, que se atirou da janela do consulado sovietico em Nova York, e Mikhail Ivanotvitch Samarin, que prestou declaração ante o Comitê de Investigação sobre as Atividades Subversivas, da Camara dos Representantes dos Estados Unidos.

Segundo a mesma emissora, Molotov solicitou a presença do general Smith ao "Kremlin", e declarou: "Alem da declaração feita pelo embaixador sovietico em Washington, seguindo as instruções do governo sovietico, protesto contra a cumplicidade das autoridades dos Estados Unidos na perpetração do delito contra os cidadãos sovieticos Kosenkina, Samarin e sua familia." Ainda de acordo com a radio de Moscou, a

(Conclui na 4.a pagina



AS OLIMPIADAS DE LONDRES — Sugestivo flagrante tomado ao iniciar-se a prova final de 200 metros, nado de peito, para homens, nas Olimpiadas de Londres. Vêem-se, no clichê, A. Kand Ill, do Egito, na balisa 4, que foi o vencedor; W. Jordan, do Brasil, 6.º colocado, ocupa a balisa 2 e R. Sohl, dos EE. Unidos, na balisa 5, chegou em terceiro lugar. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Washington pede que seja protelado o controle da importação de trigo

Solicitação do Departamento de Estado ao governo brasileiro

NOVA YORK, 12 (UP) — O "Journal of Commerce" informou que o Departamento de Estado solicitou ao governo brasileiro que adie para daqui a trinta dias a sua nova imposição no controle das importações e faculte a necessaria documentação para que a farinha de trigo que já se encontra a caminho do Brasil possa entrar no país.

Essa providencia tomada pelo Departamento de Estado foi uma resultante do protesto feito pela "Independent Marchant Exporters Association" ao subsecretario Willard L. Thorp, de que grandes quantidades de farinha de trigo encontram-se presentemente em varios portos norte-americanos à espera de que o consulado brasileiro aponha o "visto" nas faturas consulares.

O "Journal of Commerce" declarou que as autoridades disseram que esperam que o caso fique solucionado dentro de poucos dias e que trinta dias de prorrogação são um periodo normal na aplicação de restrições dessa natureza no comercio com o Exterior, a fim de não prejudicar as mercadorias em transito.

Essas mesmas autoridades frisaram que a embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro apresentou um pedido nesse sentido ao governo brasileiro, mas este não tinha a forma de um protesto.

LONDRES, 12 (UP) — O "Board of Trade Journal", numa apreciação das relações comerciais anglo-brasileiras, calcula que as exportações do Brasil para a Grã-Bretanha, no decurso deste ano, atingirão trinta e um milhões e meio de libras esterlinas, inclusive suprimentos de carne, algodão, açucar, café, cacau, couros e embarques de arroz para as colonias britanicas. As importações feitas pelo Brasil, da Grã-Bretanha, espera-se que este ano atinjam o total de trinta e sete milhões de libras estrelinas, inclusive os abastecimentos de carvão, cimento, folhas de flandres, produtos quimicos, veiculos e maquinarias.

O total de pagamento entre o Brasil e a Grã-Bretanha, durante o exercicio de 1948, é calculado numa soma excedente a cinquenta milhões de libras esterlinas em cada direção, ou seja, do Brasil para a Grã-Bretanha e vice-versa. Comentarios ouvidos na City hoje demonstram grande otimismo no que concerne à imediata expansão do comercio reciproco, mas se referem às relações comerciais futuras entre ambos os paises, como "ainda desconhecidas". Essa incerteza decorre particularmente do fato de o Brasil haver decidido aumentar as tarifas aduaneiras em mais de quarenta por cento.

O jornal "Manchester Guardian", por sua vez, declara que enquanto este aumento não fôr aplicado sem muitas exceções "o comercio britanico com o Brasil terá grande dificuldade em saber em que situação ficará." O apanhado feito pelo jornal "Board of Trade" foi compilado por A. H. W. King, perito comercial do Ministerio dos Abastecimentos britanico, num sumario oficial dos principais fatores economicos concernentes ao Brasil. Esse sumario, alem de apresentar detalhes acerca das industrias, materias-primas, comunicações e finanças do Brasil, traz um estudo comparativo do comercio mantido entre os paises em apreço desde 1940 e a epoca atual.

Resistencia clandestina na zona sovietica da Alemanha

Panfletos contra os russos distribuidos em diversas cidades

BERLIM, 12 (AFP) — Manifestou-se na Alemanha, na zona ocupada pelos russos, um movimento de resistencia clandestino. O movimento trabalharia pelo advento de uma Alemanha republicana e livre.

BERLIM, 12 (UP) — A agencia de noticias "Tass" informou de Moscou que as autoridades sovieticas descobriram um novo centro de espionagem na Alemanha Oriental, formado pelos membros do Partido Socialista Alemão, cuja atividade na zona sovietica está proibida desde 1946.

Segundo a "Tass", o centro de espionagem estava sendo dirigido pelo ex-diretor do jornal "Berlim Sozial Demokrat".

Outras noticias revelam que, recentemente, por ordem do lider do Partido Comunista Alemão, Otto Grotewohl, foram presas cerca de 350 pessoas anticomunistas, que exerciam atividades na zona sovietica.

BERLIM, 12 (AFP) — Anuncia-se que foram distribuidos panfletos subversivos nas cidades de Magdeburgo, Salle e Dessau, burlando toda a vigilancia da policia sovietica.

Esses panfletos revelam a existencia de um movimento clandestino antisovietico na zona russa. Seu texto é particularmente dirigido contra o Partido Comunista Socialista Unificado e ao seu apendice, o novo Partido Nacional Democrata Alemão. Atacando esses partidos, os boletins afirmam que os mesmos querem privar os alemães de exprimir livremente sua opinião e que assim estariam pleiteando das autoridades sovieticas ocupantes a procrastinação das eleições gerais de outubro proximo.

Os manifestos denunciam ainda a catastrofica politica do abastecimento, seguida pelos russos, apontando nela a origem de todas as desgraças do povo alemão. Pedem ainda que suas sugestões sejam discutidas pelos trabalhadores nas usinas, aos quais recomenda textualmente: "Sede corajosos. A massa é uma grande força que ninguem pode conduzir, nem mesmo a Russia. Combatei pelo renascimento de uma republica alemã livre".

BERLIM, 12 (AFP) — A policia alemã do setor russo desta cidade efetuou hoje, à noite, uma vasta "batida" no quarteirão de Potsdamer Platz, junto ao qual vão ter os setores britanico e norte-americano.

No decorrer da operação foi estabelecido um cordão de isolamento, na entrada do setor britanico, a fim de impedir que fugitivos deixassem o setor sovietico. As autoridades britanicas enviaram imediatamente para o local varios membros da policia militar, a fim de evitar que as fronteiras de seu setor fossem desrespeitadas.

BERLIM, 12 (AFP) — Graves desordens se produziram na manhã de hoje nos serviços centrais de abastecimento da municipalidade de Berlim, situados no setor soviético da cidade.

Guardas colocados pelo sr. Letsch, chefe do abastecimento no setor soviético, impediram pela força que os funcionarios competentes para os setores ocidentais penetrassem no imovel e não reconheceram a validade de suas carteiras de identidade, expedidas pela Municipalidade. O chefe dos serviços municipais de abastecimento precisou intervir para restabelecer a ordem.

BERLIM, 12 (UP) — Fontes ocidentais declararam que os russos, prepararam o caminho para cortar as linhas de comunicações com as zonas ocidentais, divulgando uma noticia infundada de que as autoridades estadunidenses cortaram três cabos principais da estação telefonica de Berlim, situada no setor americano. Acrescentaram que as linhas eram ligadas a Scherin e Dresden, na zona russa.

John Gayre, chefe das Comunicações do governo militar americano disse que nenhuma medida nesse sentido foi tomada pelo governo militar dos Estados Unidos. Autoridades estadunidenses declararam que a acusação russa era simplesmente um pretexto para cortar as ligações telefonicas e telegraficas de Berlim com as zonas ocidentais.

Os russos estão instalando novas linhas de maneira que poderão cortar as comunicações telefonicas e telegraficas para as zonas ocidentais, sem interromper as suas proprias com a zona soviética.

Ao mesmo tempo os soviéticos continuam a insistir que os ocidentais estão violando o regulamento aereo sôbre Berlim e indicaram que fortalecerão o controle na fronteira que separa as zonas ocidentais.

BERLIM, 12 (UP) — O jornal "Telegraf" licenciado pelos britanicos acusou as autoridades militares soviéticas de estarem tentando criar uma situação caotica para justificar a intervenção militar soviética em Berlim.

BERLIM, 12 (UP) — As autoridades norte-americanas, adotando outra medida para contrabalançar o bloqueio soviético, proibiram a saida de todos os artigos e reservas que se encontram nas casas atacadistas dos setores ocidentais de Berlim. Explicaram as referidas autoridades que a medida obedece ao proposito de levantar um inventario das reservas para saber se as mesmas são suficientes.

A ONU não poderá desarmar o mundo

Admite seu malogro a comissão de desarmamento

LAKE SUCCESS, 12 (UP) — A comissão de desarmamento da ONU aprovou por nove votos a dois o informe em que afirma que as Nações Unidas não poderão desarmar o mundo, enquanto não se criar um estado de confiança internacional.

Com tal informe a comissão de desarmamento admitiu o seu fracasso, da mesma forma que o fez antes a comissão de energia atomica, tendo submetido novamente ao Conselho de Segurança a questão de reduzir os armamentos de todas as nações. Votaram contra o informe apenas a Russia e a Ucrania.

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, declarou hoje que a Assembléia Geral das Nações Unidas, que se reunirá no dia 21 de setembro em Paris, terá provavelmente a duração de dois ou três meses.

O sr. Lie externou estar satisfeito com os preparativos realizados na capital francesa, e de que tomou conhecimento durante sua recente estada em Paris.

O secretario geral não excluiu a possibilidade de que a crise de Berlim venha a ser evocada perante a Assembléia Geral de setembro. Exprimiu tambem a esperança de que as grandes potencias discutirão, então, o conjunto dos problemas em suspenso, entre os quais o da Alemanha.

A esse respeito o secretario-geral já fez referencias no preambulo do seu relatorio anual dos trabalhos da ONU.

Recorda-se que o sr. Trygve Lie perguntou a algumas grandes potencias se elas podiam ou não tentar resolver suas divergencias de pontos de vista sobre Berlim, dentro das normas da organização das Nações Unidas. Sua pergunta foi respondida diferentemente, e em particular a Grã-Bretanha respondeu pensar que negociações diretas seriam mais adequadas para resolver as dificuldades.

Entretanto, parece se acentuar a tendencia de se levar a questão de Berlim à Ordem do Dia da Assembléia Geral, em consequencia de dificuldades que parecem frear as negociações de Moscou.

Bedell Smith otimista após a reunião de ontem com o chanceler Molotov

Durou mais de duas horas a quarta conferencia

MOSCOU, 12 (AFP) — Durou 2 horas e 10 minutos a nova conferencia de hoje entre Molotov e os delegados ocidentais, srs. Frank Roberts, Chataigneau e general Bedell Smith. Quando deixava o sr. Molotov, o general Bedell Smith foi interpelado por um jornalista, que procurou saber se eram verdadeiras as informações segundo as quais tratava-se da ultima conferencia, encerrando as conversações de Moscou. O general Bedell Smith manteve, porém, a reserva de sempre, frisando textualmente: "Não sei." Frisou porém, "que as conversações estavam em bom caminho." Trata-se da primeira indicação de otimismo dada por um dos delegados ocidentais sobre as conversações. O general Bedell Smith, porém, não quis fazer qualquer outra declaração. Em seguida, os três embaixadores se reuniram na sede da representação diplomatica dos Estados Unidos, a fim de preparar em comum o relatorio sobre a nova conferencia com o sr. Molotov, destinado aos seus governos respectivos.

WASHINGTON, 12 (AFP) — Os meios politicos e diplomaticos desta Capital se recusam a tornar-se eco do "pessimismo" que parece dar origem, de momento a momento, os despachos de imprensa procedentes de Moscou, Paris e Londres, a respeito das conversações entre a União Sovietica e as potencias ocidentais.

Estes meios insistem mesmo em recusar qualquer comentario num sentido ou noutro, sobre o possivel desenvolvimento daquelas conversações. Os meios oficiais americanos não revelam a menor reação nem às informações segundo as quais as propostas russas são inaceitaveis às potencias ocidentais, nem aos rumores que demonstram que o problema se torna cada vez mais delicado em virtude de se ter feito depender inextrincavelmente o bloqueio de Berlim dos preparativos para a criação de um governo na Alemanha Ocidental. A unica impressão que se consegue recolher até agora é que, continuando as conversações, não há motivo para se desesperar dos seus eventuais resultados. Outros comentadores mais conhecidos dos Estados Unidos são menos discretos. Um, por exemplo, lembra que o secretario de Estado Marshall desmentiu recentemente que houvessem sido abandonados os planos de organização da Alemanha Ocidental; outro sublinha que a situação material e até politicamente, se torna complexa; um terceiro resume a situação numa formula: o bloqueio em Berlim foi imposto pelos russos para provocar os ocidentais a negociarem a quatro a fim de que a Russia consiga então o maximo de concessões. Dai a disposição, que continua dominando em Washington, de se não entregar nem ao otimismo nem ao pessimismo.

A BULGARIA PROTESTOU JUNTO À ONU

Violação da fronteira por tropas gregas

LAKE SUCCESS, 12 (AFP) — A Bulgaria protestou contra nova violação de sua fronteira pelo Exercito grego. Em carta enviada ao sr. Trygve Lie, hoje, o ministro bulgaro em Washington informou-o do incidente, ocorrido no dia 5 do corrente, no decorrer do qual, segundo afirmou, um guarda-fronteira bulgaro foi gravemente ferido.

ATENAS, 12 (AFP) — A Comissão dos Balcãs decidiu hoje recomendar aos governos da Albania, Bulgaria e Iugoslavia que desarmem e internem os guerrilheiros gregos que penetrarem em seus territorios, pois considera que a pressão exercida pelo Exercito governamental helenico poderá levar os «partisans» a entrar nos paises vizinhos, para de lá, depois de algum tempo, voltar a combater em outra frente, o que constituiria uma assistencia direta a um movimento insurrecional contra o governo de um Estado membro da ONU.

Esta decisão será comunicada aos quatro governos interessados e a todos os Estados membros da ONU. Tendo-se em vista a posição do monte Grammos, será em particular chamada a atenção do governo albanês para esta questão.

ATENAS, 12 (UP) — Seis mil guerrilheiros escalaram penosamente as encostas do Monte Grammos, cujo pico está a dois mil metros de altura, e deram batalha aos soldados da decima quinta divisão do Exercito regular grego, sendo, contudo, derrotados espetacularmente.

Antes do ataque aos guerrilheiros, os soldados regulares cruzaram o rio Vourvianitka, estabelecendo três cabeceiras de ponte, as quais foram imediatamente alargadas para a posterior progressão.

Os observadores do governo dos Estados Unidos, destacados nessa frente de combate dizem que a batalha do Monte Grammos foi o «começo do fim». Esse criterio é tambem partilhado pelo primeiro ministro grego, senhor Temistocles Soufoulis, o qual se dirigiu à frente, para apreciar o combate.

Congresso Internacional da Juventude

LONDRES, 12 (AFP) — O Congresso Internacional da Juventude iniciou hoje seus trabalhos nesta Capital, tendo o sr. Herbert Morrison, vice-primeiro ministro, discursado, desejando as boas vindas aos 400 delegados de 27 paises da Europa, Asia, Africa e America. As delegações mais numerosas são as da França, Belgica, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Holanda e paises Escandinavos.

Atirou-se do 4.o andar do edificio do consulado sovietico de Nova York

Assume aspecto sensacional o caso da professora Kosenkina

NOVA YORK, 12 (AFP) — A' ultima hora, teve um desenvolvimento sensacional o caso da professora Oksana Stepanovna Kosenkina, retida no consulado sovietico.

A sra. Kosenkina atirou-se do 4.o andar da sede do consulado, pela janela, sofrendo gravissimos ferimentos.

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Oksana Kosenkina, que caiu de um predio vizinho ao consulado sovietico, havia sido intimada pelo juiz da Suprema Corte do Estado de Nova York para depor no inquerito iniciado pelo comitê parlamentar das atividades subversivas.

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A professora russa Oksana Stepanovna Kosenkina, que caiu da janela do quarto andar do edificio do consulado-geral sovietico ao patio localizado atrás desse edificio, foi transportada ao Hospital Roosevelt, cujas entradas ficaram sob a vigilancia da policia.

As autoridades policiais informaram que o estado de saude de Kosenkina é bastante satisfatorio, apesar de haver sofrido a fratura da perna e lesões internas.

Quando Kosenkina foi colocada na maca, chegaram os detetives que se aprofundaram entre os policiais que estavam fora do edificio do consulado, penetraram no mesmo.

Um adido ao consulado impediu o acesso aos reporteres que pretendiam entrar no edificio, dizendo-lhes em mau inglês: "Não entrar, não entrar". Os jornalistas insistiram em ver o consul Lomakin, mas tudo resultou em vão.

Os habitantes do edificio contiguo ao consulado sovietico, na parte situada na rua 61, ouviram forte ruido de algo que havia caido e olharam pelas janelas. No patio, viram uma mulher caida e imediatamente chamaram a ambulancia e a policia.

Ao que parece, os ocupantes do edificio do consulado não deram conta imediatamente do ocorrido, porem quando acudiram para levar Kosenkina para o interior do predio, os policiais saltaram o gradil, penetrando no patio, e tomaram conta da ferida, a qual foi posta na maca que já havia chegado com a ambulancia.

A policia declarou que Kosenkina teria morrido se, na sua queda, não houvesse tocado no cabo eletrico, contra o qual o seu corpo se chocou.

O sargento de policia Murphy, que foi o primeiro a chegar ao local, disse que a mulher "havia se atirado ou caido", como habitualmente a policia qualifica as quedas de janelas até que a investigação demonstre se a pessoa quis suicidar-se ou não.

Dois russos acompanharam Kosenkina na ambulancia e permaneceram junto dela, enquanto os medicos do hospital procediam os exames radiograficos a fim de determinar a gravidade do seu estado.

O subchefe da policia, sr. Conrad Rothengast, declarou que não podia afirmar se a professora havia se atirado ou caido, depois de interrogar os funcionarios do consulado. Estes manifestaram que somente deram conta do acidente varios minutos depois.

Os referidos funcionarios declararam que Kosenkina estava escutando radio, juntamente com varios deles e que abandonou o local depois de ouvir o relato sobre a sua misteriosa presença na granja de russos brancos, assim como a sua vinda para Nova York, para onde foi conduzida pelo consul Lomakin, relato esse que disse que a professora foi "sequestrada" e informou sobre a negativa do consul de fazê-la comparecer hoje ao tribunal.

O subchefe de policia Rothengast acrescentou que os russos disseram-lhe que Kosenkina "pelo que havia ouvido pelo radio sobro ela" e que a professora exclamou: "Isso não é verdade", e abandonou o recinto para ir ao seu quarto no terceiro andar.

Kosenkina tinha a perna enredada no cabo eletrico quando foi encontrada no patio e Rothengast, ao ser interrogado pelos jornalistas, afirmou que a referida mulher não estava manietada.

O sargento de policia Wesley Abrahon declarou que o consul Lomakin negou-se violentamente a que Kosenkina fosse levada para o hospital e acrescentou: "Nós o convencemos..."

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Karl Mundt, membro republicano da Camara dos Representantes, aconselhou que as autoridades de Nova York investiguem "o acidente de Oksana Stepanovna Kosenkina, a fim de determinar se a professora atirou-se ou foi empurrada da janela do consulado sovietico".

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. Michel Samarin, ex-professor dos filhos dos delegados russos nos Estados Unidos, confirmou à imprensa hoje que ele e sua esposa renunciaram à nacionalidade sovietica.

"É FORJADO EM TODAS AS SUAS PEÇAS"

Harry Truman opina sobre o processo de espionagem

WASHINGTON, 12 (AFP) — O presidente Truman declarou não ter nenhum comentario a fazer sobre as conversações de Moscou, na sua conferencia de hoje com a imprensa. O chefe do Estado falou apenas sobre questões internas e, a respeito, aludiu à recente sessão extraordinaria do Congresso, acentuando que "ela não fez nada de bom". Todavia, o presidente rendeu homenagens no Congresso, por haver votado o credito de 65 milhões de dolares destinados à construção da sede permanente da ONU. Truman confirmou em seguida a sua convicção de que o caso do "Grande Complot" comunista, objeto de inquerito no Parlamento, baseando nas acusações de Elisabeth Bentley, "é forjado em todas as suas peças".

Acentuam-se as divergencias na Conferencia do Danubio

Ameaçam os Estados Unidos retirar-se do conclave de Belgrado

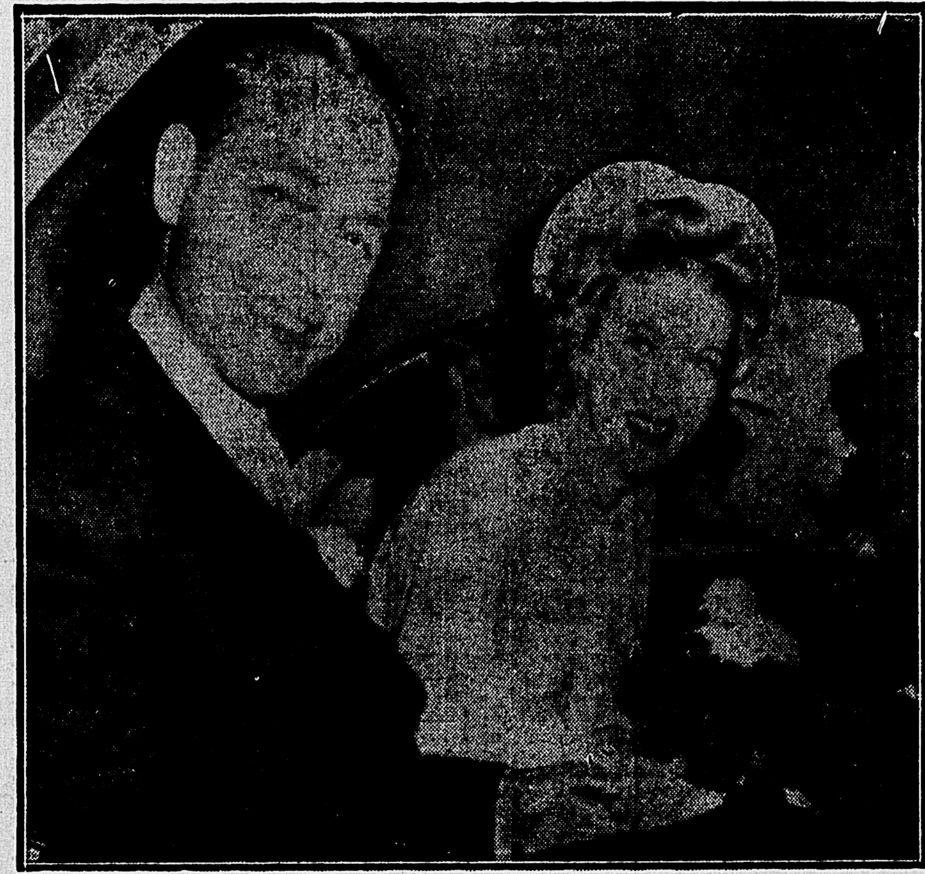
BELGRADO, 12 (AFP) — Durante a reunião do Comitê Geral da Conferencia Danubiana, o delegado americano, sr. Kavendish Cannon, declarou peremptoriamente que os Estados Unidos se retirariam da Comissão caso a sorte da Alemanha não fosse fixada e não fossem salvaguardados os interesses dos Estados não marginais do Danubio.

O sr. Bebler, da Iugoslavia, e madame Anne Panker, da Rumania, rejeitaram a emenda americana que, na opinião deles, constitui manifestação das potencias ocidentais de um plano de penetração imperialista na bacia do Danubio.

Sir Charles Peak, delegado britanico, respondeu ao sr. Bebler perguntando se ele se recordava do auxilio que a Iugoslavia recebeu e continua a receber da UNRRA, aparentemente sem o menor receio de que esse auxilio a ponha em perigo de ser economicamente avassalada. O delegado britanico lembrou, em seguida, que a porcentagem dos Estados não danubianos na navegação do Danubio era de 87% em 1929 e que, em grande parte graças aos emprestimos outorgados aos Estados danubianos pelos Estados não danubianos e às taxas recebidas dos navios destes ultimos, a Comissão Européia pôde fazer melhorias nas instalações portuarias do Danubio. Finalmente o sr. Charles Peak admirou-se de que, sendo a Ucrania a unica parte do territorio sovietico marginal ao Danubio, isto dê ensejo que a Russia represente dois paises, ou seja, ela propria e a Ucrania, na Comissão prevista pelo projeto sovietico de convenção do Danubio.

BELGRADO, 12 (AFP) — «O fato de a Alemanha participar ou não do novo estatuto do Danubio foge ao objetivo da presente conferencia. A questão não pode ser tratada senão em conjunto com todo o problema alemão, pelo Conselho dos Ministros do Exterior, na conformidade do Acordo de Potsdan», declarou hoje o sr. Andrey Vichinsky, na Conferencia do Danubio.

Nessas condições, a Russia rejeitou a emenda americana que pretendeu dar à Alemanha a condição de membro da Comissão do Danubio, depois de entrar em vigor o tratado de paz ou antes da vigencia desse tratado, por um acordo entre Estados participantes da convenção danubiana.



FORA DA TELA — A consagrada "estrela" de Hollywood, Ida Lupino, fotografada em companhia de seu marido, Collier Young, após a cerimonia nupcial realizada na Igreja Presbiteriana de San Diego, California. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Credito à Dinamarca para comprar no Brasil

WASHINGTON, 12 (U.P.) — A administração da Cooperação Economica da Europa anunciou que foram abertos varios creditos à Dinamarca, para que esta faça compras no Brasil, dentro dos termos do plano de recuperação economica. Os creditos são os seguintes: vinte e sete mil e quinhentos dolares, para a compra de extrato de babassu; oitenta e quatro mil dolares para torta de babassu; cento e oitenta e oito mil para sementes de algodão e cento e onze mil e quinhentos dolares para torta de semente de algodão.

ULTIMAS NOTICIAS

PULOU DA JANELA VOLUNTARIAMENTE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A professora russa, que estava detida no consulado sovietico, interrogada pelo inspetor Mullins, da policia de Nova York, declarou que pulara voluntariamente a janela. O exame medico revelou que a sra. Stepanovna sofreu fratura simples da tibia direita, fratura da rotula direita, descolamento vertebral, fratura do cotovelo e lesões internas ainda não determinadas.

UNIRAM-SE OS COMUNISTAS E SOCIALISTAS BULGAROS

SOFIA, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os partidos Comunista e Socialista uniram-se sob a mesma bandeira politica. Confirma-se assim a noticia há dias veiculada de que os comunistas e socialistas estavam cogitando da fusão dos seus partidos.

Porque os socialistas apoiam o novo governo francês

Theodore H. White

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — Com a revelação do muito alardeado Plano Reynaud de recuperação economica, o primeiro ministro André Marie e seu novo governo preparam-se agora para uma série de batalhas na Assembléia Nacional, a qual submeterá a consistencia de sua incomoda coalizão a todas as provas.

O plano do ministro das Finanças, Paul Reynaud, é curto e definido, tendo sido unanimemente aprovado pelo gabinete. Seu objetivo dominante é acabar com a inflação na França, através do aumento da produção e do equilibrio do orçamento, reorganizando o sistema fiscal e fortalecendo a administração governamental.

O orçamento francês, um monumento retorcido, torturado, erguido ao sistema de partidas dobradas de escrituração, está em deficit de aproximadamente cem bilhões de francos. Sua cifra global é de aproximadamente mil bilhões de francos.

Reynaud propõe um corte drástico no numero de funcionarios publicos, numero que é atualmente 50 por cento maior do que o de antes da guerra; reduzindo os beneficios de seguro social atualmente garantidos pelo governo; introduzindo boa medida de eficiencia mercantil nas industrias nacionalizadas, tais como a eletricidade, as estradas de ferro, a mineração de carvão e a aviação; abolindo certos impostos e consolidando outros, para estimular os negocios. Não foi feita até agora nenhuma menção à esperada proposta de aumento do tempo de trabalho, de 40 para 48 horas, o que dá a entender que essa medida está ainda na fase das discussões entre o governo e os sindicatos.

A batalha que se avizinha, enquanto a Assembléia Nacional se prepara para considerar a questão, gira não tanto em torno da substancia das propostas, mas do método de aplicação. Reynaud insiste na concessão de grandes poderes executivos, confiados ao seu ministerio, para que seu plano possa ser posto em execução. Todos estão de acordo em que medidas drásticas são necessarias para a reorganização da economia francesa. Mas a expressão "decretos-leis", já aplicada ao programa por seus adversarios, reflete a opinião de muitos deputados que vêm nela a abdicação de suas proprias prerrogativas legislativas.

Os comunistas, atacando o programa, afirmam que a "nova linha" de Reynaud, em materia de economia, tem, realmente, dez anos de idade. Num esforço para relacionar o programa com recordações tristes, l'Humanité, o orgão comunista, publicou um "fac-simile" de sua primeira página de 16 de novembro de 1938, na qual as palavras "Munique" e "decretos-leis" aparecem lado a lado, em letras gordas.

A chave do futuro imediato está nas mãos dos socialistas. Os esquerdistas discutem o papel que os lideres socialistas estão representando no novo "governo de homens de negocios". Há quem diga que os socialistas estão desempenhando o papel de folha de parra de consciencia social para cobrir os nus interesses dos grandes negocios. Outros dizem que os socialistas estão segurando a vaca, enquanto Reynaud a ordenha.

Este correspondente falou com varios ministros socialistas. Mostram-se profundamente desgostosos com o programa e com a personalidade de Reynaud, que eles apoiam publicamente, como não podia deixar de ser, neste periodo crucial, que pode decidir, por enquanto, o futuro do gabinete de Marie. Aos seus olhos, entretanto, o objetivo dominante é a preservação das instituições democráticas da França, seja contra os ataques dos comunistas, seja dos gaullistas, embora isso implique, imediatamente, no sacrificio dos objetivos socialistas às exigencias da politica de coalizão.

"Gostariamos de deixar este governo", disse um deles, "e passar para a oposição direta, se ao menos houvesse uma maioria parlamentar capaz de preservar as instituições republicanas sem nós. Tal maioria não pode ser encontrada sem nossos votos e não abriremos as portas aos gaullistas e aos comunistas, derrubando este governo."

Toda a politica francesa depende de saber se a ala esquerda dos socialistas apoiará seus lideres nos próximos dias ou se, repudiando-os, impelirão a França para uma nova e mais grave crise.

JORNAL DE NOTICIAS
Propriedade da
"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 184/88

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr. — Telefone da diretoria: 2-4575

Redação — Tel. 2-8446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel. 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-9361

Departamento de Divulgação:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-9761

Departamento de Publicidade:
Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447

Sucursal no Rio de Janeiro:
Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-7918

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.

Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS: Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,50

O governador é contra a intervenção...

O TELEGRAMA que vinte e cinco deputados da Assembléia Legislativa de S. Paulo dirigiram ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça elucida definitivamente o golpe de surpresa dos deputados intervencionistas, quando, na sessão do dia 6 do corrente, foi aprovado como ultimo assunto da ordem do dia um requerimento apenas assinado por dezoito deputados, por assim dizer, ao apagar das luzes, e num jogo de verdadeira escamoteação.

Incrivel que se enviasse ao presidente Dutra, por intermedio da presidencia da Camara, um requerimento, cujo sentido reside num pedido de intervenção em S. Paulo. E o mais absurdo é que os fatos alegados não foram comprovados, de modo que os "juristas" da Camara exigiam uma medida de excepcional gravidade para a propria segurança das instituições republicanas, estribados em hipóteses, em suposições, em "palpites", em crimes de reus desconhecidos, em que o governo é o menos provavel dos culpados, porquanto é do seu absoluto interesse evitar um ambiente de insegurança e agitação que só lhe poderia acarretar dificuldades, numa época em que a imaginação dos inimigos anda cubiçosamente à procura de elementos palpaveis que justifiquem o assalto ás posições, de que foram, em boa hora, enxotados pela vontade soberana do povo.

Toda a gente está vendo que os que pixaram a casa do deputado Loureiro Junior, os que fizeram explodir uma bombinha num predio da propriedade do deputado Moura Andrade, os que sovaram o diretor da "A Hora", podem ser mandatarios do principe de Monaco, do rei da Arabia ou do sultão da Turquia, podem ser delegados de Stalin ou do fantasma de Hitler, menos agentes do sr. Adhemar de Barros.

E isto por um fato muito claro e muito lógico. Esses tristes e indignos acontecimentos são a favor da intervenção, e o cidadão Adhemar de Barros, ao que nos consta, é contra a intervenção.

Embora pareça um paradoxo, o cafajeste que pixa a casa do sr. Loureiro ou espatifa o paredão do sr. Moura Andrade, está muito mais perto dos propositos intervencionistas desses dois ilustres deputados, do que da convicção antiintervencionista do sr. Adhemar de Barros. Atribuir-se ao governador a autoria intelectual desses crimes seria afirmar que a idéia fixa do chefe do Executivo paulista é o desejo de uma intervenção imediata no seu governo, a fim de que outro apanhe a prebenda, e s. exa. possa espairecer, num passeio mais longo, respirando ares de outras plagas...

Os dois Macedo Soares, Plinio Barreto e Juvenal Sayon, acusando o governador da autoria de semelhantes façanhas, devem acreditar piamente que o intervencionista numero um do Brasil é o sr. Adhemar de Barros.

Nós porém pensamos de modo contrario. O governador dos paulistas é contra o pixe, o petardo e a surra, pelo simples motivo de que é contra a intervenção...

COMERCIO DO PESCADO

Com o proposito, aliás compreensivel, de preservar os interesses da saude publica, o Serviço Especial de Comandos condenou, recentemente, a venda de peixe fresco nas bancas das feiras-livres, desde que estas não se achem dotadas de balcões-frigorificos. A medida, como era de esperar, causou transtornos ao comercio de pescado, dado que esta atividade vinha sendo praticada entre nós sem qualquer observancia daquele requisito essencial, agora exigido pelas autoridades sanitarias. Era natural, em tal situação, que as organizações interessadas se movimentassem no sentido de obter a revogação do ato que limitara, assim, o comercio do peixe no principal centro de consumo do produto. Essa pretensão, entretanto, encontrou resistencia por parte das autoridades responsaveis, não tendo porém o problema ficado em suspenso.

Cogitam, assim, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura e o Serviço Especial de Comandos, da Secretaria da Saude, de encontrar uma formula, por meio da qual possa vir a ser restabelecida a normalidade da distribuição do pescado à população da Capital. Nesse sentido, entraram aquelas autoridades em entendimentos com a superintendencia da Light, pleiteando a colaboração dessa empresa na execução de um plano, que consistirá na instalação de aparelhos destinados ao fornecimento da energia eletrica necessaria ao funcionamento de balcões-frigorificos, nos locais das feiras. Por essa forma, que parece perfeitamente exequivel, poderão as feiras-livres continuar a vender peixe normalmente, sem quebra das justas exigencias da fiscalização sanitaria, e a inteiro contento do publico consumidor.

QUEDA DA EXPORTAÇÃO

Uma noticia ontem divulgada, sobre o movimento de importação e exportação pelo porto de Santos, diz que nos primeiros sete meses deste ano importamos, por essa via, mais que o dobro do que exportamos. Esclarece, ainda, a informação, que os navios ultimamente ali aportados chegam com carregamentos quase exclusivos de automoveis de luxo, radios, vitrolas, joalherias e outros produtos superfluos.

No comentario que se faz a essas informações, o "deficit" da nossa balança comercial nesses sete meses é atribuido a duas causas: o regime de licença-previa para as importações e exportações e a majoração das taxas aduaneiras. No primeiro caso, é possivel que o argumento tenha procedencia. No segundo, porem, não vemos como o aumento das tarifas possa ter tido efeito antecipado sobre a marcha das nossas transações com o Exterior. Esta ultima medida, como todos sabem, só há poucos dias foi posta em vigor, não sendo, portanto, de admitir-se que ela tenha exercido qualquer influencia nociva sobre a porção da nossa balança de negocios, antes mesmo de ser convertida em lei.

As causas da queda que se vem verificando no volume e valor das nossas exportações devem ser procuradas em outras fontes. Uma delas será talvez, a diminuição da nossa produção nacional, especialmente no setor da alimentação, que é onde nos mostramos menos aptos a concorrer com os paises fornecedores dos mercados mundiais.

Por outro lado, cumpre atentar para a circunstancia de que as mercadorias que mais importamos são exatamente aquelas que mais altos niveis de preço apresentam nos mercados fornecedores. Dai, resulta que o valor das importações cresceu muito, em comparação com o das nossas exportações, e mesmo em relação ao de periodos anteriores, em que as compras brasileiras abrangiam mais as materias-primas, então abundantes e faceis no Exterior, que as mercadorias consideradas de luxo, por isso mesmo caras e onerosas para as escassas divisas de que ainda dispomos para aquisições externas.

Do sr. Marrey Jr., presidente da Camara Municipal, recebeu esta folha o seguinte telegrama: "Sou muito agradecido aos prezados amigos pelas amaveis palavras de noticia do meu aniversario, enviando-lhes cordial abraço".

POLITICA DO D. N. C.

Estão causando desassossego no seio da lavoura e do comercio do café as noticias referentes à venda dos estoques do D.N.C. O efeito dessas noticias não se limita ao terreno moral, mas já estão provocando repercussão no campo economico. Paralisaram-se os negocios no mercado interno e já houve uma queda de preços em Nova York. E' evidente que tais consequencias não são de molde a desanuviar os horizontes economicos do país, já tão perturbados pelos reflexos da situação de instabilidade politica que se fazem sentir no cenario nacional.

Urge que o governo federal adote, de uma vez por todas, uma orientação clara e definida com relação ao D.N.C. Os seus estoques que, segundo se estima, se elevam a quatro milhões de sacas, constituem uma ameaça constante de perturbação do mercado cafeeiro. De cada vez que a autarquia entra no mercado, ou à simples noticia ou boato de que vai entrar, registram-se anomalias que conturbam a marcha natural dos negocios.

Duas sugestões foram feitas ao governo da União, com respeito ao destino a ser dado ao estoque do D. N. C.: a sua venda aos paises europeus de moeda bloqueada ou a sua distribuição às torrefações brasileiras. Aquela medida parece ser preconisada sobretudo pela lavoura, e esta solução é advogada principalmente pela praça de Santos, de que o sr. Antonio Feliciano se fez o interprete na Camara dos Deputados. Ainda anteontem, defendendo o seu ponto de vista, fez-se ouvir mais uma vez o parlamentar santista nessa casa do Congresso Nacional.

Opte o governo por uma ou outra alternativa, não queremos entrar no merito das soluções propostas. Estude ambas e veja qual delas corresponde melhor aos interesses nacionais, e escolha aquela que se lhe afigurar mais acertada. O que nos parece que não consulta os interesses de ninguem, é a situação atual, de confusionismo e incertezas, com a qual só podem lucrar os especuladores inescrupulosos.

À sombra do Jaraguá

A PAIXÃO POLITICA

Continuo reafirmando que, dada a minha situação funcional, estou completamente alheio aos disturbios partidarios que se estão agitando em S. Paulo.

Entretanto, nada me impede de criticar atitudes que não condigam com os principios gerais do Direito Publico e com a harmonia e independencia dos Poderes.

Há um fenomeno psicologico bastante original e de observação comum. Quantas vezes, ao carregar um raro objeto de porcelana, por exemplo, nós o fazemos com tanto cuidado e desvelo que acabamos espatifando esse objeto. Uma criança, muitas vezes, abraça com tanto afeto e carinho uma boneca que termina esfarelando-a, por excesso de amor.

A paixão politica, em São Paulo, parece que está obliterando as linhas do senso comum.

A Assembléia Legislativa do Estado passou um telegrama ao sr. presidente da Republica. O conteudo desse telegrama me é indiferente para a tese que passo a desenvolver. A verdade é que esse telegrama foi passado, obedecendo as normas do regimento da Camara dos Deputados. O Poder Legislativo usou das suas prerrogativas como melhor lhe pareceu. Pois bem; com surpresa vemos a Camara Municipal, com as suas funções meramente peculiares aos assuntos do municipio, intervir na matéria do telegrama do Legislativo Estadual para desautorá-lo. Ora, esse atitude é absolutamente incomportavel e intempestina dentro das normas legais, criando um conflito entre duas assembléias de funções diversas e com hierarquia diferente. O Poder Executivo, a quem competia responder o telegrama já o fez como o devia e da forma que o quis.

A Camara Municipal nada tem de vêr com o assunto tratado entre o governo federal e o governo do Estado, cada qual dentro das suas legitimas atribuições.

A interferencia indebita da Camara Municipal, longe de amenizar o caso, servirá, talvez, para acirrar os animos, estabelecendo um precedente de graves consequencias.

Quando, num Estado, a divisão dos poderes e de atribuições deles entra a se interferir, indebitamente, dá-se o fenomeno da anarquia politico-administrativa. E isto, evidentemente, não é maneira logica de demonstrar serenidade e espirito publico, diante de uma crise politica.

M. DE GRIMM

A aplicação do acordo tarifario de Genebra

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda, tendo em vista o disposto na lei 313, de 30 de julho ultimo sobre o reajustamento dos direitos de importação para consumo e aplicação provisoria do acordo geral de tarifas aduaneiras e comercio, em circular dirigida aos inspetores das alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, baixou instruções para o cumprimento da lei acima referida.

ADVERTENCIA DE UMA TRAGEDIA

Não constituem apenas uma noticia perdida entre multas que o noticiario dos jornais registra, os pormenores referentes a uma tragedia que se verificou numa pensão do bairro do Paraiso. Encerra ela uma advertencia e contem uma lição. Cumpre meditar sobre a primeira e aproveitar os ensinamentos da segunda. Através dos termos de uma carta endereçada à policia, conhecem-se as causas do ato tresloucado. Trata-se de um casal que, achando-se atacado de uma molestia grave, a tuberculose, e tendo esgotado todos os recursos para a cura, resolveu pôr termo à existencia, suicidando-se. Aliás, não foi bem o caso de um suicidio duplo. Encarregou-se da execução da ideia, concertada entre ambos, o amante; este matou a companheira e em seguida usou a arma contra si mesmo.

Não esclareceram, na carta que deixaram, se foram levados ao ato extremo por falta de meios economicos ou se pela certeza da incurabilidade dos seus casos. De qualquer forma, constitui a tragedia um atestado eloquente de quanto a tuberculose representa entre nós um problema que está longe de ter alcançado a sua solução. Pelo que se entrevê através das informações deixadas à policia, nenhum dos dois dispunha de amplos recursos.

Vitimas da molestia pertinaz e traiçoeira, não conseguiram dar cura ao mal. Resolveram, por isso, apressar o desenlace a que as circunstancias não tardariam em levá-los. Meditem sobre o caso os nossos dirigentes. Quando dizemos dirigentes, não queremos significar apenas os que desempenham cargos de direção em postos publicos, mas esses e todos aqueles que estão à frente de nossas organizações particulares, sejam de carater economico ou cultural. Todos devemos congregar esforços para que a tuberculose deixe de constituir a ameaça terrivel que pesa sobre os lares brasileiros, cujas vidas ceifa com uma percentagem desalentadora.

O TEMPO

Até às 4 horas de hoje para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de sul a este, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 15. Minima, 12.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 32, em Catanduva. Minima, 12, em Itapetininga e Avaré.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 22, em Santos. Minima, 13, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Organizadas nestas ultimas horas nada menos que quatro novas tabelas de aumento do funcionalismo

Levados em consideração os valores alfabeticos, postos militares, referencia de salarios e padrões numericos nos estudos atuais

RIO, 12 (Da sucursal) — Desta vez parece que vão acabar os motivos de duvidas e debates entre os parlamentares, e de queixas e reclamações entre os funcionarios, já que se procura adotar o sistema percentual, capaz de pôr termo às controversias, dando equidade de tratamento a todas as classes beneficiadas. Esse metodo, fundado em percentagens, consiste na media entre postos militares, valores alfabeticos, referencias de salarios e padrões numericos, ao invés de se basear apenas em padrões alfabeticos. A mensagem governamental determina o enquadramento dessas quatro modalidades de servidores. Nos termos em que se encontrava, o projeto da subcomissão criava embaraços e injustiças, adotando, como adotava, um criterio unilateral. E' o que acontecia, por exemplo, com relação à letra "O", tomada como referencia para o reajustamento de coroneis do Exercito. Esses coroneis percebiam mais que os funcionarios civis padrão "O". De modo que esse padrão sendo tomado por base, o aumento dos civis seria relativamente maior que o dos coroneis. Daí as queixas, e a emenda aprovada na Comissão de Segurança Nacional, para corrigir a falha. Essa emenda, porem, incidia no mesmo erro, embora a mais. Dando percentagem um pouco maior aos coroneis, beneficiava extraordinariamente aos civis letra "O". Isso não sucede com o criterio da tomada de medias, onde o valor do aumento será calculado levando-se em consideração as quatro modalidades de servidores, agora agrupados em um bloco só.

QUATRO TABELAS

Nestas ultimas horas, o sr. Leite Netto organizou nada menos de quatro tabelas percentuais, a fim de escolher uma e apresentá-la à Comissão de Finanças. As três primeiras foram postas à margem. Consultado pela imprensa, o representante de Sergipe pediu que os jornais não revelassem qualquer coisa sobre tabelas, uma vez que não escolhera uma definitiva. Apesar dessa recomendação, alguns jornais publicaram um quadro de valores, dizendo ser o definitivo. O sr. Leite Netto, terminando entretanto os calculos, chegou à conclusão de que as despesas excediam o "quantum" estipulado. Em consequencia caiu mais uma tabela, a terceira da série, antes mesmo de estar totalmente concluida.

NOVOS CALCULOS

Essa tabela havia sido elaborada pelo sr. Mario Altino, obedecendo ao método que sugerira ao sr. Joaquim Ramos. Uma vez posta à margem, o sr. Leite Netto solicitou do sr. Altino novos cálculos, que foram feitos de ontem para hoje. Modificações centesimais reduziram as despesas. Desta feita o "quantum" fixado não chega a ser atingido.

ORDEM INVERSA

O trabalho do sr. Mario Altino garante aumento relativo maior nos servidores de categorias inferiores. A percentagem varia na razão inversa dos cargos.

AINDA NÃO SERÁ APRESENTADA HOJE

Essas são as unicas informações positivas. Declarou ainda o representante sergipano que a Comissão de Finanças não foi convocada para a sessão noturna hoje. Assim, não apresentará a nova tabela esta noite.

OS TEMPOS MUDARAM...

RIO, 12 (Da sucursal, via "Vasp") — D. Miguel Miranda na sua ultima viagem à nossa Capital foi incisivo nas suas declarações aos periodistas: a Argentina negociava os seus artigos a preços que entendia de vender o que, em linguagem mais explicita queria dizer, impondo condições excessivas de acordo com as prementes necessidades mundiais. O conhecido ditador economico e financeiro do país vizinho, por isso, foi severo nas condições impostas aos povos que, como o nosso, careciam momentaneamente de seu precioso trigo e outros produtos de vital necessidade.

Nestas horas, todavia, o conhecido economista e administrador portenho não poderá mais usar dos mesmos processos para o comercio exterior. E' que as circunstancias internacionais modificaram-se amplamente, notadamente no terreno do trigo, tal é a superabundancia do produto no Canadá, America do Norte e outras nações produtoras. Até o Mexico prepara-se para entrar no mercado mundial desse indispensavel alimento.

Com esse objetivo, firmas desse país já estão negociando a venda do produto em igualdade de condições com os argentinos. A concorrencia iniciada visa acabar com a supremacia de Peron no terreno economico da America do Sul.

Sabedores os mexicanos, do proximo acordo que vamos firmar com Buenos Aires, apressaram-se a nos oferecer, por intermedio de um estabelecimento comercial cerca de 600.000 sacos de farinha de trigo. Esse cereal poderá ser exportado a qualquer tempo para o Brasil.

Como se vê, os tempos mudaram, felizmente, para nós que, agora, podemos comprar a preços mais acessiveis, esse genero indispensavel à nutrição nacional. E isso enquanto que, os nossos trigais, (sejamos otimistas), não se multiplicarem na medida do preciso para nos libertar definitivamente do oneroso concurso estrangeiro.

CAMARA FEDERAL

Acusado o governo de incuria no combate à broca do café

Envio de uma comissão de tecnicos à Africa

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — No expediente de hoje da Camara constou a seguinte materia: oficio do Ministerio de Educação e Saude, prestando informações sobre aplicação do decreto-lei que concede o auxilio de Cr$ 150.000,00, à Prefeitura de São José da Lage, para construção de uma maternidade. Oficio do Ministerio da Justiça, encaminhando informações prestadas pela Corregedoria de São Paulo, sobre as ações civeis ou criminais que acaso tenham ocorrido no fôro da Capital bandeirante, em consequencia dos acontecimentos entre os estudantes de Direito e a policia no dia 9 de novembro de 1945. Oficio do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, informando sobre os itens constantes da carta do general Juarez Tavora, relativos ao projeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o emprestimo à Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. Oficio do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, remetendo parecer sobre a forma do artigo 50 do Codigo de Processo Civil.

Pelo sr. Café Filho foi apresentado o projeto dispondo sobre a localização das sedes das autarquias economicas, orgãos parestatais de igual finalidade e serviços publicos federais de natureza ou objetivo regional.

CONVOCAÇÃO DE DOIS DEPUTADOS PARA UM INQUERITO POLICIAL

O primeiro orador, sr. Café Filho, estranhou que o ministro da Justiça tivesse oficiado à Mesa do Palacio Tiradentes, convocando os srs. Diogenes Arruda e Pedro Pomar, para um inquerito policial. O sr. Café Filho lembrou à Casa que a Mesa tinha recusado há tempos igual solicitação feita para os deputados Jurandir Pires e Barreto Pinto. Era ocasião de mostrar-se igualmente atenta, mesmo porque só em caso de processo de ministerio publico, é que um deputado pode ser convocado para depoimento, assim mesmo se o plenario o aprovar. O sr. Samuel Duarte deu razão ao orador e afirmou que desconhecerá o oficio do ministro da Justiça, que por ironia do destino é um deputado que até há bem pouco tempo pertencia à Comissão de Justiça do Palacio Tiradentes.

O sr. Rogerio Vieira continuou suas acusações à UDN de Santa Catarina, que, segundo suas palavras, é obstrucionista.

Como o sr. Barreto Pinto estranhasse a falta de publicação do seu discurso de ataque a banqueiros, naturalmente interpretando o fato como influencias exogenas, foi-lhe explicado que não, que o discurso deixara de ser publicado apenas porque à ultima hora tinham faltado alguns anexos e que muito breve o discurso será publicado na integra.

no terminou seu discurso de há dias sobre o protecionismo do café proveniente do D.N.C., no porto de Santos, protecionismo malefico ao comercio daquele produto. Com a palavra o sr. Lino Machado, indaga quando afinal virá a plenario o projeto que concede anistia aos alunos da Escola Naval. Diz que todos os prazos regimentais já foram ultrapassados e o sr. Soares Filho, relator do mesmo até hoje não deu o seu parecer. Aliás, o sr. Lino Machado acha que este parecer não será dado nunca. Em aparte o sr. Acurcio Torres declarou que o presidente da Republica decidirá o assunto, sabiamente, em tempo oportuno.

BROCA DO CAFE'

Na Ordem do Dia, a discussão do projeto autorizando o estudo dos inimigos naturais da "broca" do café no continente africano, provocou animados debates. O primeiro orador foi o sr. Emilio Carlos, que tachou ironicamente a "broca" do café de "patrimonio nacional", tal a incuria do governo em examiná-la e combatê-la. O sr. Emilio Carlos fez um apelo à Casa: que se vote a verba de Cr$ 300.000,00, para a ida de uma comissão de tecnicos à Africa. Mas que não se fique apenas nisto, que não se cruzem os braços, que outras medidas sejam tomadas para o combate imediato à praga, pois, de outro modo, os prejuizos, que já são grandes, assumirão cifras fantasticas de bilhões de cruzeiros. Em apartes, varios representantes se colocaram ao lado do orador, destacadamente os srs. Toledo Piza e João Abdala. Subindo depois à tribuna, o sr. Diogenes Arruda tambem corroborou os mesmos pontos de vista. Falaram ainda os srs. Eurico Sales, Cordeiro Miranda, Nelson Carneiro, Coelho Rodrigues. O sr. Barreto Pinto foi favoravel à verba, mas acha que o fato de ser designada a Africa, propiciará oportunidade para uma comissão fazer turismo e por isto é contra essa parte do projeto. A par disto, o sr. Barreto Pinto atacou a administração Daniel de Carvalho, à frente do Ministerio da Agricultura. Depois de falar o sr. Hermes Lima, ainda favoravel ao projeto, embora tachando-o de lirico, foi o mesmo aprovado.

A fabricação de carrosserias e veiculos e o Imposto de Consumo

Parecer proferido em processo de consulta de uma firma estabelecida em São Paulo

RIO, 12 (Da sucursal, via «Vasp») — Ao diretor das Rendas Internas, submeteu o da Recebedoria Federal em São Paulo, em grau de recurso, a seguinte decisão, proferida no processo de consulta de uma firma estabelecida naquele Estado:

1.º) — Em face do que estatui a letra E das isenções à alinea I, Tabela A do decreto lei 7.404, de 1945, estão isentos do Imposto de Consumo os «veiculos» ou carrosserias; essa isenção alcança ditos veiculos e carrosserias, mesmo quando necessitando ainda de ultimos retoques, como pintura, etc.;

2.º) — Assim, ao fabricante que se dedicar unicamente à fabricação de veiculos, chassis e carrosserias, sem fabricação de peças avulsas, para uso em consertos e reparos, ou para a venda, não é exigida a posse da Patente de Registro;

3.º) — Esta se impõe quando se verifique a hipotese constante do quesito 4 da consulta, isto é, quando a interessada fabrique peças para empregar em consertos e reformas de carrosserias usadas, condição em que os emolumentos da Patente de Registro são computados de acordo com o estatuido no art. 44, letra A item 1, do já citado decreto-lei, ou seja, de conformidade com o numero de operarios, aparelhos ou força motora equivalente, calculando-se cada cavalo (H.P.) como equivalente a três operarios;

4.º) — Os consertos e reparos em carrosserias, usadas, sem objetivo de revenda, estão igualmente isentos do imposto «ex vi» da letra F à alinea I, tabela A. Estão oneradas, entretanto, as peças novas, de fabricação propria para emprego nos referidos consertos. Essas peças devem ser classificadas de acordo com a materia de que são feitas. Assim, as peças de metal e as peças de madeira, devem constar de escriturações separadas, mantendo-se livros distintos para cada uma dessas especies, que constituem artefatos de metal e artefatos de madeira respectivamente;

5.º) — Só estão sujeitos ao regime disciplinado no dec. lei n.º 7.404 de 1945, os produtos sujeitos ao Imposto de Consumo e, assim, fica a interessada desobrigada do expedir guia modelo 9, quando seja necessario encaminhar carrosserias praticamente acabadas, para beneficiamento ou complementos secundarios que lhes não modifiquem a estrutura principal».

Julgando o processo a Junta Consultiva do Imposto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, excluindo todavia, dos fundamentos da decisão a expressão «sem objetivo de revenda» contida no primeiro periodo do seu item 4.º isto porque a letra F das isenções da alinea I, Tabela A, do decreto-lei 7.404 de 1945, menciona textualmente «o conserto, a reforma ou o beneficiamento por qualquer processo de galvanoplastia ou pintura, de objetos usados», sem condicionar a qualquer objetivo de venda ou revenda.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

Assinado ontem o emprestimo de sete e meio milhões de dolares

Concedido à Cia. Vale do Rio Doce pelo Export e Import Bank — Prazo de resgate

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje no gabinete do ministro da Fazenda a assinatura do emprestimo de 7 e meio milhões de dolares, concedido pelo "Export and Import Bank of Washington" à Cia. Vale do Rio Doce.

Por parte do governo brasileiro, assinaram o sr. Correia e Castro e o diretor geral da Fazenda Nacional.

Pela Cia. Vale do Rio Doce assinaram o sr. Dermeval Pimenta, Emygdio Berutto, engenheiro Alencar Araripe e coronel Harward Williams.

Representou o "Export and Import Bank", R. K. West, assistindo o ato o adido comercial da embaixada americana e grande numero de jornalistas.

Esse emprestimo foi feito em condições especialissimas ao Brasil. A taxa de juros obtida foi a de 3,5%. O prazo de resgate é de 18 anos, mas somente em 1951, terá inicio o serviço de juros e amortização. Não houve comissões e intermediarios nem diferenças de tipo. O valor real do emprestimo é precisamente o seu valor nominal, caso virgem no Brasil, desde que foi realizado o primeiro emprestimo externo em 1824.

O produto do emprestimo se destina à conclusão das obras de reconstrução da antiga Estrada de Ferro Vitoria-Minas e aparelhamento das minas da Cia. Vale do Rio Doce S|A., visando atingir uma exportação crescente de minerios, até alcançar um total de 3 ou 4 milhões de toneladas.

Ampliado o capital da Cia. Vale do Rio Doce e com os recursos do presente emprestimo, as referidas obras serão atacadas imediatamente.

A interferencia de funcionarios da Fazenda junto ao Congresso

RIO, 12 (Asapress) — O diretor-geral da Fazenda, em circular aos colegas em serviço, recomendou que devem ser evitadas quaisquer interferencias de funcionarios junto ao Congresso Nacional para pleitearem a adoção de emendas a projetos de lei de iniciativa do governo.

O combate à broca do café

RIO, 12 (Asapress) — O presidente da Republica tem recomendado aos orgãos competentes a adoção das providencias imediatas e necessarias para o combate à broca do café. Por esse motivo autorizou, excepcionalmente, pela necessidade inadiavel de defender a economia nacional, a importação de polvilhadeiras e 800 toneladas de material insecticida. A aquisição em apreço será feita pelo Banco do Brasil, mediante indenização pelo Ministerio da Agricultura, ao qual será entregue o material.

Os diaristas pleiteiam descanso remunerado

RIO, 12 (Da sucursal, via "Vasp") — As classes trabalhistas estão interessadas em conseguir a extensão do repouso semanal remunerado aos diaristas e quinzenalistas. Nesse sentido, foi iniciado um movimento, que visa igualmente unir os sindicatos de classe e entrosá-los para obterem do governo sua aquiescencia a respeito.

Ao Congresso, serão enviados memoriais de apelo, salientando que os trabalhadores diaristas e quinzenalistas não podem ser prejudicados, merecendo a atenção do Legislativo sua reivindicação. Ao que se sabe, existe entre as autoridades uma acentuada tendencia de atender a essa pretensão.

Contra a restrição à importação do leite em pó

RIO, 12 (Asapress) — O ministro da Fazenda solicitou o pronunciamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil a respeito do processo em que a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo se manifestaram contrárias às medidas restritivas da importação do leite em pó.

Os dés mil dedos de Bernini

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rio — Anna Maria, essas suas unhas desenvernizadas a acetona, muito brancas, unhas de mulher que se pôs momentaneamente fora da sociedade ao remover o esmalte, me impressionam como os dedos arrancados das figuras de Bernini na fonte de Piazza Navona. Impressionam pelo que sugerem, de anormalidade, de violencia contra o estabelecido. Suas mãos terminam nos dez rubis ruttilantes, e sem os dez rubis ruttilantes não terminam, ficam sendo reticencias de onde seus gestos tombam e se acidentam sem completar-se. Um adeus com estas unhas brancas é um adeus pela metade, insatisfeito, deixa duvidas sobre a sua intenção de marcar com a alma o seu gesto de despedida. Enquanto o acetona se evapora e suas unhas brancas me aniquilam, deixe-me explicar-lhe, Anna Maria.

* * *

A fonte de Bernini na Piazza Navona é uma apoteose do barroco, e glorifica alguns grandes rios com a espetaculosidade de um final de revista no "Casino de Paris". Roma é a cidade mais teatral do mundo, por causa de Bernini. No meio de um casario secundario e complementar, obscuro como o urdimento de um palco, ele pospega, de surpresa, uma fonte. Essa fonte é a "vedette" emplumada e fatal dominadora entre as quarenta "girls" fabricadas no mesmo dia, e com a mesma forma, pelo fornecedor de acessorios cenicos. O "show" é dela.

Quando as tropas aliadas ocuparam Roma, alguns dedos das figuras da fonte sumiram, causando insuportaveis traumatismos nos olhos dos romanos. O passado europeu não é como o futuro americano que não deixa quieto o presente e o vira de pernas para o ar, e o estica, e o alarga, e se delicia em vê-lo sempre manejado. A falta de um dedo numa estátua grita ali como não grita aqui a desaparição subita de um bairro. Tudo está inventariado pelo povo. Na America — Anna Maria — as coisas são colocadas pelo futuro à superficie do solo; na Europa as coisas surgem das escavações e os entendidos anunciam novidades falando em séculos. Aqui as coisas dão à flor do chão como as abóboras; lá são desenterradas como as beterrabas. Aqui tudo tem gosto de sol; e lá, de eternidade, de estátua fazendo tempo para ser antiga.

Ora, mal se verificou a desaparição dos dedos das estátuas da Piazza Navona os romanos pensaram logo na mania de "souvenirs" dos soldados americanos. O soldado americano vê em tudo um "souvenir". O "biceps" de Moysés, de Miguelangelo, para Tom Smith, seu tio atleta; o pedacinho de tela dos labios da "Primavera" de Botticelli, para Margaret, sua namorada; um jumentinho cortado de um Giotto, para o irmão menor de Margaret; e os dois cães do quadro das "Cortesãs", do Carpaccio, para a mãe de Margaret, dona de um canil onde vivem, sob o mesmo afeto, os "São Bernardo" heroicos e os pequinezes pornográficos. Para os soldados americanos um pedacinho de quadro, de estátua, de afresco não faz falta — e é "souvenir", vai dar muita alegria aos outros que estão do lado de lá morrendo de saudades. A Europa sofreu com o "souvenir" americano, no seu patrimonio artistico, os desfalques dos bolos com passas em casa de muitas crianças. Cada um catava sua passinha, roubava seu dedinho, seu olhinho, seu biquinho de seio — ... "e não lhe mando a fivela do sapato do Papa porque os guardas suiços me garantiram que Sua Santidade ficaria um pouco aborrecida se ao ajoelhar-me eu lh'a arrancasse, mesmo delicadamente, oferecendo-lhe em troca outra mais cara, maior e mais vistosa, como a fivela da vovó Gertrudes"...

* * *

Anna Maria, antes de você passar o esmalte na segunda unha, eu acabo esta historia. Um dia os moleques de Piazza Navona descobriram que podiam empulhar os soldados americanos em mais uma transação: vendendo-lhes um dos dedos arrancados, "durante a noite" das estátuas de Bernini. Os Estados Unidos estão cheios de dedos de Bernini fabricados pelos fornecedores da molecada romana, sabe Deus se alguns artistas de importancia induzidos à cumplicidade pela fome. Dedos que precisam da Hollerith para serem somados, "souvenirs" de acabar com as saudades de um polvo. E hoje Bernini é tão popular nos Estados Unidos — vermelho lindo esse das suas unhas — como a palha trançada do vinho Chianti e aquela boca "vigliacca" da Anna Magnani.

SENADO FEDERAL

Dificil aos pequenos lavradores a obtenção do credito agricola

Aprovada a redação final do projeto sobre o preenchimento das vagas comunistas

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se hoje o Senado sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. No expediente foram lidos oficios da Camara, encaminhando projetos ali aprovados.

O CREDITO AGRICOLA

O sr. Pereira Pinto, do PSD fluminense, falou sobre as dificuldades de credito agricola, principalmente para os pequenos lavradores. Além de dificil é caro. Os juros cobrados pelos Bancos são exagerados. Não se pode, assim, estimular ou desenvolver a produção. A margem dessas considerações sobre os onus do credito agricola no Brasil, o senador fluminense disse que folgava em informar ao Senado que o Instituto do Açucar e do Alcool concede aos plantadores e fornecedores de cana emprestimos por intermedio das respectivas cooperativas, para financiamento das lavouras, na base de 2%. Concluiu o orador dizendo que se torna premente a reorganização do nosso sistema bancario, da qual já teve iniciativa o governo do presidente Dutra, enviando ao Congresso o anteprojeto que se encontra na Camara dos Deputados, a fim de resolver o problema do credito em moldes mais consentaneos com as aspirações das nossas forças economicas.

O sr. Ribeiro Gonçalves comunicou que a comissão designada para visitar o ex-senador Vidal Ramos, da qual ele fez parte, desincumbira-se da missão e acabava de receber a visita, em agradecimento, de todos os seus filhos. Acrescentou que o venerando brasileiro já se encontrava bem melhor de saude, e tudo fazia crer que em breve estaria restabelecido. O sr. Nereu Ramos expressou, então, ao Senado o seu reconhecimento pela visita ao seu progenitor.

AMPARADA A INDUSTRIA MADEIREIRA

O sr. Artur Santos falou sôbre a situação da industria madeireira nacional "ameaçada de colapso por circunstancias decorrentes da politica de dirigismo economico e da exagerada restrição cambial do governo". Referiu-se a seguir "à ação pronta e eficiente do presidente do Banco do Brasil, acorrendo em socorro daquela industria, amparando-a com providencias que lhe dá a esperança de solucionar galhardamente uma crise que parecia funesta e irredutivel", isto é, concedendo financiamento.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: em 2.a discussão, o projeto do Senado que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás; em discussão unica da Camara que abre, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de Cr$ ...... 1.000.000,00, a fim de atender às despesas de contratos com técnicos especializados; que substitui as tabelas anexas ao decreto-lei que reestrutura os quadros permanente e suplementar do Ministerio da Marinha; que aprova o protocolo para a dissolução do Instituto Internacional de Agricultura; e que aprova o protocolo relativo a uma emenda à convenção de aviação civil internacional.

Foi aprovada a redação final do projeto do Senado que dispõe sôbre o preenchimento das vagas resultantes da cassação de mandatos, ou extinção de partido politico. O projeto foi imediatamente encaminhado à Camara dos Deputados.

Liberação do azeite

RIO, 12 (Asapress) — Informa-se que a Comissão Central de Preços está inclinada a liberar, pelo prazo de trinta dias, o azeite português, espanhol e italiano, a fim de observar a flutuação desse produto no mercado.

Construção em S. Paulo de uma fabrica de automoveis Ford

RIO, 12 (Asapress) — Pelo vapor "Uruguai", chegou ao Rio o sr. Graeme K. Oward, vice-presidente e diretor da divisão internacional da Ford Motors.

Falando à imprensa, o sr. Oward declarou que a Ford pretende construir uma fabrica de automoveis no Brasil. Adiantou que já estão mesmo sendo ultimados os estudos nesse sentido.

Ainda em sua palestra com os jornalistas, o sr. Oward acrescentou ser possivel que no proximo ano, ou talvez mesmo neste, seja iniciada a construção da referida fábrica, que será instalada em São Paulo.

O MOINHO ASSASSINADO

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Os ingleses, segundo o noticiário telegráfico, foram obrigados a destruir por explosão um moinho de vento nos arredores de Jerusalem, que os guerreiros judeus e árabes haviam transformado numa espécie de fortaleza. A Haganah usava êsse moinho como posto militar e de observação, e os árabes faziam do pacifico e poético engenho, alvo dos seus tiros e ataques, informam precisamente os telegramas. A destruição do moinho deve têr sido um acontecimento bem significativo. Os jornais publicaram recentemente, uma fotografia enviada de Jerusalem em que aparece o flagrante do assassinio do moinho: diante de um grupo de olivais tranquilos ergue-se uma grande mancha de fumo escuro, que é tudo o que sobrou da explosão. Essa mancha de fumo fixada pela objetiva é a alma do moinho que vai subindo aos céus, a êsses céus antigos que assistiram a tantos acontecimentos, à Assunção de Maria e à Ascensão do próprio Filho de Deus.

Não é possivel, de longe, sem maiores informes, apreciar as razões dos ingleses, executando a dinamite o moinho. Creio mesmo que não havia outra solução, pois o moinho tornara-se perigoso para os cidadãos que habitam as terras em que o Senhor viveu os seus trinta e três atribulados anos. O que é melancólico e muito de se lamentar, é o máu destino, a adversidade desse moinho, o que os homens fizeram do moinho, o emprego que lhe deram, tão contrário à natureza doce, nobre e clara dos moinhos, sempre pacificos, desarmados e generosos.

* * *

O moinho adere à paisagem como a árvore à terra. É uma árvore. Creio mesmo que os velhos moinhos possuem suas raizes, de tal maneira se identificam com o solo. Nada se reveste de maior poesia do que um moinho com as suas asas mansas, que as águas ou os ventos fazem rodar. O moinho de Jerusalem que assassinaram, era um moinho que trabalhava com a força do vento. Nascera para a mais civilizada e bela das funções, que é o fabrico de farinha, o de transformar o grão do trigo em farinha, matéria do pão.

* * *

É preciso que as almas estejam cêgas ou perdidas para que as não comova o encontro com um moinho, para que não sintam e recebam, a paz que nasce, flui e se desprende de um moinho. Em torno do moinho há sempre uma atmosfera grave e boa, algo que parece penetrado de uma suavidade que convida à meditação, que inspira um estado de espirito oposto ao da guerra, do exterminio e do sangue. Quando o moinho trabalha, porque o vento o agita ou a água movimenta, sai do seu corpo que se assemelha ao de um grande passaro, uma voz e essa voz canta; e ouvi-la de longe lembra o acalento de um berço. O moinho espiritualiza tudo e anima paisagens mais êrmas, envolvendo-as numa nuvem de poesia imensa. De olhos fechados revejo todos os moinhos que encontrei neste mundo, irmãos do que mataram em Jerusalem. Revejo-os a alguns na solidão das planicies, perto dos trigais; outros montando guarda aos sitios em que a água é farta; todos de braços abertos, acolhedores e alegres nas manhãs luminosas ou tristes e quietas, nas noites geladas, com as suas sombras se estendendo na terra ou tremendo nas águas escuras.

Sei apenas de um louco que investiu contra moinhos. Era um grande louco, mas bom e generoso, e nas suas alucinações via nos moinhos gigantes inimigos.

* * *

A natural poesia dos moinhos acrescente-se a poesia de Jerusalem, a paisagem cristã, o sortilégio dessa terra sagrada em que os pés do Filho do Homem pisaram; e, assim tomará relevo a densa tristeza deste tempo, em que o ódio transforma as coisas mais delicadas em instrumentos de guerra, e em que no próprio berço do Cristo se aprofunda a sua interminável agonia.

NOTINHA POLITICA

SONETOS DE IDA E VOLTA

I

Vamos à Convenção. Vamos ditar
com dura voz, ao autor da "Bagaceira",
ao Kelly, ao Pedro Aleixo, ao Mangabeira,
a vontade de Henrique e Waldemar.

Nenhuma fôrça humana há de calar
a voz de Plinio. O Auro — essa fogueira
de entusiasmo — agitará a bandeira
da intervenção, que vamos desfraldar.

A nua espada, o pulso do Sayão
empunhará. E toda a Convenção
se dobrará ao Largo do Café.

Cantaremos vitoria entre os soluços
da extinta Autonomia. E enfim, de bruço
encontrareis São Paulo, e a nós, de pé!

II

Da Convenção voltámos. A esperança
que conosco levámos, feneceu.
O Henrique silenciou. Emudeceu
a voz do Waldemar. E a feroz lança

do Juvenal, a brisa da bonança
em haste de papoula a converteu.
Um milagre terrivel ocorreu:
transformou-se o abutre em pomba mansa.

Obra do Prado Kelly ou do Zé Americo,
a nossa imposição, o brado histerico
que soltariamos, a façanha

que nos conduziria entre os aliseos
e mansos ventos aos Campos Eliseos,
tudo ficou no parto da montanha...

MONSIEUR BERGERET

Desbaratada pelo ministro da Justiça a ultima ofensiva intervencionista dos inimigos de S. Paulo

Destruido, pelo sr. Adroaldo Mesquita, o castelo de cartas dos udeno-macedianos — Ousadia do lider da bancada estadual do largo do Café — O senador Ivo de Aquino tira a mascara dos loucos do golpe — Entrou em declinio a nova etapa da guerra de nervos dos provocadores da intervenção, registrando-se uma nova e esplendida vitoria da democracia

A ofensiva intervencionista, levantada pelo telegrama da minoria de provocadores da Assembléia Legislativa ao ministro da Justiça, entrou em declinio. Tipica tempestade em copo dágua, foi arquitetada, porem com todas as cautelas, para criar o clima de inquietação que convem aos traidores de S. Paulo e inimigos da tranquilidade publica.

O grande exito alcançado, desta vez, pelos golpistas, consistiu no fato de — em face do amontoado de calunias e imputações despudoradas que se acotovelavam no já celebre telegrama — ter o ministro Adroaldo Costa telegrafado ao governador paulista, informando-o de que o governo federal acompanhava os acontecimentos.

DELIRIOS DE IMAGINAÇÃO

A atitude do sr. Adroaldo Costa foi saudada pelos inimigos da autonomia de S. Paulo como uma vitoria. Afirmaram eles que "estava iminente a solução do problema" e chegaram a apontar em um conhecido deputado o futuro interventor. Não foi por ingenuidade, certamente, que os sucessorios se lançaram a delirios de imaginação. Tudo neles é planejado. De todos os seus atos escorre o azinhavre da má fé. Era preciso agitar os ventos que eles proprios tinham acionado. Nenhuma economia de malicia foi feita.

BOMBA ATOMICA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Mais uma vez, entretanto, foram apanhados em flagrante delito de intriga. Tendo imputado ao ministro da Justiça, e mesmo ao presidente da Republica, as mais estranhas intenções em relação à autonomia paulista — estranhas porque feriam a carta Constitucional — foram agora desmascarados pelo proprio sr. Adroaldo Costa que, a proposito da intervenção, declarou a deputados paulistas com assento na Camara Federal:

— "Jamais o gal. Dutra me tocou nesse assunto de intervenção."

Com uma simples mas incisiva frase, o ministro desmontou todos os castelos de cartas armados nos ultimos dias pelos macedianos...

LIDER MAIOR E PEQUENO LIDER

Entretanto, o sr. Auro de Moura Andrade anda pelo Rio, "conferenciando" com o sr. Ferreira de Sousa sobre o papelorio Corrêa e Castro que se encontra em poder daquele senador, para ser relatado. Ficamos sabendo assim que o sr. Auro leva a sua ousadia até se imiscuir no andamento de um processo que se encontra em andamento na Comissão de Finenças do Senado da Republica!

Nada temos a temer, porem, dessa intromissão do jovem lider que um dia prometeu defender «de armas na mão» a autonomia paulista. O senador Ferreira de Sousa é um homem experiente. Seria ridiculo pensar na hipotese do lider da UDN no Senado ceder à influencia do Petit Napoleon do intervencionismo.

O SENADOR AQUINO DESMASCARA OS LOUCOS

A proposito: falando sobre o malsinado tema da intervenção, o senador Ivo de Aquino, lider do Partido Social Democratico no Senado, declarou sem hesitação:

— «Não creio que levem avante essa loucura».

E' portanto o senador, que traduz o pensamento do gal. Dutra no Monroe, que qualifica os intervencionistas entre os loucos.

E, por causa dos loucos da intervenção, sete milhões de paulistas vêm sendo espoliados do seu direito à paz, à ordem e à tranquilidade.

A intriga intervencionista é, a crer no senador Ivo de Aquino, um caso de psquiatria. Que esperam os psiquiatras?

Informado o presidente da Republica sobre o telegrama da Coligação Parlamentar

MENSAGEM NO MINISTRO DA JUSTIÇA AO SR. DIOGENES DE LIMA

O deputado Diogenes Ribeiro de Lima, da Coligação Parlamentar recebeu, ontem, um telegrama no qual o ministro da Justiça acusa o recebimento da mensagem telegrafica que lhe foi expedida por vinte e cinco deputados, e na qual se desmente, de forma definitiva, as informações enviadas ao presidente da Republica sôbre a situação no Estado, por uma pequena minoria de parlamentares, conforme é do conhecimento publico. O telegrama do ministro Adroaldo Mesquita está assim redigido:

"Exmo. sr. deputado Diogenes Ribeiro de Lima e demais representantes da Coligação Parlamentar. Acusando o recebimento de telegrama de vossencias, fiz presente a informação ao sr. presidente da Republica. Cordiais saudações, (a) Adroaldo Mesquita, ministro da Justiça."

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretório da Bela Vista — Sob a presidência do sr. Demostenes de Martino, reune-se amanhã, dia 13, às 20 horas e meia, em sua sede à rua Conselheiro Ramalho, 486, o diretório distrital da Bela Vista do Partido Social Progressista, com o objetivo de tratar de assuntos partidários e dos melhoramentos locais. Essa reunião será secretariada pelo sr. Carlos Frederico Latorre. Será submetido à apreciação e à aprovação dos presentes o balancete relativo à campanha de distribuição de agasalhos aos pobres.

Departamento Feminino — O Departamento Feminino do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista reune-se amanhã, às 16 horas, à praça da Sé, 23, 1.º andar, sob a presidencia da sra. Alcina Junqueira Diniz. Os trabalhos serão secretariados pela sra. Carmem Mandin. Nessa reunião serão tratados assuntos de máxima relevancia partidaria, razão pela qual se pede o comparecimento de todas as presidentes dos departamentos distritais.

«TODOS OS DEMOCRATAS DEVEM ESTAR DE PÉ NA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO»

Não pode a cobiça de alguns justificar a espoliação de todos — Vibrante discurso do deputado Manoel Victor na Camara Federal

RIO, 12 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Manuel Victor atacou, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, os intervencionistas de São Paulo, culpando-os do estado de desassossego em que vive o Estado. Afirmou que só «à maquinação desastrosa e impatriotica da politica» é que se deve atribuir a existencia de um caso paulista. Diz que está constantemente em São Paulo e pode verificar que a intranquilidade é gerada por um mal que não existe de fato, por uma tarefa demolidora de oposição. E' que ali se verifica uma luta ingloria entre o Legislativo e o Executivo, provocada por aquele. O governador trabalha infatigavelmente com imperturbavel serenidade, apesar da agressiva saraivada adversaria.

Afirmou que não é delegado do governo paulista, nem de quem quer que seja e que apenas quer dar um depoimento insuspeito e sereno dos acontecimentos.

O sr. Antonio Feliciano deu uns apartes que tiveram a pretensão de levar a confusão ao orador, mas o sr. Manuel Victor fulminou-o com uma logica irrespondivel.

Prosseguiu o orador, afirmando que todos os democratas têm o dever de se pôr de pé, na defesa da Constituição que se quer rasgar, para intervir em São Paulo. Para justificar medida tão extrema e violenta como essa, só motivos serissimos. E estes — diz o sr. Manuel Victor — não os há. «Só a subversão da ordem e do regime a provocaria. E não será simplesmente porque alguns homens não gostam de outro homem, não será simplesmente para atender ao pretexto cubiçoso de alguns, que se fará a espoliação de todos». Assim concluiu o representante do PDC de São Paulo:

«Nem o presidente Dutra, nem o ministro da Justiça, nem o Senado, nem esta Camara desejam, nem pensam em fazer de São Paulo pasto de uma derrocada democratica, com a primeira intervenção. Os homens puros, os que não precisam de burla para encobrir outras burlas, sabem que a São Paulo muito deve o Brasil e continua a dever para o seu equilibrio politico, financeiro, social. Colossal nas arremetidas vitoriosas em prol do Brasil, São Paulo, que foi o berço de grandezas, não sentirá nas feridas que lhe fazem os maus filhos senão o ligeiro arranhão da pedra do caminho. Sua cabeça, seu braço, seu coração continuam vivendo acima das nuvens que o pretendem asfixiar, como pioneiro da fé, pelo bem do Brasil».

Para assegurar imunidades aos vereadores

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Campos Vergal, do PSP de São Paulo, apresentou à Camara um projeto de lei dispondo que os vereadores municipais, dentro dos limites de seus respectivos Estados ou territorios, são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, votos e palavras.

EDITAL
IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
1.º — Sé	17-8-48	15-11-48
2.º — Santa Ifigenia	17-8-48	15-11-48
3.º — Braz	17-8-48	15-11-48
4.º — Moóca	17-8-48	15-11-48
5.º — Cambuci	17-8-48	15-11-48
6.º — Liberdade	17-8-48	15-11-48
7.º — Bela Vista	17-8-48	15-11-48
8.º — Consolação	17-8-48	15-11-48
9.º — Santa Cecilia	17-8-48	15-11-48
10.º — Bom Retiro	17-8-48	15-11-48
11.º — Parí — Canindé	20-8-48	18-11-48
12.º — Belem	20-8-48	18-11-48
13.º — Vila Prudente — Vila Zelina	20-8-48	18-11-48
14.º — Ypiranga	20-8-48	18-11-48
15.º — Vila Mariana	24-8-48	22-11-48
16.º — Jardim Paulista — Itaim	24-8-48	22-11-48
17.º — Jardim America — Jardim Europa	24-8-48	22-11-48
18.º — Perdizes - Vila Pompeia	26-8-48	24-11-48
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	26-8-48	24-11-48
20.º — Sant'Anna — Vila Guilherme	29-8-48	27-11-48
21.º — Penha - Vila Esperança	29-8-48	27-11-48
22.º — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	1-9-48	30-11-48
23.º — Bosque — Vila Clementino	3-9-48	2-12-45
24.º — Indianópolis	5-9-48	4-12-48
27.º — Pinheiros — Butantan	5-9-48	4-12-48
28.º — Lapa	8-9-48	7-12-48
29.º — Freguezia do Ó	10-9-48	9-12-48
30.º — Tucuruvi	10-9-48	9-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra-mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS", à rua São Bento n.º 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431. Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercício anterior.

O pagamento deverá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos.

1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil).
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.º — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.º — YPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul). (4, 6, 11, 13, 17, 20, 25)

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riqueza do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul-Americana, que, numa extensão de 4.000 quilometros, cruzará o continente do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaíra e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva às divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se pode afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional.

-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio, como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

NA ASSÉMBLEIA LEGISLATIVA

As comissões permanentes não levam a serio suas tarefas

Apenas uma proposição na pauta da Ordem do Dia, enquanto o serviço permanece atrasado nas comissões — Um apelo da presidencia — Discurso do sr. Oliveira Matias, condenando a demagogia excessiva da Assembleia — O sr. Sales Filho defendeu o direito de o deputado faltar às sessões

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Ernesto Monte, que, fazendo a sua estreia na tribuna, iniciou seu discurso dirigindo uma saudação à Mesa e ao plenario, aos funcionarios da Casa e aos representantes da imprensa e do radio. Reverenciou, a seguir, a memoria dos srs. Valentim Gentil e Alvares Florence. Disse, depois, que seria um soldado do seu partido, obedecendo a orientação do sr. Vergueiro de Lorena. Tratou, em seguida, do assunto propriamente dito que o levara à tribuna, que era o de examinar a situação de abandono em que se encontra o homem do campo. Sobre a materia desenvolveu varias considerações.

A tribuna foi ocupada, a seguir, pelo sr. Oliveira Matias, que pronunciou um discurso, que foi obrigado a interromper com a terminação da hora do expediente.

AS COMISSÕES PERMANENTES NÃO TRABALHAM

Ao anunciar a Ordem do Dia, o sr. Lincoln Feliciano disse que, infelizmente, da pauta só constava uma proposição, o que demonstrava que as comissões permanentes não estavam produzindo o quanto delas se esperava. Renovava, portanto, um apelo a essas comissões para que se reunissem mais amiude para que não fosse prejudicada a boa marcha dos trabalhos da Assembléia.

As palavras do presidente provocaram a manifestação de vários deputados, membros de comissões. Volta a falar o sr. Lincoln Feliciano para frisar que não fizera uma censura aos deputados mas que tão-somente lhes dirigira um apelo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão o projeto de lei n.o 221 — mensagem n.o 7.048 do governador, reconhecendo como curso pré-militar o realizado por praças da Força Publica do Estado, no Centro de Instrução Militar.

E' PRECISO HAVER HARMONIA NA ASSEMBLÉIA

Em explicação pessoal o sr. Oliveira Matias prossegue no discurso iniciado na hora do expediente e que publicamos em outro local desta edição.

VOTO DE PESAR

Apresentado pelo sr. Cunha Bueno foi aprovado um requerimento para que constasse da ata um voto de pesar da Assembléia, pelo falecimento do sr. João Zelanti, prefeito sanitario de Serra Negra.

AUSENCIA DE DEPUTADOS ÀS SESSÕES

Vai à tribuna o sr. Valentim Amaral que, inicialmente, apresentou uma indicação para que sejam solicitadas providencias à Secretaria da Justiça no sentido de serem fornecidos os moveis necessarios para as novas instalações do Forum de Piracicaba. A seguir, justifica um requerimento para que seja obedecido o dispositivo regimental que manda constem da ata de cada sessão os nomes dos deputados presentes e ausentes à reunião.

O sr. Sales Filho defende o direito de o deputado faltar. Lembra, ainda, que a presença do deputado é necessária só para a Ordem do Dia. Discorda o sr. Valentim Amaral dizendo que os deputados devem comparecer às 14,30, hora da abertura da sessão.

MORTE DO GUARDA-CIVIL ANIBAL MARTINS

Foi aprovado um requerimento apresentado pelo sr. Lino de Matos, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do guarda-civil Anibal Martins. O requerimento foi defendido pelo seu autor.

Em aparte, o sr. Romeiro Pereira diz que o deputado Ernesto Monte irá apresentar um projeto de lei concedendo uma pensão à viuva do guarda-civil, que morrera no cumprimento do seu dever.

OUTROS ORADORES

O orador seguinte foi o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, que falou sôbre o projeto de lei n.o 11, de autoria do sr. Pinheiro Junior, sôbre a disponibilidade remunerada do funcionario publico eleito vereador. Falou, depois, sôbre descentralização da policia, o sr. Alfredo Farhat. Ocupou-se, ainda da situação dos inativos e dirigiu criticas ao Executivo.

PRORROGAÇÃO

Encontrava-se o sr. Alfredo Farhat na tribuna quando se esgotou o tempo regulamentar. O sr. Manoel de Nobrega apresentou um requerimento pedindo a prorrogação da sessão por 10 minutos, o qual foi aprovado.

As 18,50 deixou o sr. Alfredo Farhat a tribuna, sendo a sessão encerrada.

Protesta o Diretorio das Perdizes, do P. S. P., contra a trama intervencionista

TELEGRAMA EXPEDIDO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Diretório Distrital das Perdizes, do Partido Social Progressista, acaba de expedir, ao ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Os signatarios do presente, protestam contra telegrama enviado presidente Assembléia Legislativa. Existe em S. Paulo perfeita garantia de palavra escrita e falada, até para elementos declaradamente integralistas, inimigos regime democratico. (aa) Paulo Vieira, cap. Mario Rios, prof. Juvenal Campos, Paulo Franco de Oliveira, prof. Olivio Gomes, João de Barros, Aliatar de Aquino, Oscar B. Cardoso, Pedro Boulhosa, Carlos de Campos, Emilio Campos, Dino Betale, Gerson Fernandes, João Evangelista Viotti Ferraz, Alfredo Augusto, João Fiore, Mario Calvanesi, Jorge Arêas, Clovis Sales Santos, Mauro Leila Vieira, Osvaldo Paixão, Sidnei Roveri."

Adiada para segunda-feira a leitura do parecer do sr. Ferreira de Sousa

RIO, 12 (Asapress) — Foi anunciada para amanhã a leitura do parecer do senador Ferreira de Souza, na Comissão de Finanças do processo do caso de São Paulo. Ao que fomos informados, tal leitura só será feita segunda-feira. Estranhamos a delonga, uma vez que ao pedir o senador Lucio Correia vista do mesmo, o sr. Ferreira de Souza se opusera sob o fundamento de que o caso era de suma relevancia não devendo ser protelado. Fomos esclarecidos de que a demora do sr. Ferreira de Souza se prende ao fato de ter que se submeter previamente suas conclusões à direção partidaria da UDN.

Conferenciaram os srs. Mangabeira e Milton Campos

RIO, 12 (Asapress) — O governador Milton Campos manteve hoje longa conferencia com o sr. Otavio Mangabeira. Depois, o sr. Milton Campos confirmou ter vindo ao Rio tratar de politica e não de assuntos administrativos. Afirmou que levava a melhor das impressões sobre a Convenção da UDN, ontem encerrada.

FLAGRANTES da Assembléia

Aniversariante do dia

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Leonidas Camarinha, o simpatico deputado-gravata-borboleta, que de vez em longe pronuncia um discurso, ou dá um aparte. Leva, porém, a serio a sua tarefa, tanto assim que fala dez ou vinte vezes por dia ao telefone com os seus admiradores de Santa Cruz do Rio Pardo, a fim de que não seja abalado seu prestigio na bela cidade.

Para festejar a grata efemeride, o prometedor parlamentar oferecerá hoje, às 20 horas, um coquetel na "boite" Marabá aos seus numerosos amigos. Por nosso intermedio, o sr. Camarinha avisa que não há convites especiais para o beberete.

Pra que trabalhar?

O sr. Sales Filho, que ontem defendeu o direito de o deputado não comparecer às sessões, dizendo que "a Assembléia está trabalhando serena e tranquilamente", deverá ocupar hoje a tribuna para melhor defender a sua tese. Na opinião do alinhado representante do PR, as sessões existem não para que os deputados a elas estejam presentes. Há sessões tão-somente como um derivativo à vida do parlamentar... que nada precisa fazer depois de eleito...

Não apoiados gerais

O sr. Loureiro Filho não gostou da nota aposta pela taquigrafia no final de um de seus apartes. Conforme saiu no "Diario Oficial" de anteontem, após as palavras do deputado integralista, todo o plenario se manifestou em sentido contrario ao pretendido pelo aparteante. Aquela nota "não apoiados gerais" causou profundo dissabor ao sr. Loureiro Filho. Inuteis foram estas consoladoras palavras do sr. Solon Varginha:

— E' por isso que eu fico quieto...

Um a zero

Falou, e falou bem, o sr. Ernesto Monte. A estreia do representante de Bauru foi magnifica, o que só serviu para irritar o sr. Lopes Ferraz, que estava na certeza de empatar com o seu colega no duelo do silencio. Um a zero, a favor de Bauru. Mas o sr. Joviano Alvim já se movimentou para que o sr. Lopes Ferraz defenda o bom nome de Olimpia. Na proxima semana falará o sr. Eloi, a menos que o sr. Narciso Pieroni tome a sua vez de usar a tribuna.

Instantaneos de todo o mundo

★ *Com o fracasso quase total da Conferencia Economica Grã-Colombiana, que acaba de se reunir em Quito, e cujo objetivo principal era o estabelecimento efetivo da União Aduaneira entre a Venezuela, a Colombia, o Equador e o Panamá, dissipam-se em fumo as grandes esperanças que os equatorianos, principais gestores da conferencia, haviam depositado na cooperação economica com os demais paises do resto do Continente. A conferencia foi convocada por insistencia dos equatorianos, que lançaram a ideia na ultima Conferencia Pan-Americana, de Bogotá. O Equador, um dos paises mais pobres do Continente, depositava grandes esperanças nas possibilidades que se abririam para sua economia, se fosse conseguida a unificação dos sistemas economicos dos quatro paises mencionados. Com o fracasso quase total da reunião, fracasso em grande parte atribuivel à oposição movida contra a União Aduaneira pelo Panamá e pela Venezuela, a unica forma de cooperação entre os paises que, sob Bolivar, constituiram a Grã-Colombia, é ainda a Frota Mercante Grã-Colombiana, de propriedade conjunta da Venezuela, Colombia e Equador. Sabe-se que os propugnadores equatorianos da ideia de união aduaneira não perderam, entretanto, todas as esperanças, assinalando agora que a oportunidade de levá-la à pratica se apresentará novamente, dentro de algum tempo, quando o periodo de grande nacionalismo economico trazido pelo após-guerra ceder o passo a uma epoca de verdadeira cooperação entre as nações.*

★ **Com a inauguração da Conferencia Economica Grã-colombiana, da qual participam representantes do Equador, Colombia, Panamá e Venezuela, aproxima-se efetivamente o momento em que os quatro paises da America do Sul darão forma concreta à União Aduaneira que, desde há algum tempo, constitui uma das mais caras aspirações desses quatro povos.**

Cabe assinalar que, nas reuniões preparatorias celebradas há algumas semanas nesta Capital, os representantes dos quatro paises se manifestaram acôrdes quanto à conveniencia de chegar-se no estabelecimento da União Aduaneira e economica entre a Colombia, Venezuela, Paraná e Equador.

Essas quatro nações têm já certa experiencia, feliz, por sinal, em materia de cooperação economica, de vez que já há algum tempo está operando a Frota Mercante Grã-colombiana, empresa de que participam conjuntamente os governos desses Estados e interesses particulares da Colombia, Venezuela e Equador.

Embora se tenha como certa a aprovação em principio da União Aduaneira, sua organização efetiva tomará indubitavelmente algum tempo, de vez que será preciso que, antes, as nações implicadas reorganizem seus sistemas aduaneiros, fiscais e de cambio.

★ **Hakon Lie, secretario do Partido Trabalhista Norueguês, enviou ao Partido Trabalhista Israelita "Napai" o seguinte telegrama: "O Partido Trabalhista Norueguês exprime a sua solidariedade à classe trabalhista do Estado de Israel. Estamos acompanhando os acontecimentos em vosso novo país com o maximo interesse e esperamos que o conflito achará em breve uma solução pacifica. Possais vós ser bem sucedidos no estabelecimento de uma patria livre e democratica na qual os trabalhadores judeus e arabes possam, lado a lado, edificar uma sociedade socialista."**

★ Está havendo uma verdadeira corrida das grandes companhias de navegação aérea para o desenvolvimento das suas frotas e elevação do respectivo nivel de eficiência e conforto. Cada qual queria ficar mais bem aparelhada. Agora mesmo duas delas acabam de fazer uma encomenda de Constellation, na importancia de quatro milhões de dolares, segundo revelou o sr. Carl B. Squier, vice-presidente da Lockheed Aircraft Corporation. Essas duas companhias, que são as "Linhas Aéreas Reais olandesas" e a "Eastern Air Lines", já operam com esses grandes aviões. O pedido das "Linhas Aéreas Reais Holandesas", uma das mais antigas companhias aeroviárias do mundo, foi de dois dos referidos aparelhos destinados ao serviço transatlantico, ficando, assim, a sua frota de Constellations constituida de 19 unidades, pois já vinha operando com 17. A Eastern Airs Lines, por sua vez, completa agora, com a atual encomenda, um total de 15 das aludidas aeronaves.

★ *Cerca de 14.600 casas ficaram prontas, no ano passado, na Noruega. De acordo com o jornal "Arbeiderbladet", êste numero é equivalente ao registado no melhor periodo em construções, que foi em 1930. No fim do referido ano, cerca de 17.000 casas achavam-se em construção. Durante os três primeiros meses do ano corrente, 3.429 casas ficaram acabadas, sendo de 2.200 o numero correspondente a igual periodo do ano anterior.*

★ Para conseguir o levantamento topografico de grandes areas no Alaska, o Departamento do Interior dos Estados Unidos está empregando dois autogiros como "mulas de carga" para os engenheiros encarregados do serviço. Esses aparelhos não serão utilizados para tirar fotografias aereas que serviriam para a confecção dos mapas, mas servem simplesmente para conduzir os topografos e seu pesado equipamento, sobre as cadeias e picos de montanhas e para os fundos vales onde por vezes precisam ser fixados os pontos de base para a medida das distancias e das altitudes. No Alaska, alguns desses pontos requereriam verdadeios alpinistas para serem atingidos ou ficariam praticamente inacessiveis.

Peritos franceses em petróleo estão estudando os resultados das sondagens experimentais realizadas no triangulo Dornbirn-Hohenems-Lustenau, no Voralbrt, onde se acredita existam ricos depósitos de petroleo, tal como a área próxima à fronteira suiça. Estudos geológicos recentemente realizados tambem indicam a possibilidade da existência de fontes de petróleo no Tyrol, Alta Austria e na Styria.

«Mais de dez mil alunos inscritos na «Universidade do Ar»

Abertura dos cursos no dia 16 — Cento e oitenta nucleos no Interior — Sorteio de um aparelho de radio

No proximo dia 16 será realizada a abertura dos cursos radiofonicos da "Universidade do Ar", do SENAC. A solenidade terá lugar no ginasio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, com o seguinte programa: às 20 horas, inicio dos trabalhos com discursos dos srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC e João Pacheco Chaves, diretor do Departamento Regional do SENAC; às 20,30 aulas inaugurais de Português e Noções de Economia; às 21 horas, "show" comemorativo, oferecido aos comerciarios paulistas e suas familias, com a participação de artistas das Emissoras Associadas e terminando com a apresentação da "Canção do Comerciario".

MAIS DE DEZ MIL ALUNOS NO ESTADO

Os ultimos informes recebidos pelo Serviço de Controle da "Universidade do Ar" no Departamento Regional do SENAC à rua Florencio de Abreu, 305, informaram-nos estarem inscritos, já, mais de dez mil comerciarios nas duas categorias de alunos da "Universidade do Ar", dos quais cerca de metade somente na Capital. E' verdade que os dados recebidos do Interior não compreendem mais de cem cidades, quando já se encontram instalados cento e oitenta nucleos em diferentes municipios do Estado, sem contar os alunos que podem ser inscritos, na categoria de livres, ainda que na sua cidade não haja nucleo receptor. As previsões, diante disso, e tomando por base o interesse já revelado, permitem esperar que esse numero chegue até vinte mil, o que seria, sem duvida, uma magnifica vitoria.

AULAS DUAS VEZES POR SEMANA, DURANTE TRÊS MESES

As aulas da "Universidade do Ar" do SENAC serão irradiadas, às segundas e sextas-feiras, das 20,30 às 21 horas, durante três meses consecutivos, findo os quais serão realizadas as provas que permitirão aos candidatos receber os certificados, assegurando-lhes, tambem, o direito de inscrever-se para as provas de seleção necessarias à conquista de valiosos premios entre os quais se incluem viagens aos Estados Unidos, à Argentina, a Estados do Brasil, Bolsas de Estudo e estada na Colonia de Ferias, de Bertioga.

Para a solenidade do dia 16 estão convidados todos os comerciarios paulistas e suas respectivas familias, entre as pessoas presentes será feito um sorteio de um aparelho de radio.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto referente aos tecnicos de Educação

Vem sendo publicado, nesta secção de "Educação e Cultura", o projeto apresentado por um grupo de educadores paulistas e que se destina a regulamentar, de uma vez para para todas, o acesso ao cargo de técnico de educação. Parece-nos que dificilmente se poderia oferecer propostas em conjunto mais justas e sensatas, e convem lembrar que a divulgação desse documento viza, antes de mais nada, prôvocar ampla e livre discussão sobre o assunto.

Acertaram, pois, os respectivos autores, tanto na orientação geral a que obedeceram, como na lealdade e honestidade com que se expuseram às criticas dos demais entendidos. Existe contudo — sabemo-lo perfeitamente — pessoas a quem a referida publicação causa contrariedades profundas. São individuos conhecidos em nossos meios de ensino, que preferem a confusão a regulamentos claros e precisos, destinados a premiar o mérito e a competência. São, ainda, possivelmente, elementos que, por força dos cargos que ocupam ou ocuparam, tiveram conhecimento do projeto, e pretendiam apresentá-lo, levemente modificado, como se fosse o mesmo de sua autoria. São, em uma palavra, elementos cuja desaprovação e cuja hostilidade, embora somente se manifestem à socapa, constituem um motivo de orgulho e satisfação para nós e para os professores cujo proveitoso trabalho nos foi dado tornar conhecido do publico.

EDUCADOR

O PROGRAMA DE FUNDAMENTOS DE EDUCAÇÃO NO CONCURSO DE TECNICOS

No projeto para concurso de Técnico de Educação do Ensino Secundario Normal, é o seguinte o programa de "Fundamentos de Educação":

1 — Educação: conceito. Doutrinas modernas.

2 — Fundamentos biologicos da educação: educação e hereditariedade. Maturidade.

3 — O desenvolvimento mental e suas fases. Fatores e condições do retardamento e do progresso no desenvolvimento mental.

4 — A adolescencia: caracteristicos psiquicos e somaticos do adolescente. Desvios psiquicos e suas manifestações. A formação da personalidade.

5 — Inteligencia: sua natureza. Teorias. Medida da inteligencia.

6 — Aprendizagem: teorias associadas e teoria da "gestalt". Transferencia e interferencia.

7 — Diferenças individuais: fatores e medidas das diferenças individuais. Importancia das diferenças individuais na educação.

8 — Os grupos juvenis. A liderança.

9 — Disciplina escolar. Autonomia e heteronomia. As organizações peri-escolares.

10 — Metodo didatico O metodo didatico nas escolas psicologicas. Bases psicologicas e filosoficas do metodo didatico.

11 — O problema da coeducação.

12 — Educação e meio social. Fundamentos sociologicos da educação. A educação e as instituições sociais. A escola como agencia especifica da educação.

13 — A educação renovada: principios e sistemas.

14 — O Estado e a educação. Politica de educação. A educação na Constituição Oacional.

15 — Educação e democracia: concepção democratica da educação. Influencia de democracia na organização escolar.

16 — Tendencias da educação nacional. Influencia dos jesuitas, dos positivistas e do pragmatismo.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO ENSINO

Recebemos o "Caderno de Educação n.o 1" da U. P. E. que traz, a Consolidação das Leis do Ensino, elaborada pelos educadores Antonio de Quadros Junior, Carlos de Castro Jr., Luiz Damasco Penna, Emilio Simonetti, Arnaldo Laurindo, e Cyro Andrade. Trata-se de publicação utilissima sendo digna de elogios, pois, a iniciativa da União Paulista de Educação.

"NOVAS POESIAS ESCOLARES"

Acaba de ser publicado o volume de versos intitulado "Novas Poesias Escolares", de autoria de nosso colega de imprensa Solon Borjes dos Reis. Sob o ponto de vista educacional constituem as ditas poesias um modelo digno de ser imitado, pela sua sobriedade, pela ausencia de sentimentalismos piegas infelizmente tão comum em nosso meio, e, sobretudo, pelo incitamento ao trabalho produtivo e as atividades agricolas.

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO

Acham-se à disposição dos professores primarios, com mais de 3 anos de efetivo exercicio no magisterio, os programas para o concurso de diretor de Grupo Escolar, à Rua Libero Badaró, 561 (2.o andar), fone 6-3735.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.a Região fará realizar, amanhã, às 17 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró n.o 39 — 12.o andar, uma sessão solene e especial, presidida pelo prof. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, para a entrega dos certificados de serviços relevantes prestados ao Brasil, conferidos pelo Egregio Conselho Federal, de acordo com o artigo 6.o, paragrafo unico, do decreto-lei 8.620, de 1946, a todos os engenheiros que exerceram mandatos de membros do C.R.E.A.

Promovido "post-mortem" o guarda assassinado no cumprimento do dever

O secretario da Segurança Publica, cel. Nelson D'Aquino, nos termos do artigo 26, do decreto-lei 16.743, de 17 de janeiro de 1947, resolveu promover "post-mortem" o guarda-civil de 1.a classe, Anibal Martins, ao posto de classe distinta, em virtude de seu falecimento, ocorrido quarta-feira ultima, no cumprimento do dever.

O referido mantenedor da ordem ingressou na Guarda Civil em 1928 e possui brilhante folha de serviço. Durante sua longa carreira recebeu 14 elogios, entre os quais dois em citação nominal e especial, por "dedicação à causa publica e desprendimento pessoal no cumprimento do dever". Em 21 de outubro do ano passado, tendo em vista "relevantes serviços prestados à Corporação", foi-lhe conferida a medalha "Ao Mérito", de acordo com resolução do Conselho, presidido pelo atual secretario da Segurança Publica.

Ao enterro do desventurado servidor, realizado ontem, no cemiterio da 4.a Parada, compareceu pessoalmente o titular da pasta, cel. Nelson D'Aquino, acompanhado do chefe de seu gabinete, sr. Francisco Falleiros.

Ultimas de esportes

RESULTADOS DOS JOGOS DE BOLA-AO-CESTO

LONDRES, 12 (AFP) — Terminará amanhã o campeonato olimpico de cestobol.

Na primeira partida, o Mexico e o Brasil disputarão o 3.o e 4.o lugares. Na segunda, o titulo de campeão olimpico será decidido entre os Estados Unidos e a França.

Hoje, realizaram-se vários "matchs" chamados de consolação, com o seguinte resultado:

Em disputa do 13.o e 14.o lugar: Cuba bateu o Irã por 70 a 36;

Disputa do 27.o e 26.o lugar: a Suiça foi considerada vitoriosa sôbre o Irã, pelo não comparecimento do quadro iranico;

Disputa do 20.o e 19.o lugar: o Egito bateu a Inglaterra por 50 a 18;

Disputa do 11.o e 12.o lugar: a Belgica bateu as Filipinas, por 38 a 34;

Disputa do 9.o e 10.o lugar: o Canadá bateu o Peru por 49 a 43.

AS PROVAS FINAIS DE IATISMO

LONDRES, 12 (AFP) — Terminaram hoje as provas de iatismo.

Os campeões olimpicos são os seguintes países: Classe "Hirondelles" (Andorinhas) — Inglaterra; classe "Lucioles" (Pirilampos) — Dinamarca; classe "Dragons" — Noruega; classe "Barcos de 6 metros" — Estados Unidos, e classe "Stars" — Estados Unidos.

Será liberada dentro em breve...

(Conclusão da ultima pagina)

pectos de suma importancia e que devem ser analizados particularmente: são eles: a) produção; b) distribuição; c) consumidor. Historia, minuciosamente, as caracteristicas de cada um desses fatores. Refere-se à importancia das pastagens, matrizes, reproduções, para que haja um maior rendimento no nascimento, engorda, e o aproveitamento integral do boi. Diz que tambem é parte integrante da solução do problema, o aproveitamento do pessoal que já está dentro do negocio, evitando, sempre que possivel, organizações laterais, contra as quais se manifesta. Reporta-se ao numero de açougues para a população de São Paulo, da freguezia e do sistema de distribuição.

MEDIDAS ESSENCIAIS PARA A SOLUÇÃO

Prosseguindo, o sr. Queirós do Amaral consubstancia sua exposição nos seguintes itens, proprios a trazer uma solução razoavel ao problema:

1) — Proibição para venda de ossos não anatomicos ou sebo juntamente com a carne.

2) — Contratos com os frigorificos e marchantes para a matança do gado e distribuição nessas condições de toda carne bovina e suina, e aproveitamento do tendal adaptando-o ao novo sistema de venda que deve atingir todos os tipos de carne verde.

3) — Obrigatoriedade da parte dos matadouros municipais, frigorificos e tendal no aproveitamento desses residuos, para uso nas industrias que os utilizam (sabão, glicerina, margarina, adubos, forragens, etc.).

4) — A distribuição da carne sem osso ou sebo será feita em pacotes ou a granel, e exclusivamente através dos açougues normalmente licenciados e inspecionados.

5) — Deverá ser suspenso o licenciamento de novos açougues do tipo usual, uma vez que os já existentes são em numero excessivo para as necessidades da população (licenças poderão ser concedidas a casas de carnes com equipamento moderno).

6) — Todo comercio de carnes verdes de qualquer especie e produtos frescos de origem animal passará a ser feito pelos açougues (regulamentação de matança de aves e pequenos animais). Os mesmos, sem acrescimo de imposto, passarão a comerciar com todos os produtos de origem animal, frescos, industrializados ou enlatados.

7) — Todos os açougues venderão os produtos de seu comercio acrescendo uma porcentagem certa ao preço de custo de fatura.

8) — Todos os preços desses produtos serão regulados pelo orgão tecnico do poder publico.

9) — O preço real da carne como alimento sofrerá uma redução equivalente ao valor aproveitado na recuperação dos ossos e sebo, que tem um valor anual global aproximado de 35 milhões de cruzeiros somente para a cidade de São Paulo.

A SITUAÇÃO DOS MATADOUROS

Continuando, diz o sr. Queirós do Amaral, a proposito dos matadouros e do Tendal: — «O Matadouro de Carapicuiba é obsoleto, só podendo oferecer contribuições negativas, e como tal deve ser abandonado. (aproveitamento de emergencia enquanto necessario) Tambem não é recomendavel a construção de outro matadouro moderno nas proximidades da cidade de São Paulo. Provisoriamente a matança deveria ser feita exclusivamente pelos frigorificos e marchantes organizados para a venda de carne limpa que tambem ficariam responsaveis pela distribuição direta aos açougues, dentro dos principios tecnicos já expostos. O Tendal, perdendo sua finalidade distribuidora, poderia ser adaptado como matadouro de aves e pequenos animais, com camaras frigorificas suficientes para consumo de 60 dias. Carapicuiba, obsoleto como é, dispõe no entanto de elementos para uma solução definitiva. Assim, de sua area de terras de mais de 100 alqueires paulistas poderia ser destacada uma parcela de 50.000 metros quadrados para nela ser construido um moderno frigorifico com capacidade de armazenar carne bovina e suina para um consumo normal no minimo de 90 dias. Esse frigorifico, servido por bitola larga e estreita, assim como por rodovia pavimentada, seria futuramente o entreposto distribuidor de carne para toda a cidade substituindo de forma tecnicamente perfeita as atuais funções do Tendal, que apresenta inumeras deficiencias diariamente comprovadas».

DEBATES EM TORNO DAS QUESTÕES

Terminada a oração do sr. Antonio Q. Amaral, o sr. Paulo Ribeiro da Luz submete as questões ventiladas ao debate dos presentes. Falaram, na ocasião, os srs. Sampaio Pereira, Mario Arquiná, Angelo Barbarullo, Pedro Tomazini, Lydio Bondioli, Carmo Consentino, Caetano Fraia, Americo Batiatto.

Finalmente usaram da palavra, novamente, para explicações, os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Antonio Queirós do Amaral.

Curso de oratoria

Terá inicio na proxima segunda-feira, 16 do corrente, um curso de oratoria dirigido pelo prof. Benjamin H. Hunniccut, no salão "Joaquim Nabuco", Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487, gentilmente cedido para este fim pela União Cultural Brasil-Estados Unidos. Os interessados podem assistir a aula inaugural na data acima marcada, às 20,15 horas. Informações pelo telefone n. 4-1717.

PREFEITURA MUNICIPAL

Aprovado o projeto do prolongamento da auto-estrada de S. Amaro

O projeto de lei dispondo sôbre o prolongamento da auto-estrada de Santo Amaro, foi, na tarde de ontem, aprovado pelo prefeito Paulo Lauro, devendo ser enviado, ainda hoje, à Camara Municipal, para aprovação.

Esclarece o projeto que o prolongamento da auto-estrada é um problema que há mais de 10 anos vem ocupando a atenção das autoridades municipais à vista do importante papel que essa rodovia representa, não somente na vida dos habitantes dos suburbios, por onde passa, mas tambem na vida da Capital, acentuando que já em 1937 foi aprovada a lei n. 3.226|28 — a qual determina que as leis referentes à desapropriação vigoraria apenas por 6 meses — permanecendo o problema, até hoje, à espera de uma solução à altura de sua importancia.

Dado, porém, o fato de que o trafego entre a Capital e Santo Amaro é cada vez mais intenso — diz o projeto — e mais intensas as relações entre os dois centros urbanos, propõe-se que o projeto de lei, que aprova o plano de prolongamento, no mesmo trecho compreendido entre Vila Sofia e a Praça D. Francisco de Sousa, obedeça as modificações introduzidas, que estabelecem que a estrada seja aumentada para 22 metros à primitiva largura de 16 e a supressão da praça circular, no cruzamento entre a auto-estrada e as ruas Anhanguera e Borba Gato.

Desapropriação de Terrenos — Foi autorizada pelo prefeito municipal a desapropriação de uma area à rua dos Botucudos, destinada à construção de um edificio para grupo escolar.

Porteiras do Brás — Para construção da ponte provisoria, que virá solucionar o problema das porteiras do Brás, o prefeito municipal autorizou ao secretario de Obras, sr. Gomes Cardim Filho, que fossem procedidas várias desapropriações no Largo da Concordia e na Avenida Rangel Pestana, por onde passará o Viaduto do Gasometro.

Terras devolutas — O chefe do Executivo municipal aprovou, na tarde de ontem, o projeto de lei, que será enviado à Camara Municipal, ainda hoje, que dispõe sôbre a oficialização de terrenos, que passarão definitivamente para o patrimonio municipal, dentro de um raio de ação de 8 quilometros, partindo da Praça da Sé.

Não está definhando em seu quarto o tuberculoso da rua do Gasometro

Esclarecimentos da presidente da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, acerca da exploração que se vem fazendo em torno do assunto

Recebemos, da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, o seguinte comunicado

"São Paulo, 12 de agosto de 1948.

Alguns jornais desta Capital tem ultimamente recebido reclamações do sr. José Cardoso de Melo nas quais esse senhor relata revoltado seus esforços infrutiferos no sentido de hospitalizar um doente, sr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, que, em avançado grau de molestia pulmonar, definharia em seu quarto, à rua do Gazometro 327, entregue à propria sorte e abandonado de todos. E' de se estranhar, nas afirmativas do reclamante, que elas tenham sido feitas do dia 4 do corrente para cá, pois que, no dia 31 de julho de p. passado, o infeliz doente foi encaminhado, em ambulancia especial, para o Sanatorio "Soter de Araujo", na cidade de Santos, onde, dado o avançado grau da doença, veio a falecer, às 11,50 horas do dia 6 do mês fluente, conforme telegrama do diretor daquele estabelecimento de saude, dr. Dirceu Santos. Apesar de ter sido o paciente recolhido a Santos no dia 3 de julho e falecido a 6 do corrente, as noticias continuam aparecendo nos jornais, dessa forma fazendo grave injustiça à instituição que, prontamente, recolheu e assistiu o falecido Joaquim Ribeiro de Oliveira. Pensando tratar-se de um equivoco e não de ato de má fé, na qualidade de presidente da "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose", estive ontem (11) na rua do Gazometro n.o 327, às 17 horas, a fim de verificar, pessoalmente, a veracidade das reclamações que continuam a surgir na imprensa. As informações constantes do Fichario da Bandeira (acima expostas), foram prontamente confirmadas pelos moradores do predio procurado. Dna. Angelina Desciata, proprietaria do imovel, e os moradores sr. Rosario Grasso e sras. Maria de Lourdes Gatti, Benedita Grasso e Maria Sanchez afirmaram que o doente tinha sido realmente enviado de ambulancia para Santos, não havendo mais noticias dele até àquela data.

Esses são os fatos, essa é a verdade.

Não está portanto definhando em seu quarto, à rua do Gazometro n.o 327, o infeliz doente, Joaquim Ribeiro de Oliveira, sem tratamento clinico. Recolhido a uma casa de saude, faleceu cercado dos cuidados medicos que a "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose" procura dar a todos aqueles que, atacados pela traiçoeira peste branca, solicitam o amparo da instituição.

Dando publicidade a estes esclarecimentos, esse conceituado orgão de publicidade terá praticado um ato de justiça, pois que os abnegados que compõem a "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose" tudo fazem, dentro da medida humana do possivel, para minorar os sofrimentos da nossa população, onde grassa, infelizmente, a terrivel doença de Koch.

Antecipadamente grata, subscrevo-me atenciosamente,

a) *Leonor Mendes de Barros* — Presidente.

Instruções para remessa de "colis" individuais para a Italia

Comunicam-nos:

"O Subcomitê Italiano de Socorro às Vitimas da Guerra continua aceitando "colis" individuais para serem enviados a qualquer cidade italiana.

Lembramos aos interessados que tencionem remeter pacotes com agasalhos invernais ou com donativos destinados às festas de fim de ano a conveniencia de fazê-lo em tempo, a fim de evitar a demora consequente da afluencia excessiva do ultimo periodo.

A secção competente deste Subcomitê, está funcionando na sede da Secção de Costura da Cruz Vermelha Brasileira, na Galeria Prestes Maia (baixos do Viaduto do Chá), todas as quartas-feiras, de 14,30 às 17 horas.

Comunicamos, outrossim, que pelo vapor "Brasil", saido de Santos a 6 do corrente, foram despachados para a Italia todos os pacotes entregues até a metade do mês de julho.

Conferencia sobre o Plano SALTE

Realiza-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, em que serão continuados os trabalhos sobre o Plano SALTE. Nessa reunião deverá tomar posse do seu cargo de membro consultivo, o deputado Otavio Lopes Castelo Branco. Será apresentado tambem o parecer do sr. Mario Cabral Junior sobre o trabalho do sr. Alvaro de Oliveira Machado, relativo ao Plano SALTE, apresentado na reunião passada.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

O Colegio Paulistano apresentou três candidatas para concorrerem ao titulo de Princesa do Petroleo: as srtas. Regina Dinah Nunes, do turno da tarde; Léa Cezarini, do turno da noite e Zica Amaral, do turno da manhã. Após renhido pleito, no qual votaram todas as classes do Colegio, as urnas acusaram o seguinte resultado final: 1.a, Regina Dinah Nunes, 302 votos; 2.a, Déa Cezarini, 167 votos, e 3.a, Zica Amaral, 61 votos. Outras candidatas tambem receberam menor numero de votos e compareceram às eleições 1.097 alunos de ambos os sexos. Para tornar mais democratica a escolha da "princesa" do Colegio, formou-se uma comissão composta por dois alunos de cada turno, que escolheram entre as três candidatas mais votadas a que deverá representar o Colegio Paulistano. A escolha, por quatro votos, recaiu na srta. Regina Dinah Nunes, tendo as duas outras candidatas recebido um voto cada. Dessa forma a princesa estudante a se apresentar para a disputa do titulo de "Rainha do Petroleo" de São Paulo, no certame que congregará mais de 160 institutos de ensino da Capital, é a estudante do Colegio Paulistano, srta. Regina Dinah Nunes.

O EXERCITO E A DEFESA DO PETROLEO

Em data de 21 do corrente, 54 oficiais do Exercito, servindo na guarnição de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, dirigiram ao gal. Estilac Leal, comandante da 3.a Região Militar e presidente de honra do Centro Sul-riograndense de Estudos e Defesa do Petroleo, um telegrama, publicado no orgão local — "A Razão", congratulando-se com o mesmo pela adesão que comportou do movimento pró-exploração do nosso petroleo.

Fundação dos cursos juridicos

Em prosseguimento às comemorações da fundação dos cursos juridicos no Brasil, a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura promoveu ontem, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma sessão solene, que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de pessoas de nossa sociedade.

Iniciando a cerimonia, o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, depois de exaltar a data e dizer do seu significado, passou a presidencia ao juiz Aderson Perdigão Nogueira, como uma homenagem à magistratura.

Em seguida, o sr. José de Siqueira Cavalcanti proferiu uma conferencia sobre a evolução do Direito.

Encerrando a cerimonia, teve lugar uma parte artistica, constante de numeros de declamação pela poetiza e declamadora Mafalda Busato e de uma projeção de filmes musicais com comentarios do prof. Gustavo A. Stern.

MOSCOU ACUSA O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

nota de Molotov diz que certo numero de cidadãos russos, entre eles os dois professores citados, haviam de sair de Nova York a 31 de julho passado com destino à Russia, porém que os professores não se apresentaram ao navio, embora tivessem pago as passagens e a sua bagagem a bordo. Molotov adianta que a senhora Kosenkina saiu de seu apartamento entre 30 e 31 de julho e que a 7 de agosto o consul-geral russo, sr. Ayakov M. Lomakin, "graças a uma casualidade", recebeu de Kosenkina uma nota dizendo que se encontrava na granja "que pertence a uma sociedade de bandidos russos brancos, que se apelida de "Fundação Tolstoi".

A referida nota segue dizendo: "Em sua nota, a senhora Kosenkina pedia ao consul sovietico que a salvasse das mãos desta sociedade, a qual com toda a classe de ameaças estava tentando que ela se recusasse a regressar à sua patria e fizesse, nos jornais, declarações hostis à União Sovietica." Em amplo comentario, antes de ser lida a referida nota, a radio de Moscou disse que "o publico sovietico está profundamente indignado ante os metodos de banditismo empregados pela policia secreta norte-americana. Os bandidos fascistas da guarda branca realizam os seus atos nas ruas de Nova York, com toda a impunidade."

A radio de Moscou prossegue dizendo que a senhora Kosenkina foi tratada na granja da "Fundação Tolstoi" da mesma maneira como o foram os cidadãos sovieticos deportados pelos alemães nazistas.

A emissora de Moscou revelou que a nota de protesto de Molotov foi entregue ontem ao general Smith, tendo o ministro das Relações Exteriores da Russia "convidado" o embaixador norte-americano a comparecer no "Kremlin" e exigiu a imediata liberdade de ambos os professores e o castigo de "todas as pessoas que participaram do sequestro dos cidadãos sovieticos".

NOVA YORK, 12 (AFP) — Nem o consul sovietico em Nova York, sr. Jacob Lomakin, nem a cidadã sovietica Stepnova Kosenkina compareceram hoje perante a Côrte Suprema Estadual, apesar d serem devidamente citados pelo Tribunal. A ação em curso contra o consul tem origem na queixa formulada pela "Common Cause", organismo de ação anticomunista. A associação acusa o consul de manter prisioneira no consulado russo a professora sovietica, sra. Stepnova Kosenkina. À abertura da sessão de hoje, o presidente da côrte explicou que suspendia o processo, à vista das "ramificações internacionais produzidas pelo mesmo nas ultimas horas".

Soube-se, então, que foi um protesto sovietico ao Departamento do Estado que motivou a suspensão do processo, pelo menos provisoriamente. O Departamento do Estado interveio através do governador Thomaz Dewey, a quem telegrafou urgentemente. O caso foi com efeito avocado pelas autoridades do governo federal, logo em seguida ao protesto da embaixada da Russia em Washington, contra a citação do consul russo, sr. Lomakin. O Departamento do Estado comunicou ao sr. Dewey que não tem por enquanto qualquer informação oficial sobre os fatos arguidos contra o consul sovietico. Em tais condições, se a Côrte de Nova York pretende prosseguir o processo, o Departamento, através de sua secção legal, estudará atentamente o assunto e na segunda fase eventual do processo, os autos poderão ser examinados à luz dos dados fornecidos a respeito pelo Departamento da Justiça e policia federal.

A formula alvitrada pelo Departamento do Estado foi aceita pela côrte, depois da intervenção do governador Dewey. Consequentemente, o processo ficou adiado "sine-die".

Esperanto, lingua oficial da O. N. U.

Comunicam-nos da secretaria do "S. Paulo Esperanta Klubo":

"Segundo noticia publicada pela imprensa, referente ao voto feito pelo Conselho Nacional de Estatistica e vinda do Rio de Janeiro, muitas informações foram formuladas ao "S. Paulo Esperanta Klubo", por parte do publico, no sentido de saber da veracidade e de mais detalhes a respeito, como, tambem, desejados votos de congratulações pela efetivação da adoção do Esperanto por parte da Organização das Nações Unidas.

Ciente da noticia, o "SPEK" torna publico que em sua ultima sessão o Conselho Nacional de Estatistica votou favoravelmente pela adoção do Esperanto na O.N.U., considerando os elevados e nobres serviços que o Esperanto tem prestado ao Brasil e particularmente à Estatistica Brasileira.

O "S. Paulo Esperanta Klubo", sociedade cultural que se destina à divulgação da lingua auxiliar neutra em S. Paulo, dirigiu-se àquele Conselho de Estatistica, manifestando o seu jubilo e aplauso pela resolução dos seus ilustres membros".

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 6.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs. para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9; 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17; 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Chegada às 15,15 hs. de Anapolis. Chegada às 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7; 9; 11; 13; 15; 17; 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Chegada às 14,40 hs. de Buenos Aires.

REAL — Partidas às 8; 11; 14; 15; 16; 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30; 8,30; 10,30; 14,30; 16; 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 19,30 hs. para Curitiba; chegadas às 9,13 e 18,30 hs. Partida às 8,30 hs para Porto Alegre; chegada às 16 hs. Partida às 7 hs. para Lins; chegada às 10,20 hs. Partida às " hs. para Rio Preto; chegada às 9,30 hs. Partida às 7 hs. para Jacarezinho; chegada às 13,35 hs. Partida às 7 hs. para Londrina; chegada às 12,45 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 hs para o Rio.

NAB — Partida às 6 hs. para Teresina, Fortaleza e Recife.

VARIG — Chegado do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10 e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partida às 7; 8; 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30; 11; 12,15; 13; 14; 15,30; 16,30 e 16,45 hs. Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15; 9,50; 13,15; 14,15; e 15 hs. para o Rio; chegadas às 9,12; 11,57; 12,57; 13,42; 16,40 hs. Partida às 12,45 hs. para Porto Alegre; chegada às 9,57 hs. Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 10,10 hs. de New York.

NATAL — Partidas às 6 e 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs. Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA, LAP, BRISTH, K.L.M. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR E PAN AMERICAN 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5888; K.L.M., 25983; NAB, 4-6838; VASP, 3-4142; BRITISH 6-1352, e ITAU, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

NEM TODOS SOFREM...

As 20,30 horas de ontem foi lido ao microfone da Radio America o seguinte comentario:

"Em meio à grita geral contra a falta de credito, quando todas as classes vão sentindo, na pele, a dureza dos dias que vivemos, eis que surge, partindo dos meios banqueiros, alguem que afirma, com palavra autorizada, que nadamos em mar de rosas, que tudo vai às mil maravilhas, que o credito é o mesmo de sempre.

Negam-se — em uma simples entrevista — os numeros que figuram nos vários balanços do Banco do Brasil. Estes numeros nos revelam que, d 1945 a 1947, o Banco oficial da Nação, retirou, de S. Paulo, nada menos que 21% do total dos seus investimentos. Que, de janeiro a maio deste ano, retirou mais a fabulosa quantia de 1 milhão de contos de reis!

E uma entrevista, um simples jogo de palavras, aparece e nega tudo isso. Por que?

Os comerciantes, que sentem diretamente a retração dos negocios, não cessam de clamar. Os lavradores, que não encontram meios de financiar seus conhecimentos de café, protestam. Os industriais, sem descontos ou cauções, reclamam e choram. O operario, que constata que o custo da vida vai subindo na proporção de 3 a 4% cada mês, e que precisa, para cobrir um deficit mensal que se avoluma sempre, retirar seus magros depositos da caixa economica, não cessa de pedir providencias e de solicitar aumento de salarios.

Todos sentem e vêem como nós, a calamidade. Falando, ontem, no Rio de Janeiro, afirmou o insuspeito José Americo de Almeida:

"... tudo continua mal. E' o declinio da produção; são as aflições do povo; é a morosidade da ação. Já falta carne que só apareceu para encarecer e desaparecer de novo. O peixe fora do mar torna-se mais salgado, no sentido venal dessa palavra, pelo horror do preço, sem proveito do pescador; o pão é caro, mesquinho e duro de roer; as frutas são o pomo de ouro da mesa dos ricos".

Mas nesta hora, quando o malestar é generalizado, quando todos podem constatar de perto as dificuldades, já insuperaveis, há alguem sorridente e feliz, que afirma, tranquilamente, que navegamos nas tepidas e remansosas aguas da bonança e da fartura. Por que?

Porque o entrevistado é banqueiro. Porque o entrevistado desfruta, nesta situação calamitosa, de privilegios, e de prerrogativas quase divinas. Sabe o ouvinte o que é, neste momento, ser banqueiro?

Ser banqueiro, neste momento, é ter o mundo a seus pés. Ser banqueiro, agora, é gozar aquelas delicias com que Satanaz tentava a Cristo no alto do Monte das Oliveiras. Ser banqueiro, quando todos estão asfixiados, e quando se tem a alma forrada do mais cruel materialismo, é ter meios para transformar o materialismo em escada e com ele galgar a posição que só a Dêus esta reservada.

Isso é que o banqueiro sente nesta hora, nesta hora em que o mundo dos negocios se transforma num doloroso purgatorio, de onde o sofredor só sairá, ainda que transitoriamente, por obra do detentor do cofre das graças.

Imaginemos o prazer com que foi dada aquela entrevista. Alguem, que ao seu lado tem uma caixa com dinheiro — com dinheiro alheio, mas do qual é administrador — vê São Paulo de rastro, sopesados todos os orgulhos, pedindo, implorando, olhos suplices e alma abatida, e sente que ele, o entrevistado, vale mais que um governador, mais que um principe, muito mais do que Deus, esse Deus que não fere mais com raios, os que Lhe renegam as leis de caridade e de solidariedade. E o banqueiro sorri feliz, mais feliz do que um Marajá vitorioso, que contempla os derrotados, e pode escolher, entre eles, aquele cujo sangue poderá fazer jorrar a um pequeno aceno de mão ou a um simples olhar...

Essa a razão da entrevista. Essa a explicação que S. Paulo inteiro, que sofre e chora, estava esperando.

De nossa parte, porém, nos vemos na obrigação de corrigir alguns conceitos que emitimos reiteradamente. Temos dito que São Paulo inteiro padece nesta hora dificilima. Retifiquemos. Há excessões. Estão felizes, mais felizes do que nunca, os grandes aliados do Partido Comunista: os homens da grande finança..."

Passa-tempo

Charada de silabas

1. ______
2. ______
3. ______
4. ______
5. ______
6. ______
7. ______
8. ______
9. ______
10. ______
11. ______
12. ______
13. ______
14. ______
15. ______
16. ______
17. ______
18. ______

a a a a a a an bo ca ca ca ção cep cor di dri es fa fe gar ge gem ken lo mac man men mi mis mo na nha no pe pla po po ra ra ra rax sa são sard sie te te ti u xa.

Com as silabas acima devem ser formadas 18 palavras. As segundas letras, lidas de cima para baixo, e as quartas letras, lidas de baixo para cima, formam uma sentença e o nome de seu autor: um célebre poeta inglês.

1. Planta muito importante para a economia brasileira — 2. Municipio do Estado do Ceará — 3. Sub-borato de sodio — 4. Drama historico de Victor Hugo — 5. Preferencia — 6. Incumbencia — 7. Nascente — 8. Grande rio do Canadá — 9. Residencia — 10. Bairro de S. Paulo — 11. Arquiteto de Luis XIV, que edificou o palacio de Versailles — 12. Vestuario — 13. Metal precioso — 14. Fruta — 15. Vaso de vidro — 16. Nome de varios papas — 17. Conjunto de militares constituindo arma especial — 18. Comunicação verbal.

SOLUÇÃO

PEDRAS DE MOSAICO

A aranha é a artista de circo dos insetos.

PRH-9
Apresentará hoje às 21,30
"NA CÔRTE DO LEÃO"
(um programa Mota Neto)
RADIO BANDEIRANTES
SOB O PATROCINIO do MATTE LEÃO

Investem contra o Brasil aqueles que criminosamente tramam contra São Paulo

Em sua palestra radiofonica de ontem, o governador Adhemar de Barros analisa detalhadamente a situação financeira e economica do Estado no decenio de 1938-1947, e especialmente o exercicio de 1948

Através de uma cadeia de emissoras locais e do Interior, o governador Adhemar de Barros realizou ontem a sua costumeira palestra radiofonica em que, todas as quintas-feiras, desde o inicio do seu governo, dá contas ao povo das realizações e problemas da sua administração.

Antes, porém, de iniciar a sua palestra, o sr. Adhemar de Barros, referindo-se à morte do guarda-civil Anibal Martins, quando no cumprimento do seu dever, declarou que o governo do Estado, lhe prestará todas as homenagens e que, agora, vai remeter ao poder Legislativo mensagem solicitando a concessão de amparo à viuva e quatro filhos menores do infortunado guarda.

A seguir, anunciando que vai apreciar a situação financeira do Estado, diz que o seu governo encontrou uma situação de fato: o exercicio de 1947 já iniciado e sobrecarregado de pesadas despesas, principalmente às relativas ao funcionalismo, cujos vencimentos foram reajustados pela administração que o antecedeu, 2 dias antes da sua investidura.

O DECENIO 1938-1947 E O EXERCICIO DE 1948

Declara que para a boa compreensão das questões que vai abordar, vai analisar os algarismos referentes às atividades financeiras do Estado no decenio 1938-1947, e especialmente os referentes ao exercicio de 1948, em curso, "que é digno de registro nos anais da historia financeira, porque tem por base um orçamento da mais dificil execução e porque se iniciou com um deficit de Cr$ 1.194.000.000,00 (um bilhão cento e noventa e quatro milhões de cruzeiros), previsto e aprovado pela Assembléia Legislativa".

Diz então o governador Adhemar de Barros:

— "Para tornar comparaveis os elementos financeiros do Estado, na ultima decada, forçoso é ter em vista o "poder de compra" da moeda, sabendo-se que o cruzeiro, nesse aspecto, se depreciou na proporção de 3,78 para 1, isto é, aquilo que custava um cruzeiro, em 1936, passou a custar cerca de quatro cruzeiros em 1947.

A variação da moeda é significativa enquanto demonstra que a receita e despesa do Estado só aparentemente aumentaram no ultimo quinquenio, pois, que a receita de 1943, de um bilhão, quinhentos e cinquenta e quatro milhões, trezentos e setenta e um mil cruzeiros, se representaria por três bilhões, quatrocentos e dezenove milhões, seiscentos e dezesseis mil cruzeiros, como valor em 1947, e a receita de 1947 foi, apenas, três bilhões, cento e quarenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil cruzeiros.

Deduz-se, daí, que o aumento da receita é nominal ou aparente, quando, na realidade, se deu diminuição produzida pela depreciação da moeda.

Se tomassemos por base o periodo de relativa estabilidade monetaria — 1925 a 1934 — a receita deveria elevar-se na proporção media de 12%, de ano para ano.

Na base de apenas 10% de aumento anual, a receita de 1947 deveria ser de três bilhões, setecentos e sessenta e um milhões, quinhentos e setenta e sete mil cruzeiros, e não três bilhões, cento e quarenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil cruzeiros com se arrecadou, e a de 1948 deveria ser de quatro bilhões, cento e trinta e sete milhões, setecentos e trinta e oito mil cruzeiros, e não três bilhões, novecentos e onze milhões, oitocentos e sessenta mil cruzeiros, como previsto.

Entretanto, a receita aumentou somente 3%, de 1943 a 1947.

Houve diminuição do volume de negocios sobre o que incide o Imposto de Vendas e Consignações, em 1947, descendo de milhões de cruzeiros 107.994, em 1946, a milhões de cruzeiros 93.641.

Sendo mais elevada a taxa do Imposto de Vendas e Consignações em varios Estados da Federação e em face dos elevados encargos da despesa orçamentaria, justifica-se a elevação da taxa de molde a permitir o desejado e conveniente equilibrio das finanças de São Paulo."

Analisando a seguir o quadro retrospectivo da despesa do Estado, mostra o aumento consideravel aos itens "pessoal" e "material de consumo", aumento que foi, entre 1943 e 1947, de 54%, com referencia ao primeiro item, e de 35%, ao segundo.

Mostra, depois, que somadas as contribuições para o Estado e para a União, 47% couberam àquele, e 53% a esta, em 1943, e 38% e 62%, respectivamente, em 1947. E dessa desproporção, diz, resultou uma diferença de 18% em desfavor dos cofres estaduais, no periodo de 1943 a 1947.

A VIDA FINANCEIRA E O PANORAMA POLITICO

Prosseguindo, diz o sr. Adhemar de Barros:

"E' fora de duvida que a vida financeira do Estado tem estreitas relações com o panorama politico e com a atividade economica, daí se originando os varios aspectos da previsão e execução orçamentaria.

As perturbações politicas do ultimo vintenio repercutiram profundamente nas finanças do Estado, criando um estado de instabilidade que não permite fixar proporções logicas na evolução da receita e despesa que facultassem o ritmo dessa evolução, somente consentido em epocas normais e capaz de orientar na analise dos fatos atinentes à atividade financeira.

Assim é que, restabelecida a normalidade politica, com a promulgação da Carta Magna de 9 de julho, uma nova senda dever-se-ia abrir na administração financeira do Estado. Contudo, na nova ordem a estabelecer, a tradição administrativa deveria ser um elemento orientador, muito embora as inovações constitucionais tenham forçado a sensiveis alterações da receita e despesa.

E' excessivamente elevado o "deficit" previsto pela lei de orçamento de 1948, sabendo-se que de 1936 a 1947 os "deficits" liquidos somaram Cr$ 1.838.250.000,00 e o previsto só para o ano corrente é de cerca de Cr$ .... 1.200.000.000,00."

AS CAUSAS DOS "DEFICITS"

As causas desses "deficits", afirma, então, o sr. Adhemar de Barros, "devem-se encontrar nos dispositivos constitucionais que privaram o Estado de algumas fontes de receita e reduziram outras e naqueles que criaram vultosos encargos de despesa — como o reajustamento de proventos dos inativos — sem contra-partida na receita.

Entre as causas determinantes do agravamento da despesa do Estado em 1948, e, consequentemente, do "deficit" orçamentario previsto para o exercicio, citam-se os novos encargos criados pelas Constituições Federal e Estadual.

E não é só isso.

A Constituição Federal, em sua discriminação de rendas, introduziu varias modificações no regime discriminatorio anterior e criou um sistema de subsidios da União e dos Estados em favor dos Municipios.

Assim é que, na conformidade do regime discriminatorio em vigor, instituido por aquele diploma legal, o Imposto sobre Industrias e Profissões passou para a competencia exclusiva dos Municipios, os quais, pelas Constituições de 1934 e 1937, já vinham participando de 50% de sua arrecadação.

A transferencia para os Municipios, do Imposto de Industrias e Profissões, (quota do Estado) será feita gradativamente, no prazo de 4 anos nos termos do artigo 13, § 2.o, inciso II, da Constituição Federal.

O Estado de São Paulo, porem, dando cumprimento ao art. 7.o, das Disposições Transitorias da Lei Organica dos Municipios (Lei n.o 1, de 18.9.1947), entregou de uma só vez toda a sua quota, ou sejam, os 50% que lhe pertenciam.

Além disso, qualquer tributo que venha a ser criado pelo Estado no campo remanescente, terá de ser partilhado com a União e os Municipios, conforme dispõe, o art. 21 da mesma Constituição.

Está nêsse caso o Imposto sôbre Transações, o qual já vinha sendo arrecadado pelo Estado, no regime anterior.

A partir de 1948, e na conformidade do art. 21 citado, o Estado terá assim de entregar, do produto da arrecadação desse imposto, 20% à União e 40% aos Municipios, onde se tiver realizado a cobrança.

"1.º — apesar das perturbações politicas e economicas, as nossas finanças permitiram dar expansão aos avanços da civilização, aparelhando, convenientemente, os serviços publicos;

2.º — o "deficits" verificados no passado, na base de 10 ou 11% são toleraveis, em face do lema: progresso presente para um maior progresso futuro;

3.º — a soma dos compromissos do Estado é apenas uma e meia vez o total de um orçamento;

4.º — uma vez mantidos os encargos criados pelas Constituições Federal e Estadual, como cumpre, e majorada a receita na devida proporção, consentindo equilibrio aproximado entre a receita e despesa, manter-se-á um clima de relativa tranquilidade nas nossas finanças;

5.º — feita a revisão dos serviços do Estado, no sentido da sua racionalização, os gastos serão atenuados e obtida sua maior eficiencia.

A situação financeira de São Paulo exige o concurso patriotico dos filhos desta terra para o restabelecimento da sua normalidade, sem embargo de um progresso ascendente que possa corresponder ao laborioso esforço da gente bandeirante.

Este é o proposito do nosso Governo que levaremos a bom termo, sem desfalecimentos e com o vigor e a perseverança que caracterizam a nossa raça, para o bem de S. Paulo e para o bem do Brasil.

Esta é, meus caros amigos e patricios, no momento em que vos falo, a real situação financeira de S. Paulo".

A REAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DE S. PAULO

Depois de analisar detalhada e documentadamente os encargos que, por força de dispositivos das Constituições federal e estadual, o Estado teve de atender, declara:

"Em face das inelutaveis condições constitucionais só resta o recurso da criação de novas fontes de receita ou a majoração das existentes, o que se justifica plenamente com essas condições e pelas deficiencias de receita devido à depreciação da moeda, a qual foi, em contraposição, fator inconteste do incremento vertiginoso da despesa do Estado".

Em seguida dá o seguinte resumo da analise da situação financeira do Estado:

SÃO PAULO CRESCERA', A DESPEITO DE SEUS INIMIGOS

Prosseguindo, diz o governador Adhemar de Barros:

"Como vedes, não há razão fundamentada para desassossego, nem muito menos para o estado de alarma que espiritos ignorantes ou perversos, a serviço de forças ocultas antinacionais, procuram criar e entreter, para a subversão da ordem e da paz indispensaveis à nossa prosperidade e às solidas construções da democracia cristã.

As furiosas e bem articuladas arremetidas contra o meu governo seriam ridiculas se, diante dos dados estatisticos que vos apresento não constituissem, na hora mundial grave que atravessamos, e pelos intuitos que as desencadeiam, um inominavel e indisfarçavel crime de alta traição ao Brasil!

Conscientes da sua maldade, ou cegos pela morbida e desvairada paixão que os corroi e atormenta, a verdade clara, mas dolorosa para todas as inteligencias responsaveis que amam sinceramente nossa Patria e lutam pela felicidade do nosso povo, é que a desaçaimada campanha que sustentam contra o meu governo tem por objetivo ultimo escravizar o Brasil, apoderando-se das nossas riquesas e algemando-nos à potencia economico-financeira da antinação!

Investindo contra São Paulo, meus amigos e patricios, não é contra o nosso Estado, é contra o Brasil que tramam e investem, porque São Paulo, no presente ciclo historico da nossa nacionalidade, é o coração e o bulbo do Brasil.

Insuflando a agitação por toda a parte, criando um injustificavel clima de apreensões e de angustia o que essas forças antinacionais visam de fato é impossibilitar que nós brasileiros, dentro da ordem e pelos nossos proprios esforços e trabalho pacifico, nos libertemos da humilhante dependencia, da vexatoria tutela economico-financeira em que elas nos procuram manter, vegetando asfixiados.

Mas, desiludam-se os agentes da antinação e seus inconscientes instrumentos. O Brasil já os identificou! O Brasil já conhece os sinistros processos de que se utilizam para alcançar o satanico objetivo que os move, e que se resume em combater sem treguas e desmoralizar, o principio da autoridade legitimamente constituida, para abalar as instituições, enfraquecer o regime, semear a insania, atiçar rivalidades e odios, promover a desunião dos brasileiros e desencadear a luta e a guerra fraticidas!

Amigos e patricios: os homens de bom-senso e que pelo trabalho honesto fizeram e fazem a grandeza de nosso Estado sabem que podem confiar no meu governo e no futuro de São Paulo!

A lavoura, a industria e o comercio de São Paulo constituem uma força alicerçada em fundamentos por tal modos solidos que não só é indestrutivel, como inabalavel.

São Paulo crescerá sempre na linha ascensional de sua pujança economico-financeira, e com ele o Brasil, não por uma fatalidade historica e geografica, mas pela inteligencia e trabalho de seus filhos!

Contra a onda de ceticismo, levantemos o dique da nossa fé nos destinos do Brasil. Nós venceremos o derrotismo com que procuram envenenar as nossas almas e paralisar as nossas atividades.

Em qualquer eventualidade, porém, fique certa a anti-nação: nós, paulistas, hoje e amanhã, como ontem e como sempre, saberemos cumprir o nosso dever de patriotas, e de brasileiros que sempre fizemos questão de ser, e que nos orgulhamos de ser".

FATOS POLICIAIS

Discutiu com o inimigo e foi por ele ferido a golpe de faca

Nelson do Nascimento, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua das Fiadeiras, s.n., na Vila Nova Conceição, ontem, cerca das 19 horas, passando pela estrada Velha de Santo Amaro, à altura do predio n. 1130, encontrou-se com Alberto Pereira, seu inimigo de há muito. Os dois passaram a discutir e Alberto, fazendo uso de uma faca que levava à cintura, golpeou o antagonista, prostrando-o gravemente ferido. Em seguida ao delito, conseguiu ele fugir, sendo a vitima, muito depois, socorrida por populares e removida para o posto da Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos. Seu estado foi considerado grave, tanto assim que deu entrada no Hospital das Clinicas, sem que pudesse prestar esclarecimentos no inquerito iniciado pelo delegado de plantão na Central.

Morreu no Hospital das Clinicas — Consoante tivemos oportunidade de noticiar, há dias, na garage dos onibus da linha "Alto do Pari", à rua Visconde de Abaeté, 129, o chefe do trafego da citada empresa, Rafael Pita, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Diamantina, 6, foi ferido a tiros de revolver por Antonio Fortuna, tambem empregado daquela empresa de onibus, onde exercia as funções de fiscal. Na ocasião, depois de passar pela Assistencia, onde se constatou que havia recebido quatro tiros, um na cabeça, um no peito, outro no braço esquerdo e outro na perna do mesmo lado, Rafael Pita foi internado no Hospital das Clinicas, onde, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer. Seu corpo foi examinado por um medico legista e, depois, entregue à familia.

Atropelamentos ocorridos ontem — No largo Padre Pericles, Cezino Campos, de 19 anos, solteiro, residente à avenida Agua Branca, 111, foi ferido por um autocaminhão não identificado, sofrendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas, depois de socorrido pelo posto da Assistencia. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou o fato, instaurando o inquerito.

Fogo num "atelier" fotografico — No "atelier" fotografico localizado no 1.o andar do predio 108 da avenida S. João, na manhã de ontem, às 7,30 horas, houve principio de incendio, sendo o fogo prontamente combatido e dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Na Central de Policia esteve o proprietario do estabelecimento citado, o qual disse que não podia apontar os prejuizos causados pelo fogo, cuja origem atribuia a um curto-circuito. O inquerito iniciado foi para a Delegacia de Incendios e Danos.

Encontrado ferido — O tipografo Manuel Rubião da Silva, de 64 anos, casado, nas imediações de sua residencia, à estrada Velha de Santo Amaro, 665, ontem, às 5,45 horas, foi encontrado ferido na cabeça e mãos. Socorrido pela Assistencia, o sexagenario recebeu os curativos de que necessitava e, depois, foi ouvido pela autoridade de serviço na Central, quando disse que não sabia o que lhe acontecera. Por isso, foi o inquerito enviado à Delegacia de Segurança Pessoal.

Furtos em sequencia — Não fossem as circunstancias pitorescas que encerram os furtos praticados por um ladrão primario, não seriam eles dignos de nota, dado o seu insignificante valor material. Luiz Fuzzetto, de 22 anos, dia 14 do mês passado, na rua S. Caetano, furtou um carrinho de mão, que ali se encontrava estacionado. De posse do grotesco veiculo, percorreu uma serie de estabelecimentos comerciais daquela arteria, furtando, aqui e acolá, uma infinidade de pequenos artigos de valor relativo. No final da coleta, verificou o gatuno que tinha, dentro do carrinho de mão, nada menos de 4.400 cruzeiros, em pares de sapatos, generos alimenticios, brinquedos infantis e ainda uma infinidade de quinquilharias. Todavia, um policial que por ali passava, casualmente, suspeitou da atitude de Luiz Fuzzetto, e o prendeu, conduzindo-o, depois para a Delegacia de Furtos, onde confessou haver furtado as mercadorias referidas. O processo que se instaurou relativamente ao ocorrido, já foi remetido ao Forum Criminal, concluso.

Apropriou-se, indebitamente, de 321 mil cruzeiros — Pela Delegacia de Furtos foi preso e está sendo processado o funcionario publico Haroldo Poltronieri, residente à rua Pinheiros, 431. Segundo informações que colhemos na policia, aquele funcionario publico, no exercicio de suas funções de caixa da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, furtou 321 mil cruzeiros, do aludido estabelecimento de ensino superior. Prestando declarações no processo contra si aberto na Delegacia de Furtos, Haroldo Poltronieri assumiu inteira responsabilidade pelo delito, e revelou, por outro lado, que o dinheiro desviado, o gastara em noitadas de jogo carteado.

"O POVO TEM A IMPRESSÃO DE QUE NOS DEDICAMOS APENAS A TROCAR INJURIAS"

"Que cada deputado se faça um advogado da causa do povo" — Dramatico e oportuno apelo do deputado Oliveira Mathias, para que se instaure um ambiente de harmonia e trabalho na Assembleia Legislativa

O deputado José de Oliveira Mattias pronunciou ontem na Assembléia Legislativa um importante discurso que, pela sua oportunidade e principalmente pela sua sinceridade, faz jus aos aplausos de todos os paulistas.

Iniciou sua oração, o sr. Oliveira Matias, invocando o nome dos antecessores do atual presidente da Assembléia e endereçando uma rapida saudação ao sr. Lincoln Feliciano. Em seguida, o deputado do P. T. N. assim se pronunciou:

"Desde a instalação desta Assembléia, sempre houve aqui, como há em todo Parlamento, divisão de força parlamentar. Essa divisão, entretanto, não pode e não deve constituir um entrave às realizações dos governos. Como já tive oportunidade de afirmar, julgo uma necessidade a existencia de uma oposição organizada, para a fiscalização serena e justa dos atos dos governantes. Infelizmente, sr. presidente, não raras vezes, eu, que não sendo governista, venho colaborando livremente com o governo, o que faço e farei apenas quando e enquanto esse governo merecer a minha colaboração, tenho ouvido, com pesar, lá fora, criticas severas aos nossos trabalhos, em que os criticos, cultos ou incultos, nos atiram a pecha de perturbadores do governo, por nos ocuparmos, excessivamente, de questões politicas e mesmo de questões pessoais, em vez de nos atermos às nossas atribuições de julgadores de legalidade e oportunidade de novas medidas legislativas sugeridas pelo governador do Estado ou qualquer dos ilustres deputados. Meditando, serenamente, no valor dessas criticas, cheguei à conclusão de que tinham sua razão de ser. De fato, diariamente, nesta Assembléia assistimos a atitudes que, pelo menos a meu ver, não se constituem em qualquer trabalho em beneficio do povo e nem em fiscalização dos atos governamentais."

PREJUIZOS DA OPOSIÇÃO SISTEMATICA

"São esses gestos, sr. presidente, são essas atitudes, que não devem ter lugar entre nós. A oposição sistematica não seria perniciosa se se mantivesse dentro das estritas atividades parlamentares. Entretanto, sr. presidente, o que tem dado margem à critica é a oposição ou apoio que, alem de sistematicos, deixam o terreno parlamentar para penetrar o terreno das questões particulares, por vezes personalissimas. Acredito, sr. presidente, que os ilustres deputados, que têm trazido a esta Casa questões puramente pessoais, questões que fogem, por completo, das atribuições do Poder Legislativo, o tenham feito até agora supondo que vêm prestando um serviço ao Estado. A verdade, porem, é que o efeito dessas atitudes tem sido exatamente o contrario. O povo fica com a impressão de que aqui nos ocupamos apenas em trocar injurias, por vezes calunlosas e ofensivas, deixando de lado as suas questões vitais. Por outro lado, fora de São Paulo, resta a impressão de que estamos num cáos, sem os Poderes Executivo e Legislativo devidamente organizados, levando nossos proprios co-estaduanos, que ocupam posição de relevo no governo federal, a duvidarem de nossa organização interna a ponto de dificultarem todas as nossas gestões junto àquele governo, junto a outros governos, junto aos estabelecimentos de credito do país e do Exterior."

A CAMINHO DE UMA SITUAÇÃO CALAMITOSA

"Sr. presidente. Srs. deputados. A prosseguirmos neste passo estaremos caminhando para uma situação verdadeiramente calamitosa. A suposta desorganização de nosso Estado levará, no Exterior, a suposição, tambem erronea, de que o nosso país, do qual o nosso Estado é considerado o lider, está igualmente desorganizado. As dificuldades que poderão surgir desse estado de coisas são sem conta. E é preciso, sr. presidente, que a historia não venha a culpar a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo pela sua participação ativa na genese de uma serie de episodios que poderá culminar em tragedia. Confiando, cegamente, na sinceridade das palavras que v. exa., sr. presidente, pronunciou ao assumir a presidencia desta Assembléia, julguei de meu dever apelar para o seu espirito de julgador sereno e imparcial, no sentido de que, usando do seu dom de persuasão, consiga imprimir aos nossos trabalhos um novo rumo que conduza, verdadeiramente, os destinos do nosso Estado à posição que sempre teve, de Estado-modelo, dentro da União, para que, restabelecido o clima de confiança de que precisamos para assegurar o nosso progresso, demos, tambem, ao Brasil, o clima de confiança que merece ter no concerto das nações civilizadas. Creio, sinceramente, na honestidade de principios que tem ditado até hoje a conduta de todos os senhores deputados. Não duvido de que a intenção de um só, dentre nós, seja outra que a de bem servir o nosso povo, o nosso Estado."

APELO AOS SRS. DEPUTADOS

"Entretanto, — prosseguiu o orador — e essa é uma verdade, um genio máu está desviando esta Assembléia de sua atividade precipua. A excessiva preocupação com questões que escapam à nossa alçada, as constantes acusações a homens publicos, até aqui sempre desacompanhada de elementos que não deixam duvida acerca de sua exatidão, o acolhimento ou a rejeição sistematicos de projetos e proposições, perturbam o ambiente de serenidade indispensavel à realização de uma obra construtiva, geram um clima de desconfiança que, além de prejudicar, seriamente, os negocios publicos, repercutem dolorsamente nos negocios particulares e determinam a quase paralisação de nossa vida agricola, comercial e industrial, fontes de nossa riqueza, fatores preponderantes de nossa pujança economica. Não tenho duvida de que, dentro do espirito de justiça de que v. exa. está animado, haverá lugar para uma convocação aos espiritos de boa vontade no sentido de que meditem no prejuizo que estão causando a São Paulo e ao Brasil, embora sem intuito preconcebido, chamando-os à razão para que possamos, de agora em diante, dedicar-nos apenas ao bem de São Paulo, dentro dos limites estritos do poder Legislativo e, afastar, assim, as nuvens negras que nos rondam, ameaçando lançar por terra todo esse imenso trabalho de reconstrução democratica, iniciado em fins de 1945 por um pugilo de brasileiros, sem distinção de raça, credo politico ou religioso, profissão ou atividade.

Tenho a certeza, sr. presidente, que um apelo de v. exa. aos ilustres lideres, em particular, e aos demais srs. deputados, em geral, merecerá acolhida fraternal e é esse, em meu franco modo de ver, o unico remedio para a situação de incerteza que nos aflige".

PELO RESTABELECIMENTO DA HARMONIA PARTIDARIA

Em prosseguimento, afirmou o orador:

— "São Paulo precisa trabalhar; para que São Paulo possa trabalhar é preciso contar com um governo realizador; esse governo de nosso Estado só será realizador quando os poderes que o constituem trabalhem harmoniosamente, nos termos do que estatui a nossa Carta Magna. Restabeleçamos, assim, a harmonia para que S. Paulo — podendo trabalhar em paz — cresça aos olhos do Brasil e para que o Brasil cresça aos olhos do estrangeiro. Que cada deputado, desta ou daquela facção se faça aqui um advogado das causas nobres de seu povo e noutras esferas um embaixador das aspirações populares que escapam à nossa alçada, essa a imposição do momento. Só assim o governo federal, que tem fechado os olhos a este Estado, poderá dedicar-lhe um pouco de sua atenção, atenção essa que já era de ser esperada, tanto mais que temos no Congresso federal uma representação de escol e temos nos Ministerios nomes de paulistas que não podem ver com indiferença as dificuldades de sua gente, de sua terra".

E, com algumas palavras finais de apelo à harmonia parlamentar, o sr. Oliveira Mathias concluiu o seu discurso.

Inauguração da Camara de Comercio Francesa

Na presença do embaixador da França, sr. Hubert Guérin, do consul-geral da França, sr. Robert Valeur, do adido-comercial sr. P. Gignoux e do sr. Paul Silvestre, adido de informação, foram, segunda-feira ultima, inaugurados os novos locais da Camara de Comercio Francesa de S. Paulo, na rua Vieira de Carvalho n.o 40.

Compareceram a esta cerimonia os membros mais destacados desta Camara. Ao discurso do presidente, sr. Henry Albaux, respondeu o embaixador expondo com clareza e detalhes a situação comercial atual entre os dois paises secularmente amigos: o Brasil e a França, e quais as possibilidades promissoras de intercambio comercial. As taças de champagne foram levantadas à prosperidade das duas nações.

As sementes selecionadas serão vendidas, agora, à Carteira Agricola do Banco do Estado

Não será mais dificultado o pagamento aos lavradores

Os lavradores que até aqui cooperavam com a Secretaria da Agricultura, fornecendo sementes selecionadas, encontravam serias dificuldades para receberem o que lhes era devido, no Tesouro. Pedida a intervenção por interessados, ao sr. Adhemar de Barros, para que fosse sanada essa irregularidade, chegou-se agora a uma solução satisfatoria, que tornou mais rapido esse serviço.

COMPRAREMOS E VENDEREMOS

Segundo apuramos, esses pagamentos serão processados, agora, por intermedio da Carteira Agricola do Banco do Estado, onde procuramos ouvir o seu diretor, sr. José Queirós Teles, que nos adiantou o seguinte:

— «De fato, o serviço de compra e vendas das sementes selecionadas, principalmente do algodão, acaba de ser, por determinação do governador do Estado, transferido para o Banco do Estado. Como vinha sendo feito o serviço, ele não podia caminhar mais rapidamente dados os naturais passos, que a organização estatal obriga. No Banco esse serviço pode ser feito com toda a presteza e com garantias, não só para os interessados, como tambem para o proprio estabelecimento. De agora em diante, ao lavrador fica apenas o trabalho de entregar as sementes à Secretaria da Agricultura, acompanhadas da fatura e de uma procuração, cujo modelo será fornecido pelo agronomo regional ou pelas agencias do Banco. Este se encarregará de obter todos os demais documentos, devidamente legalizados, e efetuará o pagamento ao fornecedor, tão logo a Secretaria forneça o certificado de analise. Tambem a venda de sementes será feita por intermedio do Banco do Estado. Para isso o interessado depositará, nas agencias do Interior, ou nos estabelecimentos que são correspondentes do Banco, o valor da compra e, de posse do recibo, retirará as sementes nos locais habituais».

BENEFICIADOS OS FORNECEDORES DE SEMENTES

— «Desse modo fica resolvida uma dificuldade até aqui julgada insuperavel, com grandes beneficios para a lavoura. Desejamos salientar a boa vontade e a rapidez das providencias que, para a organização desse serviço, encontramos da parte do sr. secretario da Agricultura, Salvador de Toledo Artigas» — finalizou o sr. José de Queirós Teles.

PERSONALIDADES DA REVLON EM SÃO PAULO — Desembarcaram ontem nesta Capital, procedentes dos Estados Unidos, os srs. Martin Revson, vice-presidente da Revlon Corporation e J. Niasi, titular da firma Niasi & Cia., distribuidora para o Brasil dos produtos Revlon. O sr. Revson, que realiza uma viagem para estudo dos mercados da América Latina, seguirá dentro de alguns dias para Buenos Aires. A foto que publicamos, fixa o momento da chegada em Congonhas daqueles viajantes, cercados de amigos que foram apresentar-lhes as boas-vindas

MOVIMENTO SINDICAL

GRANDE INTERESSE PELA PROXIMA "MESA-RENDONDA" — Na sede do Sindicato dos Bancarios, realizou-se a reunião de apresentação das emendas substitutivos ao projeto de Lei Organica da Previdencia Social, redigidas em São Paulo com a cooperação das entidades classistas interessadas na reforma da legislação do seguro social brasileiro. As discussões foram as mais interessantes, entre outros pontos, na conceituação do que seja trabalhador autonomo, profissional liberal, empregado, empregador, etc.. tendo o deputado Castro Neves dado a colaboração da sua experiencia no trato do direito social, durante varios anos em São Paulo. Tambem a parte referente à extensão aos trabalhadores rurais e aos domesticos, dos beneficios do seguro social, foi muito debatida. No proximo sábado haverá nova reunião de debates, estando novamente convidadas todas as entidades interessadas, como preparação à segunda "mesa-redonda" de previdencia. No clichê, um aspecto da reunião

Novamente criticado o projeto de regulamento para as proximas eleições sindicais no país

Posto em cotejo o projeto Mangabeira e o anteprojeto ministerial

O sr. Domingos Velasco, deputado federal socialista, da tribuna da Camara voltou a tratar da necessidade das eleições sindicais, tendo dirigido um apelo à Comissão de Legislação Social para que dê andamento ao projeto de Lei Sindical de Emergencia, que determina a imediata realização dos pleitos e regula o seu processamento.

CRITICAS AO PROJETO DO MINISTRO DO TRABALHO

O deputado Domingos Velasco mostrou que, na falta de uma lei que regule o processamento das eleições sindicais, o ministro do Trabalho está elaborando instruções para aquelas eleições.

Passando a apreciar o anteprojeto de autoria do ministro Morvan Dias de Figueiredo, sustenta o parlamentar que o regulamento elaborado no Ministerio do Trabalho contem disposições antidemocraticas e visivelmente inconstitucionais.

Alem de manter uma interferencia descabida do Ministerio no processo eleitoral (arts. 9 e 18), ferindo o artigo 159, da Constituição, que garante a liberdade sindical, na forma que a lei estabelecer (o que ainda não foi feito) — o anteprojeto ministerial contraria tambem a Constituição, quando exige "atestado de ideologia" dos candidatos a cargos de direção sindical (art. 3.o), ou para o exercicio de qualquer função interna (art. 5.o), e quando veda a brasileiros naturalizados a presidencia dos sindicatos ou de entidade de grau superior (art. 4.o)

Argumentou o orador com o paragrafo 13 do artigo 141 da Constituição, que proibe a organização de partido politico ou de associação cujo programa ou ação contrarie o regime democratico e demonstrou que este artigo não comporta uma interpretação tão extensa como a pretendida pelo Ministerio do Trabalho. Ele não serve para justificar a exclusão de alguem, por motivo ideologico, do exercicio de um direito que a Constituição assegura a todos que vivem no Brasil. O sindicato não tem finalidade politica. E' um orgão de defesa de interesses economicos. E'-lhe até mesmo vedada qualquer atividade politica. Assim, toda discriminação ideologica, na vida sindical, perverte a finalidade dos sindicatos e atenta contra a Constituição, que não a admite.

Terminou o sr. Velasco por sustentar que o projeto de emergencia, elaborado pelo sr. João Mangabeira, com a colaboração dos trabalhadores socialistas, elimina todos estes erros, moraliza a eleição, entregando-a à Justiça Eleitoral e traça normas para a aplicação da renda proveniente do Imposto Sindical, de que não trata o anteprojeto ministerial.

A Junta nomeada para a Construção Civil de Barretos

O ministro do Trabalho, considerando que o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario de Barretos, Estado de S. Paulo, acha-se com a sua administração acefala, em face da renuncia da respectiva diretoria, e tambem que a situação administrativa da entidade é anormal, resolveu intervir no mencionado orgão, nomeando uma junta governativa composta dos srs. José Joaquim de Sousa, presidente; Durval de Carvalho Avila, secretario e João Francisco da Costa, tesoureiro, para administra-lo.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Sto. André

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras de Santo André, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente, às 18 horas, em sua sede social, à rua Coronel Oliveira Lima, 441.

Será obedecida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da data da assembléia anterior;

b) — leitura, discussão e aprovação de proposta (tabela e condições do reajustamento de salarios) para a proposição de um dissidio coletivo contra as firmas e empresas da categoria economica respectiva, inclusive autorização.

De acordo com os estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia geral extraordinaria ora convocada em primeira chamada, fica, desde já marcada outra para duas horas mais depois, ou seja, às 20 horas, em 2.a e ultima convocação, a qual se realizará, então, com qualquer numero de associados presentes.

Santo André, 10 de agosto de 1948.

(a) CHRISTOVAM VAZ, Presidente

(12-13-14)

Deu mais um passo o projeto de "congelamento" dos salarios

Sem nenhuma garantia de que haverá tambem o "congelamento" dos preços, impedindo assim a continua elevação do custo das utilidades; e, principalmente, sem se cogitar ao menos de igualar, primeiro, os salarios de todas as categorias ao custo de vida, conforme frisaram algumas entidades sindicais de São Paulo, volta-se a agitar no Rio a questão do "congelamento" dos salarios, através de um projeto que está a exigir a maior repulsa das entidades sindicais e profissionais.

TEVE PARECER FAVORAVEL!

Ainda ontem, na sessão da Comissão de Justiça do Senado, o senador Olavo de Oliveira apresentou parecer favoravel ao projeto de autoria do sr. Mario de Andrade Ramos o qual determina que, por um periodo de 3 anos, não poderão ser acrescidos quaisquer subsidios, honorarios, vencimentos, soldos, salarios gratificações, proventos de toda a especie alem do que foi pago e correspondente ao mês vencido em 31 de janeiro de 1948. Não poderiam, pois, receber aumentos os funcionarios civis e militares, diretores, chefes ou socios de empresas ou firmas, empregados, comerciarios, gratificações, proventos de artifices, trabalhadores rurais, etc., enfim qualquer profissão ou particular. Excetuam-se os que naquela data percebiam menos de Cr$ 1.000,00 mensais que poderão ser ajustados até esta quantia. O referido projeto determina tambem que, por igual periodo, os pagamentos de juros, dividendos, lucros etc., em função do primeiro negocio e do capital realizado, obedecerão a novas normas. Finalmente, dispõe que o governo federal executará seus orçamentos e exercitará sua politica economica financeira e monetaria no sentido do reajustamento e valorização da unidade monetaria — o cruzeiro — e buscará sua paridade com o dolar americano na razão aproximada de 10,00 equivalente a um dolar.

Em sessão permanente a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio

NÃO TIVERAM UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA OS ESTUDOS FEITOS SOBRE A CONTRA-PROPOSTA DOS EMPREGADORES

Conforme fôra anunciado, reuniu-se ontem, à noite, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, que contou com a presença total de todos os seus membros. Essa reunião foi efetivada com o fim de se tomar conhecimento da contra-proposta feita pelo Sindicato dos Empregadores, no processo de dissidio coletivo de reajustamento de salarios dos comerciarios.

DECLARADO EM SESSÃO PERMANENTE

Iniciados os trabalhos, e logo após exposição feita pelo diretor-presidente, sr. Amadeu Danilo Munhoz, relatando em seus pormenores a aludida contra-proposta, tiveram inicio os debates sôbre a materia.

Finda a reunião e não tendo sido concluidos os estudos realizados, a Diretoria resolveu declarar-se em sessão permanente.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

Ultimos dias da nossa Liquidação Semestral

HOJE

RETALHOS E SALDOS

marcados pelo tradicional LAPIS AZUL

POR PREÇOS INFIMOS

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES

PELO INTERIOR

Posto de saude para Votorantim

Divulga-se, muito reservadamente — e isto não sabemos porque, pois o fato é dos mais auspiciosos — que na cidade de Votorantim cogita-se instalar um posto de saude. Mas, por enquanto, esta divulgação constitui um segredo.

Boatos desnecessarios, desencontrados e sigilosos correm nas localidades adjacentes daquela cidade e a imprensa interiorana tem noticiado o assunto com poucas informações.

O laconismo em torno de tal empreendimento não tem procedencia. Não há necessidade para tal. Parta de quem partir a noticia ou mesmo a iniciativa da futura obra.

Se este movimento existe, de fato, em Votorantim, para que segredo a respeito? É muito facil de se imaginar os beneficios que tal criação traria para os residentes em Votorantim. Há necessidade, portanto, de tais assertivas? Por que fazer segredo em torno de um assunto que já está à baila há muito tempo? Por acaso os moradores daquela cidade não têm — como outras pessoas — necessidade de amparo de uma casa daquela especialidade? Ou será que os iniciadores do movimento — o que seria de se lastimar — já se arrependeram de continuar a sua obra?

Enfim, como dissemos acima, a noticia vem sendo comentada com muitas reservas, trazendo, com isso, grande ansiedade para os que moram naquela prospera cidade, que já de há muito precisam de um posto de saude. O que seria interessante, no caso, era divulgar amplamente o assunto a fim de que as autoridades competentes, ligadas a tais tarefas, vissem de perto a urgencia do problema, para que os boatos propalados se tornem realidade. Somente, isso. O resto viria depois.

SANTOS

Suspensa a sessão da Camara Municipal em homenagem à memoria de um ilustre santista

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Com inicio à hora regimental, instalou-se hoje a sessão ordinaria da Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do sr. André Freire e secretariada pelos srs. Pedro Teodoro da Cunha e Salvador Evangelista. Com a palavra, o sr. Mario de Almeida Alcantara lembrou à Casa o falecimento ocorrido às ultimas horas da tarde de ontem, do cap. Antonio Bento do Amorim, figura veneranda da sociedade santista, onde era geralmente estimado, mercê de suas virtudes morais. O ilustre extinto deixa viuva d. Maria Alzira das Dores Amorim e diversos filhos já casados, entre os quais, o vereador Antonio Bento do Amorim Filho, lider da representação do P. S. D. no Legislativo local. Sobre o lutuoso acontecimento, usou da palavra, a seguir, o sr. Pedro Teodoro da Cunha, o qual tambem exaltou os dotes do extinto. Em seguida, por proposta do sr. André Freire, a sessão foi suspensa, a fim de que os membros do Legislativo pudessem comparecer aos funerais daquele ilustre cidadão, prestando-lhe um merecido tributo e demonstrando tambem o pesar ao seu filho, o estimado vereador Antonio Bento do Amorim Filho.

Os funerais do cap. Antonio Bento do Amorim tiveram lugar às 16 horas, saindo o ataude da capela mortuaria do hospital da Santa Casa, dando-se o sepultamento no cemiterio do Paquetá. Estiveram presentes ao ato inumeras pessoas, representando diversos circulos sociais da cidade.

Sucedem-se as colisões de veiculos — Mais duas colisões de veiculos tiveram lugar nas ultimas horas nesta cidade.

As 20,30 horas, de ontem, quando trafegava pela rua Iguatemi Martins, defronte ao bar "Cruzeiro", o auto de chapa 18 36 67, dirigido pelo motorista João da Silva, abalroou com o autocaminhão n.o 26.2.97, que era conduzido por Mariano da Silva. No desastre não houve vitimas pessoais, mas ambos os veiculos ficaram danificados.

— Aproximadamente às 23 horas de ontem, na confluencia da rua Carlos Gomes com a av. Pinheiro Machado, o caminhão de chapa 26.06.51, conduzido por Paulo Oliveira Costa, colidiu violentamente com o autoonibus de chapa 33.96.12, que estava sendo dirigido por Alfredo Coelho Salvador. Ambos os veiculos ficaram muito danificados, principalmente o primeiro, sendo que o seu condutor, Paulo Oliveira da Costa, recebeu ligeiros ferimentos. A vitima foi medicada no dispensario do Pronto Socorro, retirando-se a seguir. Sobre ambos os casos foram abertos os competentes inqueritos, que terão andamento pela 5.a Delegacia de Policia.

Aniversario de fundação dos cursos juridicos — Por iniciativa da subsecção de Santos da Ordem dos Advogados e da Associação dos Advogados de Santos, foi condignamente comemorado ontem, nesta cidade, o 121.o aniversario de fundação dos cursos juridicos no Brasil. No restaurante Lutecia Molinaro teve lugar um concorrido banquete, ao qual compareceram todos os advogados do foro local, juizes de Direito e outras pessoas gradas. O agape decorreu num ambiente de grande cordialidade e, à sobremesa, discorrendo sobre a data, usaram da palavra os srs. Silvio Fortunato, Cleobulo Amazonas Duarte, Adhemar de Figueiredo Lira e João Ramos Bacarat.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

RITZ SÃO JOÃO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha e Linda Batista, Badú, 4 Azes e 1 Coringa.

RITZ CONSOLAÇÃO — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro e Jararaca e Ratinho.

PHENIX — FOGO NA CANJICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú.

HOLLYWOOD — FOGO NA CANGICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — IVY (Historia de uma mulher) c/ Joan Fontaine — AUDACIA DE ARSENIO LUPIN — Proib. 10 anos — J. Cinematografico 72 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — AGUIA NEGRA c/ Rossano Brazzi — ABBOT E COSTELLO EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 186 — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — ROMA CIDADE ABERTA c/ Anna Magnani — COLHEITA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Vila Industria de P. Alegre - NAC. - As 19,30 HS.

ROXY — Desde às 13,20 horas — FOGO NA CANGICA c/ Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha Batista.

VITORIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS c/ Nelson Eddy — MINHA REPUTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 17 — NAC. — As 19 HORAS.

ASTORIA — O BANDIDO E O ANJO c/ Gilbert Roland — DELIRIO — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — OS SINOS DE STA. MARIA c/ Ingrid Bergman — A GRANDE LUZ — A Mais Bela Gaucha — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — DELLINGER c/ Lawrence Tierney — IDOLOS DA BROADWAY — Proib. 14 anos — Norte Sul — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — COLHEITA SELVAGEM c/ Allan Ladd — PEQUENAS COQUETES — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — RAZÕES DO CORAÇÃO c/ Alexis Smith — RAINHA SANTA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Bambolera, Short — Rep. Cinedia 1x72 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — MARGIE — Proib. 10 anos — Seleções Cinematograficas 35 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — SEDUÇÃO c/ Yvonne de Carlo — NA MINHA TERRA E' ASSIM — A Marcha da Vida 183 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — COVIL DO DIABO c/ Dennis Morgan — ALMAS PERVERSAS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 181 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A SENTENÇA c/ Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

ENQUADRAMENTO SINDICAL DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS

Com o intuito de dirimir duvidas que têm sido levantadas pelo Sindicato dos Representantes Comerciais, relativas ao enquadramento sindical das categorias economicas "representantes comerciais", "comissarios" e "consignatarios", e para o fim de ter delimitada com êxatidão a sua competencia tributaria, a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo dirigiu-se à Comissão do Enquadramento Sindical, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, solicitando fosse, a respeito, emitido parecer, interpretativo dos textos legais que regulamentam o assunto e expondo a conceituação doutrinaria de cada uma daquelas categorias.

A aludida comissão, deliberando sôbre a questão, esclareceu, em resposta: 1) — que por "comissario" se entende a firma ou individuo que, mediante certa comissão e indenização, ou não, de despesas realizadas, recebe mercadoria de terceiros, colocando-a por sua conta e risco, emitindo a respectiva fatura; 2) — que por "consignatario" se entende aquele que, emitindo faturas, recebe mercadoria de terceiros a preço estipulado para, por sua conta e risco, colocá-la, sendo somente obrigado à prestação de contas depois da mesma vendida, recebendo geralmente por seu serviço a diferença entre o preço da venda e o determinado; 3) — que representantes comerciais são aqueles que promovem vendas por meio de amostras, recebendo por seu serviço determinada comissão ou importancia fixa.

Resolveu tambem a Comissão do Enquadramento Sindical que são ainda considerados pertencendo ao comercio, como "consignatarios", os comerciantes ou comissarios que praticam atos de despachante, recebendo mercadorias em consignação para serem entregues ou remetidas a terceiros e, afinal, que o imposto Sindical, devido por comissario e consignatario, deve ser pago à Federação do Comercio, na forma do art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho.

LICENÇA-PREVIA

A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo através dos seus orgãos técnicos, acabam de elaborar util classificação de mercadorias do comercio exterior, conforme relação fornecida pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.

Os numerosos produtos, depois de agrupados em quatro classes — animais vivos, materias-primas, generos alimenticios e manufaturas — são todos eles discriminados, juntamente com as demais indicações necessarias a facilitar o encaminhamento dos pedidos de licença para importação e exportação.

O oportuno trabalho está sendo distribuido aos associados interessados na sede da Associação e da Federação do Comercio, Secção do Expediente, (Viaduto Boa Vista, 67 — 10.o andar).

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS

Procurando, como sempre procurou, prestar os mais variados e relevantes serviços ao comercio, a Associação Comercial de São Paulo vem de ampliar e dar nova estrutura ao seu Departamento de Informações Confidenciais, criado há mais de 30 anos, para o fim de fornecer elementos seguros de informação aos seus associados.

Atendendo a que é notorio o valor das informações confidenciais para o bom desenvolvimento dos negocios de qualquer estabelecimento, tornado-se elas tanto mais necessarias, quanto mais crescem e se multiplicam as relações comerciais desde há muito vinha se ampliando aquele departamento especializado. Contudo, com o apreciavel surto verificado em seu quadro social há cerca de alguns anos, cuidou desde logo a entidade de dar nova estrutura ao departamento, para que, desta forma, estivesse capacitado a melhor servir aos milhares de interessados que dele se acercam, todos os meses, solicitando noticias circunstanciadas e variadas sobre a vida e a atividade comercial desta ou daquela pessoa fisica ou juridica.

Com efeito, ampliado e dotado do melhor aparelhamento, o Departamento de Informações Confidenciais apresenta-se agora como o mais perfeito e completo cadastro comercial já existente no Brasil e se coloca, com os milhares de elementos informativos de que se constitui, ao inteiro dispor dos associados. Prova disso está em que nada menos de seis mil consultas foram atendidas apenas no decorrer de julho ultimo, sendo relativas a estabelecimentos comerciais não só da Capital, mas ainda do interior do Estado e tambem de outros pontos do Brasil.

Qualquer associado daquela entidade poderá se utilizar do seu Departamento de Informações Confidenciais, bastando para tanto encaminhar-se à sua sede social, viaduto Boa Vista, 67-9.o andar. E' este, sem duvida, um dos grandes serviços que a Associação Comercial de São Paulo, atendendo aliás, ao seu amplo programa de realizações e ao proposito firme de servi-lo cada vez mais, vem prestando, dia a dia, ao comercio paulista.

IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE TRIGO

O decreto n.o 25.314, de 4 do corrente, ao incluir a farinha de trigo entre os produtos sujeitos ao regime de licença-previa e ao estabelecer sua vigencia a partir da data de sua publicação, criou para o comercio importador diversos problemas, uma vez que nada dispôs sôbre as partidas do produto que foram objeto de transações normais, de outras que se encontram inteiramente pagas, com aberturas de credito ultimadas ou com solicitação da necessaria cobertura cambial, ou, finalmente, com financiamentos de embarques já contratados por intermedio de firmas especializadas estrangeiras. Acresce, de outra parte, que muitos outros lotes de farinha se encontram nos portos norte-americanos de embarque ou em transito para estes, por vezes com praça tomada nos navios, o que representa encargos e compromissos que precisam ser cumpridos pelos compradores.

Atendendo à gravidade das questões surgidas, ao conjunto de aspectos que cercam as operações de importação da farinha de trigo e aos transtornos e prejuizos que certamente decorrerão de uma paralisação dos legitimos negocios nas condições mencionadas, a Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo desde logo tomaram providencias, em carater urgente, entabolando conversações com as autoridades competentes em que procuravam esclarecer os problemas suscitados por aquele decreto e pediram para os mesmos a necessaria solução.

Ao mesmo tempo, seguiu para a Capital da Republica uma comissão de diretores, portadora de um memorial em que o assunto é amplamente explanado.

Nessa representação, as entidades do comercio paulista pleitearam: 1.o) — que seja assegurada à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em São Paulo a faculdade de apreciar e autorizar os pedidos de licença-previa de farinha de trigo, tal como se faz para outros produtos igualmente essenciais; 2.o) — que seja concedido o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do citado decreto, para os embarques de farinha de trigo no Exterior, nas condições mencionadas e independentemente de licença-previa.

Alem desse criterio geral, pleitearam aquelas entidades que fossem autorizadas as concessões de licença, com carater de urgencia, nos casos em que: a) — as transações já estejam devidamente concluidas, assim se entendendo aquelas com aberturas de credito já ultimadas, ou ainda com financiamento de embarques, com praça, nos navios devidamente contratados e reservados por intermedio de firmas exportadoras estrangeiras; b) — a exportação de farinha haja sido licenciada pelos departamentos governamentais dos paises produtores e exportadores, e anteriormente a 4 de agosto de 1948, mas cujos embarques se efetuem, no maximo, até trinta dias após aquela data.

NOTAS FORENSES

Preso preventivamente por ter dado um desfalque de mais de um milhão

Gentil de Andrade, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, há alguns anos atrás, em Marilia, desviou certa importancia daquela autarquia, pelo que foi processado regularmente. Todavia, graças à boa vontade de um parente generoso, que no momento oportuno cobriu o desfalque, foi o processo mandado arquivar.

Transferido para São Paulo, Gentil de Andrade foi incumbido das funções de cobrador do I.A.P.C., funções esta que lhe permitiam lidar com grandes somas de dinheiro. Aproveitando-se da oportunidade que lhe ofereciam, Gentil engendrou um plano para lesar o I.A.P.C., o qual consistia num expediente muito simples: substituia as guias de recebimento por outras de menor valor, as quais apresentava ao caixa daquela entidade. Assim, apoderava-se da diferença.

Todavia, este plano levado a efeito durante os meses de agosto e setembro do ano passado foi logo descoberto e preso o peculatario, sob a acusação de haver desviado cerca de um milhão e setecentos mil cruzeiros.

Remetido o inquerito policial para a Justiça, foi o processo distribuido à 3.a Vara Criminal de que é titular o juiz Laurindo Minhoto Junior, e promotor o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

Ontem, atendendo ao que fora requerido pela Promotoria, aquele magistrado decretou a prisão preventiva de Gentil de Andrade, a fim de que o processo possa correr sem o perigo da ausencia do acusado. No longo despacho que fundamentou a decretação da prisão, o juiz Minhoto Junior recriminou as autoridades que negligenciaram em tomar contas de Gentil Andrade, conforme estavam obrigadas por lei, facilitando assim, a ação criminosa do funcionario desonesto.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

21.215 — Agudos — Apte. Aristides de Lima Cavalcanti. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a dois anos e quatro meses de reclusão e Cr$ 600,00 de multas. Unanime.

21.436 — Barretos — Aptes. Isidoro Espindola e a Justiça. Apdos. a Justiça e Isidoro Espindola. Negaram provimento à apelação da Justiça Publica e deram provimento ao recurso do reu para lhe suspender condicionalmente a pena. Unanime.

21.672 — Cruzeiro — Apte. Henrique Mercadante Pereira. Apda. a Justiça. Deram provimento Unanime.

21.402 — Presidente Prudente — Apte. a Justiça. Apdo. Sebastião Massegossa. Negaram provimento. Expeça-se ordem para soltura do reu se por al não estiver preso. Unanime.

21.385 — Batatais — Apte. Urbana Maria de Jesus Ferreira. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Recurso:

18.310 — Taubaté — Recte. o juiz de Direito "ex-oficio" Recdos. João Batista de Oliveira, Nestor Brito, Darcy Marotta, Antonio Galdar Ortigueira e Genesio Pereira de Faria. Negaram provimento, por votação unanime

3.a CAMARA CIVEL

Agravos de petição:

37.877 — Sorocaba — Agte. S.A Industrias Votorantim. Agdo. Evilasio de Souza Lopes. Negaram provimento.

37.764 — São José dos Campos — Agte. Banco de Itajubá S|A. Agdos. Geraldo Raimundo da Silva e outro. Tomaram conhecimento do recurso e lhe negaram provimento.

38.703 — Barretos — Agtes. Alberto Milani Neto e outros. Agdo Torquato Milani. Adiado.

Agravo de instrumento:

38.651 — Limeira — Agte. Fazenda do Estado. Agdo. O espolio de Gertrudes Barros Mugnaini Conheceram do recurso, e lhe deram provimento por votação unanime.

38.361 — Lorena — Agtes. Herdeiros de Jovino Ferreira Leite. Agda. Fazenda do Estado. Julgaram preventa a competencia da Egregia Quinta Camara Civil.

Recurso ex-oficio:

37.516 — Olimpia — Recte. o Juizo ex-oficio. Agte. Fazenda do Estado. Recdo. e agravado, Olimpio Campos. Negaram provimento

Apelações:

38.457 — Itapetininga — Aptes Carlos Bonini e sua mulher Apdos. José Matias de Oliveira e sua mulher. Negaram provimento.

38.458 — Botucatu — Apte. Saldanha Zacarias. Apdo. Domingos Santucci. Negaram provimento.

24.650 — Serra Negra — Aptes e apdos. Antonia Maria de Jesus e outros, Pedro Angelo Filipe, sua mulher e outros, Silveira, Filho e Cia., Sebastião de Abreu e Carlos Gomes de Abreu e sua mulher. Anularam a ação "ab initio" declarando tratar-se de ação rescisoria cujo julgamento pertence à Egregia Secção Civil do Tribunal de Justiça, por votação unanime.

35.905 — Araguaçu — Aptes. Joaquim de Freitas, sua mulher e outros. Apdo. Adão Virgues. Adiado.

Apelação:

4.a CAMARA CIVEL

19.700 — Monte Aprazivel — Aptes. Quirino Cardoso de Carvalho e outros. Apdos. Francisco Lopes Gonçalves e sua mulher. Repelida a preliminar de não se conhecer da apelação de Francisco Guilhen Lopes e s|m.; não tomaram conhecimento da apelação de José Joaquim Clemente; e davam provimento em parte a todas as demais apelações, com exceção das de David Paulatti, João Biroti e Pedro Sanches Martinez — tudo por votação unanime.

Recurso ex-oficio:

38.570 — Garça — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdo. Cesar Corrêa Lopes. Repelida a arguição de decadencia do direito de acionar, negaram provimento do recurso.

Agravos de petição:

38.216 — Campinas — Agte. Cinemas de Campinas S|A. Agda Comercial Agricola e Importadora Franceschini S|A. Deram provimento.

38.727 — Santos — Agtes. Julio Kieffer e outro. Agda. a Fazenda do Estado. Deram provimento

Agravo de instrumento:

38.888 — Palmital — Agtes. Nagib Miguel, sua mulher e outro. Agdos. Geraldo Coelho e sua mulher Negaram provimento.

VARAS CRIMINAIS

8.a Vara — Orlando Soares, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Artur Brás da Silva, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

11.a Vara — Benedito Lopes Fonseca, processado por dirigir um autocaminhão sem carteira de habilitação, foi condenado a multa de 200 cruzeiros; Cornelio Rezenda de Lima, processado por vadiagem, foi condenado a 3 meses de prisão simples e internação por 1 ano em estabelecimento correcional.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. José Soares de Melo, realizou-se ontem mais uma sessão do Tribunal do Juri, funcionando como promotor o sr. Luiz de Melo Kujawiski e servindo de escrivão o sr. Inacio Lucas.

Segundo consta dos autos ontem levados a plenario, Serafim Gaspar, no dia 26 de agosto do ano passado, cerca das 19 horas, no bar "Far-West", à rua Padre Vieira 24, matou a tiros, Euclides Pavanello.

Defendeu o réu o advogado Dante Delmanto.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Luiz Amaral, Fernando Marrey, Herotildes Luz, Dimas Oliveira Cesar, Sebastião Negreiros, Bruno S. Magro e Ricardo Capote Valente, absolveu o acusado por seis votos.

VARAS CIVEIS

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra Eduardo Martinez Perez; julgando procedente a ação executiva contra Bruno Herman Heirerich; julgando procedente a ação executiva contra Jacomo Pelosi; julgando procedente a ação de despejo que o Inst. Previdencia move contra Maria Rosa Lima.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo transcrição de registro de Agostinho de Colina; deferindo tutela de Teresinha de Moraes; deferindo o pedido de administração provisoria na interdição de Joana Fabiano.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Homologando o calculo no inventario de Joaquim Mariano do Rosario; julgando a partilha no inventario de Fugi Nakashima; deferindo registro da menor Ligia; deferindo retificação de registro de Simão e Constantino requerido por Vasilius Terentjevas.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo registro civil de Carlos Alberto Ruaro; deferindo venda no inventario de Marina Albertina Petrelli — Clovis Vieira de Moraes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Toga Machado requereu ao juiz de Direito da 8.a Vara Civel, a decretação da falencia de S. Keller, comerciante estabelecido nesta Capital, à avenida Independencia, 1.123, 9.o andar, sala 2 — 8.o oficio.

— Julio Onody requereu ao juiz de Direito da 9.a Vara Civel, a decretação da falencia de Augusto Ramaciotti, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Corredor, 1.495, Vila Leopoldina. 9.o oficio.

— O juiz da 9.a Vara Civel homologou, por sentença a desistencia da concordata preventiva de Vidroplano Ltda. 9.o oficio.

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem, houve pouca modificação em todos os mercados, analisados de conjunto. No algodão, os preços de Nova York acusaram oscilações de alta e baixa, as quais não passaram de 40 centavos, para a alta, e de 1 cruzeiro, para a baixa, subindo o disponivel de 14 pontos, em libra, ou até pouco mais de 80 centavos, em arroba. Na Bolsa de São Paulo subiram os meses proximos, caindo o mais remoto. Outubro acusou alta de 2,20 enquanto a baixa se limitou a um cruzeiro, não havendo alteração para março. No disponivel os preços foram mantidos nas bases anteriores, com mercado calmo.

* * *

O café em Nova York, para o termo do contrato "Santos", baixou de 10 a 14 pontos, em libra, ou um maximo de 3,30 em arroba, ao nosso cambio, limitados os negocios a 1.500 sacos. Não houve vendas no contrato "Rio", cujos preços cairam de 5 pontos, em libra, ou 1,20 em saco. Na Bolsa de Santos, os negocios foram limitados a 500 sacos, registrando os preços baixa parcial de 10 a 40 centavos, por 10 quilos, ou um maximo de 2,40 em saco, registrado pelo mês de janeiro. As entregas diretas, porem, fecharam sem alteração, com mercado calmo, acusando o disponivel a mesma posição anterior. Os exportadores classificaram o estritamente necessario para completar embarques mais urgentes, ainda a sua preferencia se inclinando para os cafés de boa qualidade, nunca inferior ao tipo 4.

* * *

Não houve senão nos valores a mesma calma anterior Os preços foram mantidos nas mesmas bases da vespera, quer para os titulos publicos, quer para os valores particulares. Os negocios do dia somaram 4.682.000 cruzeiros, com maior contribuição das Apolices Ferroviarias e Unificadas. O total dos titulos particulares foi de apenas .... 647.822 cruzeiros.

* * *

Nos cereais, cairam os preços da batata amarela especial, de 10 cruzeiros, em saco, enquanto subiu na mesma proporção a de 2.a qualidade. A batata de primeira conservou a posição anterior, embora com mercado frouxo, passando a nominal à cotação do produto de terceira qualidade. Foi essa a modificação registrada ontem, no disponivel da Bolsa, empenhando-se a direção daquele estabelecimento para que melhore a contribuição da safra futura, a fim de que possamos aproveitar as oportunidades que ainda oferece a execução do Plano Marshall, nas proximas colheitas.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	Dias 11	12
Agosto	91,50	91,50
Set. a dez. de 1948	92,50	92,50
Jan. a junho de 1949	93,00	93,00
Julho a dez. de 1949	92,50	92,50
Jan. a junho de 1950	92,00	92,00

Mercado: Calmo

Vendas no disponivel — segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 11 foram de 23.349 sacas e somando o total do mês 213.159 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 37.915 sacas e passando os embarques para 23.479 sacas e contando a existencia de 2.252.507 sacas.

— As passagens orçaram em 20.438 sacas e os despachos foram de 16.077 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,50; Duros Cr$ 86,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,50

Mercado Calmo

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
(Panameuro, 12)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	58,00	58,00
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Agosto	92,00	92,00
Setembro	92,80	92,60
Dezembro	92,70	92,60
Janeiro	92,50	92,10
Março	92,30	92,20
Maio	92,00	92,00
Julho	91,90	91,90

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 12)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech ant.	Fech.
Setembro	22,05	21,95
Dezembro	21,24	21,11
Março	20,25	20,21
Maio	19,76	19,64
Julho, 1949	19,29	19,16

Mercado: Apatico
Fechamento: Baixa de 10 a 14 pontos.

Vendas: 1.500 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech
Setembro	16,15	16,0
Dezembro	16,15	16,00
Maio	—	—
Julho, 1948	—	—

Mercado: Apatico.
Fechamento: Baixa de 6 pontos.
Vendas Sivendas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 12)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Nomi	Noml.
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.o 2	23,50	23,50
Tipo "Santos" n.o 4	23,25	23,25
Tipo "Santos" n.o 3 extr. mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista, aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos Aires (peso)	3,82,12
Montevidéu	9,59,79
Copenhague (coroa)	3,83,00
Estocolmo (coroa)	5,11,62
Bruxelas (franco)	0,41,93
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,96
Lisboa, vista	0,74,41
Coroa checa	0,38,76

Vendedores:
S|Nova York ou Buenos Aires (convenio s|vista,

A VIDA EM ALGARISMOS

Solução para os nossos congelados no exterior

O problema do comercio internacional está se complicando e tornando grave nestes ultimos tempos. E em grande parte essa anormalidade decorre da escassez de dolares, que se observa em escala mundial.

Devido a essa escassez, os pagamentos dos paises latino-americanos, incluindo neles o Brasil, estão atrasados e tendem a um maior retardo, se não forem tomadas medidas urgentes para sanar essa anomalia. Por outro lado, conforme já tivemos ocasião de demonstrar nesta coluna, a alta de preços de materias-primas nos Estados Unidos vai restringir a importação dos paises europeus e obrigar a uma maior economia de dolares.

Entre nós igualmente estamos nos ressentindo dessa escassez de moeda internacional para nossas aquisições no exterior, o que nos poderá levar a uma situação aflitiva, estando mesmo em estudo, por parte de nossos orgãos de classe, medidas que nos salvem desse perigo iminente.

Entretanto, temos creditos congelados em varios paises da Europa, tais como Inglaterra, França, Italia e outros mais. Não seria o caso, nessa emergencia, de ajustarmos com estes paises medidas que minorem nossa situação?

Como se sabe, trata-se de paises altamente industrializados, quase todos eles, e como nós carecemos de importar muitos artigos industriais que nosso parque fabril ainda não produz, poderiamos muito bem adquirir neles os produtos que nos faltam, muitos dos quais já compramos lá em outros tempos. Seria uma dupla vantagem: para nós, porque economizariamos os dolares com os quais teriamos de ir buscar nos Estados Unidos, e para os paises vendedores, porque fariam negocios conosco e penetrariam em nosso mercado, abrindo-lhes amplas perspectivas nesse terreno. E' uma solução que nos parece perfeitamente possivel e cabivel, dentro da conjuntura que atravessamos.

Maquinarios diversos, carvão, produtos derivados do petroleo, materias-primas para nossas fabricas, etc., poderiam muito bem ser adquiridos nos paises onde temos creditos congelados.

Se é verdade que estes paises ainda não atingiram sua recuperação completa, tornando-os aptos a entrarem no comercio internacional, não se pode negar que estão a caminho disso e estão produzindo grande quantidade de artigos de que carecemos Tambem, reiniciando-se entre eles e nós um comercio mais intenso, poderemos abrir-lhes novos credito se vender-lhes materias-primas tanto minerais quanto agricolas, de que necessitam para alimentar suas industrias, sem ser preciso dispenderem dolares.

Como se vê, é um negocio promissor para ambas as partes.

São os produtores de bananas...

(Conclusão da ultima pagina

clareceu, ainda, que a banana destinada ao consumo da Capital tem caracteristicas especiais, aduzindo que está ela sujeita ao transporte por duas estradas de ferro: Santos-Jundiaí e Sorocabana, e que sendo um produto facilmente deterioravel, permite que os "atravessadores" exerçam uma vergonhosa exploração do produto, estabelecendo eles proprios os preços para os produtores, no proprio posto de desembarque ou seja na estação da Barra Funda ou no Pari. Esta a razão — acentuou — por que é favoravel ao tabelamento do produto, que deve ser feito não só para o consumidor, mas tambem para o produtor, a fim de assegurar-lhe preços com os quais não venham a sofrer as manobras dos intermediarios que, por certo, forçarão a queda do produto.

CONSTRUÇÃO DE UM ENTREPOSTO

Novamente com a palavra, o sr. Brasil Bandecchi, após uma serie de respostas dadas às indagações dos conselheiros, informou à Casa que é intenção da Prefeitura construir um grande entreposto destinado a bananas, frutas e legumes.

Retoma novamente a palavra o sr. Otavio Julio Silva que, abordando o problema da banana, esclarece o plenario que uma tonelada de bananas de descarte, contendo cerca de 735 duzias, pode ser tabelada entre 500 a 600 cruzeiros, o que assegurará uma margem de lucros compensadores aos produtores, e que o tabelamento a 1,50 para o consumidor é dos mais justos.

PROVIDENCIAS PARA SUSTENTAR O TABELAMENTO

Ficou assentado que os preços discutidos mereciam a aprovação da C.M.P. Antes, porém, deveriam ser tomadas certas medidas preventivas para que o produto não viesse a faltar para o publico, caso haja manobras dos "atacadistas". Dentre elas destacam-se as seguintes: entendimento com as Cooperativas, bem como com o Rodoviario da Sorocabana e entendimentos com os Sindicatos de classe, que serão passiveis de intervenção, caso seja desobedecida a tabela da Comissão Municipal de Preços.

Ficou encarregado desses entendimentos o presidente da C.M.P. que apresentará, amanhã, às 10,30 minutos, em reunião desse organismo, onde ela será discutida, a portaria do tabelamento, que deverá entrar em vigor 5 dias após a sua publicação.

Finalizando a reunião, informou o sr. Pedro Brasil Bandecchi que, ainda ontem, iria entrar em entendimentos com o sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, para que a C.E.P. tabelasse imediatamente a banana, na fonte de produção, para não haver motivo de entrechoques entre atacadistas, varejistas e produtores.

Telegramas retidos

Na Sorocabana:

João Segurança — rua Carneiro Leão, 641; Joaquim Soares Rosa — rua Saldanha da Gama, 200; João Pereira Inacio — rua Henrique Martins, 809; João Carmo Martins — rua Mirassol, 6; Messias de Melo — rua Paracatu, 118; Nené Marins — rua D. Zulmira, 112 — Casa, 5; Semovel — ou Simovel — S.P.; Vera Leão — rua Santo Antonio, 140

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (UP) — A Bolsa tornou-se irregular no curso de uma das sessões mais lentas do ano.

Nas primeiras quatro horas, as atividades tiveram a metade do ritmo de ontem, e foi a menos intensa sessão desde principios de março ultimo.

Nos circulos de Wall Street dedicou-se quase toda a atenção nas conversações de Moscou, por acreditar-se que a questão de Berlim esclarecerá a atmosfera da Bolsa.

As obrigações não acusaram nenhuma alteração.

Os titulos estrangeiros destacaram-se pela alta de quase dois pontos dos titulos do Rio Grande do Sul, de oito por cento, serie de 1946.

Os cereais estiveram irregulares, embora houvessem melhorado ligeiramente.

O algodão esteve em alta.

Foram negociados 630.000 titulos no valor de 2.900.000 dolares.

aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75,44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,63
Montevidéu	9,95,74
Madrid	1,70,90
Copenhague (coroa)	3,90,08
Estocolmo (coroa)	5,21,00
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna vista	4,37,53
Lisboa, vista	0,75,70
Coroa checa	0,37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20,81,70 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
145	Ferroviarias	620,00
1000	Ferroviarias	618,00
500	Ferroviarias	615,00
41	Ferroviarias	622,00
10	Ferroviarias	623,00
150	Ferroviarias	619,00
13	Municipais "1933"	800,00
20	Municipais "1942"	790,00
1	Municipais "1933"	400,00
24	Municipais "1931"	410,00
1930	Unificadas	535,00
60	Est. São Paulo Rodv.	640,00
961	Uniformizadas	850,00
56	Uniformizadas	845,00
1	Populares	179,50
26	Populares	179,00
2	Populares	180,00
	Obrigações:	
4	Est. Café	566,00
32	Est. "1921"	780,00
500	Est. "1921"	785,00
52	Est. "1921"	390,00
50	Est. "1921"	790,00
	Federais de Guerra:	
31	5.000,00	3.545,00
28	5.000,00	3.540,00
51	1.000,00	707,00
136	1.000,00	708,00
10	500,00	350,00
25	200,00	138,00
9	100,00	69,00
	Letras:	
520	Capital "1913"	77,00
	Ações:	
370	Cia. Paulista port.	182,00
1226	Cia. Paulista nom.	158,00
362	Cia. Ferroviaria S. Paulo Goiás	100,00
100	Compa. Imobiliaria Morumbi	1.000,00
550	Bco. São Paulo	250,00
247	Bco. America	175,00
15	Bco. Cruzeiro do Sul	280,00
300	Bco. Mercantil	250,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "D"

	Fech ant	Fech
Agosto	N|C	192,00
Outubro	190,00	192,20
Dezembro	190,50	191,80
Janeiro	190,50	191,50
Março	190,30	190,80
Maio	N|C	178,50
Julho	177,00	178,50

Negocios realizados: 4.500 arrobas

DISPONIVEL

Compradores	Dias 11	12
3	211,00	211,00
3/4	210,00	210,00
4	207,00	207,00
4/5	200,00	200,00
5	193,00	193,00
5/6	188,00	188,00
6	177,00	177,00
6/7	164,00	164,00
7	158,00	158,00
8	154,00	154,00
9	151,00	151,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 9 de agosto

	Safra 1948		Porcentagens	
TIPOS	Fardos	Quilos	1947	1948
2	—	—	—	0,01
3	115	20.197	0,00	0,10
3/4	728	129.850	0,03	2,38
4	16.207	3.050.252	1,16	30,42
4/5	203.920	39.188.640	19,45	38,03
5	253.935	48.856.615	33,09	19,29
5/6	129.450	24.783.922	25,40	6,59
6	44.092	8.430.284	11,32	2,25
6/7	15.216	2.899.189	6,25	0,63
7	4.531	852.089	2,43	0,18
8	1.210	228.168	0,68	0,03
9	215	40.014	0,14	0,00
Inf. a 9	58	10.999	0,03	0,00
TOTAL	669.707	128.490.839	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações)
Dia 10-8: 8.325 fds. — Dia 11-8: 2.207 fds. — Dia 12-8: 2.861 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-6	3.202.013	101.467.603
De 1-7 a 10-8	422.060	53.074.844
Em 11-8	20.116	790.540
TOTAL	3.644189	155.332.987

PERNAMBUCO
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech.
Existencia	2.163	1.463
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	185,00	185,00

Mercado. estavel

ALGODAO NOVA YORK
(Panameuro, 12)

	Ant.	Fech
Outubro	31,23	31,30
Dezembro	31,29	31,33
Março	31,32	31,25
Maio	31,15	31,00
Julho	30,40	30,24
Outubro, 1949	27,90	27,78

Mercado. Estavel.
Fechamento: Alta de 4 a 7 e baixa de 7 a 16 pontos.
Midlings Uplands .. 32,43 32,57
Mercado: Alta de 14 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 10|8|1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sac. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	586.157	108.905.042
Linter	3.654	731.497
Açucar	42.781	2.592.000
Alfafa	6.0488	244.758
Amendoim	46.931	1.197.123
Arroz ben.	23.984	1.438.748
Far. mand.	—	—
Far. mand.	620	24.800
Far. trigo	8.181	491.003
Far. rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	62.500	3.7741.339
Mamona	36.825	1.872.199
Meio arroz	—	—
Milho	44.079	2.645.014
Oleo de car. de alg.	44	2.640
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	160	9.100

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
DIA 12

ARROZ (160 quilos):

Amarelo, extra	278,00 a 285,00
Idem, especial	265,00 a 270,00
Idem, superior	255,00 a 260,00
Idem, bom	245,00 a 250,00

Mercado: Firme.

Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	263,00 a 265,00
Idem, especial	257,00 a 260,00
Idem, superior	250,00 a 252,00
Idem, regular	242,00 a 245,00
Idem, regular	235,00 a 238,00
Catete do R. Grd.	200,00 a 205,00
3|4 de arroz	185,00 a 210,00
1|2 de arroz	142,00 a 147,00
Quirera de arroz	165,00 a 168,00

Mercado: Calmo.

ALFAFA (Quilo)
Do Estado .... 1,05 a 1,10
Mercado: Frouxo.

ALHO (Quilo)
Nacional .... 8,00 a 10,00
Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	64,00 a 65,00
Bom	65,00 a 62,50
Regular	59,00 a 60,00

Mercado: Calmo.

BATATA - (60 ks.)

Amarela, especial	210,00 a 220,00
Idem, de 1.a	190,00 a 200,00
Idem de 2.a	160,00 a 165,00
Idem, de 3.a	Nominal

Mercado: Frouxo.

CEBOLA - (45 ks.)
Do Rio Grande .. 170,00
Mercado: Frouxo.

ERVILHA - (60 ks.)
Branca, redonda .. 120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a R.G. 78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras 70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.

FEIJÃO - (60 ks.)
(Safra da seca - nova)

Bico de ouro	220,00 a 228,00
Branco, grande	250,00 a [illegible]
Chumbinho, lustroso	225,00 a 230,00
Idem, op. Paraná	220,00 a 225,00
Chumbão	235,00 a 240,00

Mercado: Firme.

Jalo	225,00 a 230,00
Mulatinho	190,00 a 205,00
Preto	180,00 a 193,00
Roxinho, mineiro, extra	280,00 a 285,00
Idem, comum	250,00 a 295,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 270,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional .... 185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda, média ou grande .... 2,00 a 2,10
Mercado: Frouxo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)

Amarelinho	82,50 a 83,00
Amarelo	78,50 a 79,00
Amarelão	78,00 a 79,00
Catete	Nominal

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,50
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,91
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	172,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 12 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Exportação	800
Consumo do dia	2.000

Existencia: 600.252 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00

S. PAULO:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" .. 67,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 12 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,50

BORRACHA

Nova York, 12 (Panameuro)
Setembro, 21,75 neg.; dezembro, 1,65 neg.; março, 21,55 neg.; maio 21,40 nom.
Mercado: Accessivel.
Disponivel: 23,50.
Vendas do dia: 25 lotes.

ESPETACULOS

TEATRO

Tirso de Molina

Comemora-se este ano o tricentenario de Tirso de Molina o formidavel teatrologo hespanhol que tanta influencia exerceu sobre o teatro de outros povos. A figura de Don Juan, tipo que vive em todos os tempos, foi bem explorada por Tirso que outro não era sinão um frade, cujo verdadeiro nome era Gabriel Telez, madrilenho, nascido em 1584 e falecido aos sessenta e quatro anos de idade.

Pouco se sabe a respeito de seus pais, havendo quem o julgue filho ilegitimo de gente de alto coturno. Fez-se frade da famosa Ordem das Mercês, tendo escrito não poucas obras sobre varios assuntos, historicos, novelas, poesias e peças teatrais. Segundo consta escreveu cerca de trezentas obras teatrais, das quais chegaram até nós apenas algumas dezenas.

Em "El burlador de Sevilha" ele delineia a figura de Don Juan que foi mais tarde inspirar Molière e tantos outros teatrologos, pensadores e poetas.

Tirso de Molina foi incontestavelmente um criador e ao mesmo tempo grande inovador do teatro, explorando varios generos tais como biblicos, historicos, comicos, etc.

Essa figura tornou-se imortal como tambem o são Shakespeare, Molière, Corneille, etc. — M. N.

"LA GOLA D'ORO" NO MUNICIPAL

O tenor Giulio Lucchiari que o publico de diversos teatros do Brasil recorda como um fino e potente protagonista de operas como: Trovador, Otello, Andrea Chénier, Cavalleria, o que nesta temporada lirica nacional no Teatro Municipal tomará parte cantando Aida, Lucia de Lammemour e Cavalleria.

"A MARGEM DA VIDA" NO MUNICIPAL

Em vista do sucesso alcançado por "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, o "Grupo do Teatro Experimental" apresentará novamente essa peça, terça-feira proxima, dia 17 de agosto, ás 21 horas, no Teatro Municipal — desta vez a preços populares.

A renda desse espetaculo, como a do anterior, será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comedia", em construção á rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado em setembro proximo.

As entradas para o espetaculo de terça-feira já estão á venda na bilheteria do Municipal e na Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54.

MUSICA

Trio Bandeirante — O Trio Bandeirante, composto por Iracema Barbosa, piano, Hertha Kahn, violino, Cecilia Zwarg, violoncelo, dará o seu proximo concerto segunda-feira, ás 21 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Depart. Municipal de Cultura. Do programa constam o magnifico Trio do compositor brasileiro Alb. Nepomuceno e o celebre Trio de Tschaikowski. As entradas serão encontradas no dia do concerto das 10 horas em diante e á noite na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00 a poltrona.

RADIO

FIGURAS DO RADIO

Matilde Arbufo

Dentre as figuras esponenciais do nosso sem-fio, o soprano Matilde Arbufo tem a sua posição de destaque bem definida e, desde que chegou a São Paulo, procedente da Europa, o seu concurso tem sido indispensavel em quase todas as temporadas liricas do país. Soprano de voz esplendida, grande interprete de "My Butterfly" e de "La Boheme", Matilde Arbufo bem merece o conceito que desfruta entre os apreciadores do "belcanto" e a Radio Gazeta, onde ela atua com exclusividade, tem nessa cantora um dos pontos altos do seu sucesso artistico.

—o—

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC
Programa para hoje:

19,00—Big Ben.
Resumo do programa de hoje.
19,05—Inglês pelo radio — repetição da aula de ontem.
19,15—Big Ben. Noticiario.
19,30—Musica de bailado.
20,00—"Boletim Olimpico".
20,30—Duas palestras: 1) "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga.
20,45—Musica das grandes cidades — Nova York e Filadelfia.
21,00—Big Ben. Noticiario.
21,15—"Politica internacional", comentario por Harold Nicolson.
21,30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando um programa de musicas de Purcell e Matyas Sieber.
22,00—Big Ben. Sumario das noticias e radio-panorama.
22,25—Resumo do programa para amanhã.
Hino Nacional Britanico.
22,30—Fim da transmissão.

VIDA MILITAR

Relação nominal dos candidatos ao exame de admissão à E. T. Av.

No proximo dia 16, ás 14 horas, deverão ser chamados os candidatos ao exame de admissão á Escola Tecnica de Aviação, que precisam comparecer a esse estabelecimento militar de ensino, instalado á rua Visconde de Parnaiba, 1.316, munidos dos respectivos protocolos de inscrição, carteiras de identidade ou qualquer outro documento que os identifiquem.

São os seguintes os candidatos inscritos na turma que vai submeter-se a essa prova:

Agenor de Paiva, Alfredo Abdalla, Alfredo Gonçalves Lopes, Americo Munhoz, Arlindo Gentil Brasileiro (CB), Antonio Carlos da Silva Leite, Antonio A. de Jesus Machado, Antonio Galvão Prado, Antonio Gomes Nogueira, Antonio José de Carvalho, Antonio Marques de Oliveira, Benedito Lacordia, Brasil José Marcondes Machado, Bruno Rocha, Celso Pereira Dobes, Cesar Marrani, Delio Batista de Oliveira, Dickinson Carvalho, Eden Alvarenga, Edson de Oliveira, Elio André Ferrari, Ernesto Pereira Cegirana, Fausto Jorge, Fausto Stvaux, Francisco Balage e Junior, Francisco de Oliveira Bueno, Gerd Agostinho do Amaral, Geraldo de Almeida, Gonçalo Itajiba de Oliveira, Helmut Romahn, João Caminoto, João Francisco José Solar, João Moura Salles, José Aly Baraky, José Belchior Monteiro, José Duarte Rosa, José Giardelli, José Leoni Mendonça, José Luiz Catalano, José Rodrigues de Castro, José da Silva Guimarães, José Viztoli, Julio Rodrigues de Castro, Luiz Cosenza, Luiz Martin Nicacio, Luiz Paganini, Mario Eça Figueiredo, Mario Martinhão, Mario Virginio B. da Rocha, Miguel Kock, Milton Romanielli Soares, Nelson Antonio Ramos, Nelson da Silva, Olivio de Araujo Lima (CB), Osvaldo Marcilio, Osvaldo dos Santos Rodrigues, Pedro Baratella, Pedro José Franco, Ravengar Pereira Marcondes, Rubens Riolando Santos Cucio, Rui Gomes, Sebastião Fernandes Dias, Sviatoslaw de Chiplein Kernowsky, Tancredo Erasmo Sartori Neto, Valdir Pancotti, Viriato de Carvalho Junior, Waldemar Barros Paschoa, Waldemar Giles D'Alexandre.

Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Tendo preenchidas todas as vagas para o corrente ano letivo, a Escola de Arte Dramatica de São Paulo comunica que não mais aceitará alunos até as proximas inscrições, que serão abertas em principios de 1949, em data a ser previamente anunciada.

CINEMAS

"Dominio dos Barbaros"

Dirigida por John Ford, americano, e Emilio Fernandes, mexicano, fotografia de Gabriel Figueiroa, com Henri Fonda, Dolores Del Rio e Pedro Almendariz, nos principais papeis, está sendo exibida, no Ipiranga, a pelicula "Dominio dos Barbaros" (O Fugitivo), inteiramente filmada no Mexico e enfocando um aspecto da revolução azteca.

Ford é um nome bastante conhecido entre nós "A Longa Viagem de Volta", "Vinhas da Ira", "O Furacão", são fitas de nossos dias e que possibilitam um conhecimento do talento e da capacidade do ilustre diretor. Emilio Fernandes, por sua vez, foi quem realizou esse prodigio do cinema azteca que é "Maria Candelaria" Portanto, não poderia causar surpresa a realização plastica do filme. Através da fotografia de Gabriel Figueiroa sem duvida, o "camera-man" mais reputado, atualmente, a historia nos é apresentada numa linguagem cinematografica perfeita. Em varios momentos, inumer a mesmo, "Dominio dos Barbaros" atinge ao "virtuosismo" da tecnica e da imagem. E há cenas que ficarão como marcas dentro da propria realização cinematografica. Por exemplo, as sequencias iniciais, quando o padre chega á sua aldeia, perseguido pela revolução; ao entrar no templo completamente destruido sua figura se projeta de encontro ao solo, formando uma cruz, num jogo de imagens que jamais o cinema expressou. Pode-se dizer, consequentemente, que nos encontramos diante de uma grande realização de cinema. Porem, não uma realização perfeita, pois o argumento, ao contrario da linguagem, é falseado e apresentado de maneira completamente capciosa. A revolução, nesta pelicula, é posta em tela em termos caricaturais. A direção não procura justificar as razões do odio do oficial revolucionario pelos padres. E se há nisto um excesso, devemos buscá-lo na dominação religiosa que durou anos e anos no Mexico, e que trouxe seu povo escravizado, tiranizado, amordaçado durante seculos e seculos. E a revolução foi a valvula de escapamento. O final de "Dominio dos Barbaros" mostra que o filme foi feito com uma clara intenção.

Todavia, é um filme que se deve assistir. Pelo menos se poderá ver quanto pode o dinheiro, ou o medo, quem sabe lá...

LUIZ GIOVANNINI

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Tribunal Regional

Jader Lessa Cesar x Bernardino Ravera — Dado provimento parcial Matos Ribeiro & Cia. x Israel de Araujo Neves e outros — Dado provimento — Campana & Cia. x Jozsef Strauss — Negado provimento. — Textil Sodamital Ltda. x Pedro Valderiano. — Negado provimento. — Emilio Teixeira x S/A Nacional de Estamparia — Negado provimento. — Felix M. Guimarães x Sebastião Antonio e Vasco Crocia. — Dado provimento. Cia. Brás Mineração Metalurgica x João Fucchi e outros. — Negado provimento.

Juntas de Conciliação

2.a — Miguel Montera x Inst. Quimica Aplicada Incal S/A — Procedente. — Antonio Vieira x Cabr. Moveis Conforto — Procedente. — João Valentim x Construtora Paulo Izzo — Procedente em parte.

3.a — Israel Fritz Steinberg x Campana & Cia. — Procedente.

4.a — Albino Degwast x Escritorio Tecnico José Parello — Procedente.

6.a — João de Almeida Pedrosa x S/A Empresa Correio Paulistano — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

Tribunal Regional

Metalurgica Atlas x João Caldeira Brant. — The City of Santos Imp. Co. x José Pinho. — Luiz Leopoldo Lauriero x Janet Fairchil Oldach. — Pedro Arthur Luchesi x Alnorma Maquinas S/A. — Tinturaria Saxonia Ltda. x Elvira Botura Ansaldo. — Casa Flor x Manoel Caldeira Correa. — Hugo de Magalhães Coelho x Emissoras Unidas. — Bahij Nassim & Cia. x Rosvaldo Hotpos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Jean Revece x Ford Motor Co. Exportes — 13,20 — Antonio Geraldo A Novais x C. M. T. C. — 13,40 — Vicente Cardone x C. M. T. C. — 14 — Luiz Lugero da Silva x Leiteria Ipiranga — 14,20 — Ivete Barros Gomes x Casa Carioca — 14,40 — José Lopes x Soc. Comercial Ind Citytex — 15 — Duonisio Robustini x Cortume Franco Brasileiro — 15,20 — Olivio Gomes da Silva x Cia. Bras. Linhas para Coser — 15,40 — Piemonte Sabino e Cia. Ltda. x Americo Marchetti — 16 — Nelson Ruter x I. R. F. Matarazzo.

2.a — 13,30 — Henrique Santicioli e outros x Laminação São Joaquim Ltda. — 13,30 — José Joaquim da Silva e outro x Alfredo Matias — 13,40 — Jeronimo Romualdo x Cia. Nacional de Vidros e Molduras — 13,50 — Daniel M. Ferreira x Hermogenes Arruda e outro — 14 — Joana Garcia Serrano x Pascoal Iacono — 14,20 — Maria Isabel Prado x Cia. Paulista Aniagens — 14,30 — Antenor Paganucci x Bar Restaurante Arizona Ltda. — 14,40 — Heinz Neuman e outros x Mercur Chimica S. A. — 14,40 — Sebastião Patrocinio da Silva x Cia. Acumuladores Prest-O-Lite — 14,50 — Antonio Augusto Andrade x Industria Marba Ltda. — 15 — José de Freitas x Mancel C. Peregil.

4.a — 13,30 — Milton Carlos de Oliveira x José Gaspar — Roberto de Magalhães x Sindicato Construção Civil de S. Paulo — 14 — Genival Citero x David Arts — Francisco Constantino x Vidraria Ambar — 14,30 — Cristovam José Alves x Confecções Tecidos Ltda. — 14,30 — Alcides Pinto Ribeiro x Fabrica Papel Sta. Terezinha S|A. — 15 — Luiz Pereira de Morais x Soc. Fibrasil Ltda. — Antonio Penelupi x Cia. Bras. Artef. Metais — 15,30 — Jon Hans Hojda x Quimica Mercur S|A

5.a — 13 — Tecelagem Columbia S|A. x Romolo Cocchi — Isaias Lelio de Matos e outro x Alcides Antonio Martins x Felicio Alves x Revestimento Bandeirante — 13,15 — Domingos Martinelli Correa x S|A. Moinho Santista — Justa Terribilio Leonardi x Matarazzo S|A. — 13,30 — Pantaleão Orsomazzo x Pires Vilares e Cia — C. M. T. C. x João do Prado — 13,45 — Damião Adreer x Lanificio Sta. Lucia S|A. — José Atinario Bonafé e outro x Ubirajara Amato.

6.a — 9,50 — João Beck x Ind. Chocolate Lacta S|A. — 9,55 — Benedito José de Sousa e outros x Antonio Sampaio Doria e outro — 10 — Light & Power x Regino Pinto — Osvaldo del Celeti e outro x Garabed Maraciean — 10,15 — Casimiro Duro x Romeu Fazone — 10,30 — João Ferreira Ramos x Ortega Alver e Cia. Ltda. — Arinou Matias x Moreira Lima e Cia. — José Maria Filho e outros x SENAI — 10,45 — Alberto Lima x Campos Sales e Cia. — 11 — Belarmino Manoel dos Santos x Pedreira Sta. Evelina.

7.a — 13,30 — João Marques Filho x Frigorifico Armour do Brasil — 13,45 — João Aiola x José Pasqualucci e Filho — 14 — Francisco Rollim Gonçalves x Nelson Costa — 14,15 — José Tripolini x Fundição Mecanica Tatuapé — 14,30 — Benedito Alexandre de Oliveira x Empr. Limpadora São Paulo — 15 — Felizardo Francini x Andrade Lameiro — 15,15 — Augusto Ferreira x Rotisserie Ferraria Ltda. — 15,30 — Diogo Sforcin x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 15,45 — Carlos Guerino Maldonado x Construtora Paulo Izzo S. A. — 16 — Orlando José da Silva x Casa Conrado Ltda.

ASSOCIAÇÕES

Ex-Alunos do Ginasio "Champagnat" de Franca — Transcorre no dia 15 do corrente mais um aniversario da Associação dos Ex-Alunos do Ginasio "Champagnat", da cidade de Franca.

Esta data é de grande significação para os antigos alunos daquele estabelecimento de ensino, que, durante quarenta anos, educou milhares de estudantes, muitos dos quais, atualmente, são ilustres magistrados, politicos e agrimensores.

Para as comemorações deste ano prevê-se grande afluencia de antigos ginasianos, os quais, para maiores informações em torno desta efemeride, poderão dirigir-se a Ivo Fracalanza, telefone 9-1206.

União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo — Num ambiente festivo, realizou-se ontem a noite, na sede social, a posse da nova diretoria da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, eleita para dirigir os destinos da entidade no trienio 1948|1951.

Em nome do Conselho Deliberativo o sr. Raul Joviano do Amaral empossou a nova diretoria, que ficou constituida dos srs.: deputado Antonio Pinheiro de Camargo Junior, presidente; Pedro Leleis de Souza, vice-presidente; Everaldo Muller, secretario geral; Francisco de Paula Rebouças, secretario; Cristalino Ortiz Gomes, vice-secretario; Flavio Portugal, tesoureiro geral; Silvio Nascimento Silva, tesoureiro e Israel de Macedo, bibliotecario. Membros do Conselho Deliberativo: srs. José Marta Filho, Orlando Resplendente e Renato Calasso. Membro da Comissão Fiscal, sr. Nicolau Antonio Torioni.

Notas Religiosas

1.º Cinquentenario da Arquiconfraria do Im. Coração de Maria em S. Paulo

Neste mês de comemorações do 1.º cinquentenario da ereção da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria em S. Paulo, pareceu-nos de grande interesse para os nossos leitores aduzir alguns dados referentes á historia daquele pio instituto.

"A primeira Confraria do Imaculado Coração de Maria foi fundada na Paroquia de Nossa Senhora das Vitorias, em Paris no ano de 1836, pelo padre Carlos Dufriche des Genettes. Seus estatutos organizados, no sabado de 3 de dezembro desse ano, foram aprovados no sábado imediato, 10 de dezembro pelo Arcebispo de Paris, Mons Quelén.

Em 24 de abril de 1838 o Santo Padre Gregorio XVI elevou a instituição á classe de Arquiconfraria, ou Confraria Matriz com o direito de agregação de todas as outras. A 19 de outubro de 1860, o Santo Padre Pio IX concedeu aos missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, congregação fundada pelo Bento Antonio Maria Claret, a faculdade de erigir, ou instituir canonicamente, outras Arquiconfrarias.

Atualmente seu numero eleva-se a cerca de vinte mil, em todo o orbe, associando mais de trinta milhões de confrades e arquiconfrades.

EM S. PAULO

Em São Paulo, de acôrdo com a faculdade papal e com autorização do Vigario Capitular da Diocese desta Capital, então Sede Vacante, o naquela epoca ainda Conego Ezequias Galvão de Fontoura — a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria — foi erigida, ou instituida pelo Padre Raymundo Genover, a esse tempo Superior dos missionarios cordimarianos entre nós, sendo inicial e provisoriamente instalada na Capela da Pia União das Filhas de Maria, por estar ainda em construção a Igreja do Coração de Maria, capela sita á rua Martim Francisco, onde hoje funcionam as oficinas da revista "Ave Maria", em local anexo lateralmente ao Convento e Santuario. A ereção ocorreu no dia 28 de agosto de 1898, precisamente há meio seculo, no glorioso reinado do Santo Padre Leão XIII.

Sua primeira diretoria ficou assim constituida: presidente honorario, d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que veio a ser arcebispo do Rio de Janeiro e o primeiro cardeal brasileiro e sul-americano; camareiro-mór, d. Veridiana da Silva Prado; diretor-presidente, o Superior dos Claretianos; vice-presidente, padre Duarte Leopoldo, então vigario de S. Cecilia e mais tarde arcebispo de S. Paulo; segundo vice-presidente, sr. Manuel Augusto de Alvarenga; conselheiro eclesiastico, conego Augusto Cavalheiro; vogais, conego João Batista Gomes, sr. José Manuel de Arruda Alvim; mordomos de funções, João Fagundes do Nascimento e sr. Rafael Corrêa da Silva; mordomos de Cetro, cap. Antero Barbosa e Manuel Recco; tesoureiro, sr. Carlos Knuppeln; secretario, Tiburtino Mondin; subsecretario, Cyro Mondin; e camareiras, d.d. Ana Francisca Monteiro, Tereza de Jesus Paula e Maria José Fagundes. São todos nomes sobejamente conhecidos na sociedade paulistana e nos sodalicios catolicos, por sua projeção, piedade e obras meritorias.

Do primeiro coro de diretores, instalado em 1.o de abril de 1901, são sobreviventes o cap. Antero Gomes Barbosa, seu filho, então estudante e hoje desembargador do nosso Tribunal de Apelação, Joaquim Barbosa de Almeida, por muitos anos secretario da Arquiconfraria e o atual tesoureiro Felicio Radesco.

Durante esse meio seculo de sua existencia, a Arquiconfraria de São Paulo tem prestado os mais relevantes serviços, sob a direção dos missionarios do Coração de Maria.

MIGUEL HELOU

SUPERIOR-GERAL DOS PADRES REDENTORISTAS

Procedente de Aparecida, pelo 2.o noturno da Central, chega hoje a S. Paulo o pe. Leonardo Bujis, superior-geral dos Padres Redentoristas. Nesta Capital visitará o convento da Penha, sede da Provincia Redentorista de São Paulo, sendo acompanhado dos padres Antonio Macedo, provincial, e Miguel Poce, vigario dessa paroquia.

Desta Capital, o padre Leonardo Bujis, seguirá para Mato Grosso, Paraguai, Argentina e Uruguai.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA ASS. PAULISTA DE BELAS-ARTES

Amanhã, ás 16 horas, será inaugurada em sua sede, na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, a Exposição Permanente que a Associação Paulista de Belas-Artes manterá anexa á sua Academia de Belas-Artes.

CURSO DE DESENHO DO NUCLEO DOS ARTISTAS PLASTICOS DE S. PAULO

Inaugurar-se-ão a 1.º de setembro os cursos de desenho artistico organizados pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, para os quais já se acham abertas as matriculas, na sede do Nucleo, á rua Barão de Itapetininga, 262, 4.º andar. As aulas estarão a cargo de um selecionado grupo de professores compreendendo o curso aulas de historia e filosofia da arte. Os cursos organizados pelo Nucleo não têm fins lucrativos, ficando os alunos sujeitos a uma simples taxa mensal. Informações e matriculas na sede, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Antonio Evangelista de Sousa, Joaquim de Campos e Silva e Olegario Fontenele.

Sras. Idalina Corrêa, esposa do sr. Elisiario Corrêa; Ester da Gama Palhares, esposa do sr. Jeronimo Palhares; e Ondina Pereira, esposa do sr. Arlindo Pereira.

Menino Astor, filho do sr. Eudoxio Pires e da d. Maria Pires.

Jovem Brasil Martinelli, filho do sr. Luiz Martinelli e da d. Olga Martinelli.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Ana Lucia, filha d. sr. Nicolau Alberto Ancona e de d. Maria Aurora de Oliveira Ancona.

— Marcia, filha do sr. Leopoldo Nascimento e de d. Maria Nazaré Oliveira Nascimento.

— Maria da Gloria, filha do sr. Haroldo Meireles e de d. Olga G. Meireles.

— Carlos Alberto, filho do sr. Eduardo Prado e de d. Laura T. Prado.

Em Jundiai:

Maria Amelia, filha do sr. José Tavares e de d. Amelia Martini Tavares.

Em Itapolis:

Iara, filha do sr. João Pinheiro e de d. Nair Franco Pinheiro.

— José Artur, filho do sr. Italo Prospero e de d. Iracema Semeghini Prospero.

NOIVADOS

Estão noivos em Itapolis:

O sr. Armando Semeghini, filho do sr. Angelo Semeghini, e a srta. Ligia Simões, filha do sr. João de Barros Simões e de d. Cesarina Alves Simões.

CASAMENTOS

Rossi-Garcia — Dia 4 de setembro proximo, ás 16,30, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

Oliveira Amaral-Duarte de Modena — Anteontem, em Valinhos, o casamento do sr. Jalle Hyder Duarte de Modena, filho do sr. Vicente de Modena e da sra. Ieda Duarte de Modena, com a senhorita Hilda Amaral, filha do sr. Horacio Amaral e da sra. Cecilia Lacerda de Oliveira Amaral.

AVANT-PREMIERE BENEFICENTE

Será realizada dia 31 do corrente, ás 21 horas, no Cine Majestic, a avant-premiere do filme italiano "Meu filho professor", com Aldo Fabrizzi, em beneficio das obras assistenciais da Paroquia Nossa Senhora da Paz do Glicerio. Os ingressos são encontrados á rua Glicerio, 225.

COQUETEL

Procedente do territorio de Israel, encontra-se nesta Capital o jornalista de Tel Aviv, sr. Gdalia Zuchivitzki, redator do "Palestine Post" e membro da Associação de Imprensa da Palestina.

Desejando proporcionar aos jornalistas de S. Paulo conhecimentos de grande atualidade sobre os problemas do Oriente Medio, o sr. Zuchivitzki oferecerá hoje, ás 17,30 horas, no Hotel Excelsior, um coquetel á imprensa paulista.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de S. Paulo promoverá depois de amanhã, um almoço de comemoração do 121.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Especialmente convidado deverá comparecer ao agape o dr Washington Luiz Pereira de Sousa.

Presidirá a reunião o prof. dr Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que procederá a chamada das diversas turmas, desde 1880, da qual é representante o dr J. J. Cardoso de Melo Junior.

Proferirá a oração oficial o prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados, da secção de São Paulo.

A reunião será encerrada pelo presidente da Associação dos Antigos Alunos, desembargador Pedro Chaves.

As adesões poderão ser dadas na sede da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no proprio edificio da Faculdade, largo de São Francisco, tel. 3-2091; na Livraria Academica, largo do Ouvidor, tel. 2-1296; na Ordem dos Advogados, tel. 2-2538, ou pelos bachareis das diversas turmas.

QUERMESSE

Em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha, que estão sendo realizadas pelo Circulo Operario daquele bairro, realizar-se-á a partir de amanhã, no largo do Rosario (Penha), uma quermesse, com as tradicionais festas penhenses, prolongando-se até o dia 12 de setembro. Em louvor á padroeira do bairro, serão realizadas procissões no dia 8 de setembro e nos dois primeiros domingos desse mês.

Prendas e donativos podem ser entregues á praça N. Senhora da Penha, 111, ou pelo telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

BRIDGE

Realizar-se-á dia 21, com inicio ás 21 horas, na Sociedade Harmonia de Tenis, um jogo de bridge, em beneficio da Associação Teresinha do Menino Jesus, secção de costuras.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com prolongamento até Montevidéu e Buenos Aires, e aos sabados, viagens diretas para aquelas Capitais, por via aerea. Mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways", são organizadas caravanas para o Mexico e Estados Unidos. No dia 23 do corrente partirá para a Italia, via maritima, ainda organizada pela Brasiltur, uma turma de excursionistas.

HOMENAGENS

Sr. Adhemar de Barros — Realizar-se-á dia 19, na Freguesia do O', uma homenagem ao sr. Adhemar de Barros, prestada pela população local e com a participação do Diretorio Distrital do PSP. O programa dessa homenagem será oportunamente divulgado.

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu dia 7, a homenagem de um jantar, em local e data que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 2-8439, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes; 2-1393, José Lucas; 4-4131, Wenceslau do Arco e Flexa; 4-8166, Jairo Pinto de Araujo.

Prof. João Dias da Silveira — Amigos e admiradores do prof. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta Capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, á rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1771.

Escritor Afonso Schmidt — Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pela vitoria que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro", com o seu trabalho "Menino Felipe", classificado em primeiro lugar. A manifestação de apreço constará de um "cock-tail", em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados. A comissão organizadora está assim constituida: Mario Graciotti, Pericles Pinheiro, Correia Junior, Jumercindo Fleuri, Judas Isgorogota, pe. João Batista de Carvalho, consul do Libano e srta. Najla Bez.

FESTAS E BAILES

Amanhã, nesta Capital:

Associação Portuguesa de Esportes — Baile de gala nos salões do Centro do Professorado Paulista, em comemoração no 28.o aniversario de fundação da Associação.

Depois de amanhã:

Clube Recreativo Bandeirante — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 11 horas.

Terpsicore — Baile, nos salões do Centro do Professorado Paulista, das 20 ás 24 horas oferecido aos socios e convidados.

Marconi Clube — Vesperal dançante, na sede social, a partir das 15,30 horas.

Floresta — Vesperal dançante, em seu ginasio, com inicio ás 14,30 horas, oferecido aos associados e convidados.

E. D. Trocadero — Reunião dançante, em sua sede social, á rua Monsenhor Andrade, 113, das 20 ás 24 horas.

Tatú Clube — Baile, em sua sede, á rua Alfredo Pujol, a partir das 20 horas.

E. D. Ritmo das Américas — Reunião dançante, das 20 ás 24 horas, oferecida aos associados e convidados.

C. R. Metropolitano — Vesperal dançante, das 14 ás 19 horas, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183.

Centro Gaucho — Reunião dançante, oferecida aos associados e familias, com inicio ás 20 horas.

Dia 20:

"Festa da Garoa" — Pelos organizadores da Campanha Pró-Biblioteca do Alfabetizado, será realizada na "boite" Oasis, a "Festa da Garoa". Para essa festa, que constará de uma ceia de gala, durante a qual o cantor Dorival Caimi interpretará suas originais canções folcloricas e um desfile de candidatas ao titulo de "miss Brasil", trajando as ultimas criações de costureiras de São Paulo, e de vários outros numeros de atração, foi designada a seguinte comissão: sr. e sra. Cornelio Procopio, sras. Helena Ribeiro, Maria Helena Ribeiro da Silva, Iolanda Penteado Matarazzo, sr. Nicanor Miranda, srtas. Celina Coimbra, Maria Eloisa Pontual, Maria Eloisa Margarido, Marina Lacerda Vergueiro e Nelly Bechmann.

Os cardapios, gentileza da sra. Raquel de Sales Oliveira, serão confeccionados com artisticos desenhos de sua autoria.

Dia 22:

Lorde Clube — Vesperal dançante, nos salões do Clube Suiço, á rua Caio Prado, 183 das 14,30 ás 19 horas, oferecido aos associados e convidados. Convites em numero limitado, a reserva de mesas, poderão ser obtidas na nova sede social do Lorde Clube, á rua Riachuelo, 219, das 20 ás 22 horas, durante a semana em que será realizado o vesperal.

Dia 28:

"Baile Nova Silhueta" — A APESNOESP fará realizar, nos salões do Centro do Professorado Paulista, á rua da Liberdade, a partir das 22 horas, uma reunião dançante, denominada "Baile Nova Silhueta".

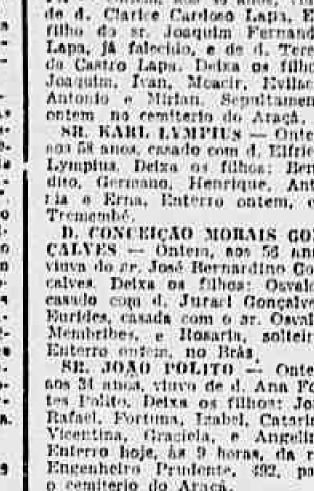
FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. NAGIB SALEM — Ontem, casado com d. Narsiba Salem. Com esse falecimento, acaba de perder a colonia Arabe-Sirio-Libaneza um dos seus autenticos valores construtivos, pela sua capacidade, honestidade e dedicação ao trabalho, a terra que o acolheu de braços abertos, sua segunda patria, o Brasil. O enterro realizou-se ontem, ás 15 horas, no cemiterio da Consolação, com grande acompanhamento.

SR. EUGENIO ARTUSO — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Emilia Artuso. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Ricarda Artuso; Nelson, Vilson, Nanci e Nora, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ALZIRA SILVA BRUZZESI — Ontem, aos 25 anos, casada com o sr. João Bruzzesi. Deixa os filhos: Antonio e Maria Aparecida, menores. Enterro ontem, no Brás.



SR. AMERICO FURINI — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Ida Furini. Deixa os filhos: Orlando e Milton, solteiros. Enterro ontem, na Lapa.

SR. LAZARO DE CASTRO LAPA — Ontem, aos 46 anos, viuvo de d. Clarice Cardoso Lapa. Era filho do sr. Joaquim Fernandes Lapa, já falecido, e de d. Teresa de Castro Lapa. Deixa os filhos: Joaquim, Ivan, Moacir, Evilacio, Antonio e Mirian. Sepultamento ontem no cemiterio do Araçá.

SR. KARL LYMPIUS — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Elfriede Lympius. Deixa os filhos: Benedito, Germano, Henrique, Antonia e Erna. Enterro ontem, em Tremembé.

D. CONCEIÇÃO MORAIS GONÇALVES — Ontem, aos 56 anos, viuva do sr. José Bernardino Gonçalves. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com d. Juraci Gonçalves; Eurides, casada com o sr. Osvaldo Membribes, e Rosaria, solteira. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO POLITO — Ontem, aos 31 anos, viuvo de d. Ana Fortes Polito. Deixa os filhos: José, Rafael, Fortuna, Izabel, Catarina, Vicentina, Graciela, e Angelina. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Engenheiro Prudente, 392, para o cemiterio do Araçá.

D. GEORGINA AUGUSTO DE OLIVEIRA — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. João Felix de Oliveira Neto. Deixa dois filhos: Georgina e Afonso. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Tavares Bastos, 876, para o cemiterio do Araçá.

SR. COSTABILE PARMEGIANO — Anteontem, aos 83 anos, viuvo de d. Catarina Cocurullo. Deixa os filhos: Francisco, João, Domingos, Genarino, Filomena, Maria Leticia, Antonieta, Helena e Ana. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. SALVADOR QUARTERONE — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Adelina Quarterone. Deixa os filhos: Natalina, casada com o sr. Francisco de Vincenzo; Placido, casado com d. Olga Quarterone; Guilherme, casado com d. Bruna Quarterone; Armindo, casado com d. Tereza Quarterone; Bartolomeu e Nair Quarterone, solteiros. Enterro hoje, ás 17 horas, da rua Itabaiana, 773, para a 4.a Parada.

SR. ALVARO DIMIS COSTA — Ontem, aos 27 anos, casado com d. Iracema Costa. Era filho do sr. Daniel Dimis Costa e de d. Rosa Costa. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Morato Coelho, 656, para o cemiterio São Paulo.

SRA. EMILIA TORTOSA NIETO — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. José Nieto. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Petronilia Nieto e, Amelia, casada com o sr. João Tortosa. Enterro hoje, ás 13 horas, da rua da Mooca, 3198, para o Brás.

SR. JOÃO PEMIERI — Ontem, aos 37 anos, casado com d. Rosa Pemieri. Deixa um filho, João Pemieri. Era filho do sr. Estevam Pemieri e de d. Rosalia Pemieri. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Marquesa de Valença, 604, para o Brás.

SRA. ANA TEODORO DE CAMARGO — Anteontem, deixando os filhos: Fulvio e Luiz Gonzaga de Camargo.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Sr. Amilcar Castelan, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte (rua do Carmo), de 7.o dia.

— Sr. Angelino Perruso, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja do Coração de Jesus, (Campos Eliseos), de 7.o dia.

— Sra. Teresa Piacentini Calogera, ás 9,30 horas, na igreja da Consolação, de 7.o dia.

— Sra. Catarina Minossi Gregnanin, ás 8 horas, na igreja de São João Batista (avenida Celso Garcia), de 7.o dia.

Diariamente, ás 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES:

SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "A vida de Manolete" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 14 — "Coração de leão", Janet Blair — (proib. 10 a.).

AVENIDA — 13 — "Fogo na cangica", filme brasileiro.

BABILONIA — 13,15 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Lares sem mãe" (proib. 10 a.).

BANDEIRANTES — 14 — "O eterno marido", Raimu — (proib. 14 a.).

BRASIL — 18,30 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks — "Lobo solitario no México" (proib. 14 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Capitão de Cossacos".

BROADWAY — 14 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi (proib. 18 a.).

CAMBUCI — 18,50 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Criada para amar" (proib. 18 a.).

CAPITOLIO — 18,40 — "O circo", Cantinflas — "O genio e o rouxinol".

COLONIAL — 19 — "Deliciosa mentira", Deanna Durbin — "Marujos improvisados".

CRUZEIRO — 13,35 — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller — "Romance inacabado" (proib. 10 a.).

ESMERALDA — 14 — "Saigon", Alan Ladd. — (proib. 14 a.).

HOLLYWOOD — 15 — "Fogo na canjica", filme brasileiro.

IPIRANGA — 14 — "Dominio dos barbaros", Henry Fonda.

LUX — 18,10 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "Lares sem mãe".

MAJESTIC — 14 — "Dominio dos barbaros", Henry Fonda. — (proib. 14 a.).

MARABA' — 14 - "Fogo na cangica", filme brasileiro.

METRO — 14 — "Muro de trevas" Robert Taylor — (proib. 14 a.)

ODEON (S. Azul) — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Corações Aflitos".

ODEON (S. Vermelha) — 18,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "O rei das selvas".

OLIMPIA — 18,50 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

OPERA - 14 - "Saigon" Alan Ladd.

PARAMOUNT — 19 — "Terra das paixões", Randolph Scott — "Corações aflitos — (proib. 10 a.).

PARATODOS — 14 — "Prisioneiros do mar", falado e português.

PAULISTA — 18,50 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Pecado mortal", Jean Roggers — "Vaqueiro vingador" — (proib. 14 a.).

PHENIX — 15 — "Fogo na cangica", filme brasileiro.

PIRATININGA — 13,50 — "Escrava sedutora", Yvonne de Carlo — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Cidade) — 13 — "A lenda do bandido", Raul de Anda — "Rumo ao Texas" — "A garra de ferro" (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Minha vida e meus amores", Betty Hutton — "Galante rendição" — (proib. 10 a.).

RITZ — (Consolação) — 15 — "Fogo na cangica, filme brasileiro.

RITZ — (S. João) — 14 — "Fogo na cangica, filme brasileiro.

ROIAL — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Bailando com o crime" (proib. 14 a.).

STA. CECILIA — 13,40 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Rosas tragicas" (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 13 — "Vaqueiro de improviso", Fred Stewart — "Robin Hood" Monterey — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Viuva gaiteira", Bud Abott-Lou Costello — "Criada para amar".

S. BENTO — 14 "Sinfonia do passado", Mark Stevens — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

S. CAETANO — 13,35 — "Beijo da morte", Victor Mature — "Fuga do passado" — (proib. 18 a.).

S. PAULO — 13 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini".

S. PEDRO — 18,15 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "Um grande amor de Bellini".

UNIVERSO — 13,45 — "Azas do Brasil", Celso Guimarães — "Corações aflitos".

MÚSICA

Concerto de Sidor Belarsky — Realiza-se dia 15, ás 21 hs. no Teatro Municipal, o concerto do celebre baixo norte-americano Sidor Belarsky.

"Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" — Está anunciado para 16 do corrente no Teatro Municipal, um concerto do celebre conjunto vocal "Les Petits Chanteurs à la Croix de Boix", cujas apresentações em todo o mundo constituem sempre manifestações artisticas de alto valor. O programa desse concerto compreende peças sacras e profanas, folcloricas estilizadas.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, á rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Amanhã, ás 16 horas, será inaugurada em sua sede, na Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, a Exposição Permanente que a Associação Paulista de Belas Artes manterá anexa á sua Academia de Belas Artes.

Autografos de homens celebres — Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, preciosa coleção de cartas e assinaturas dos maiores vultos da historia da humanidade.

Pintor Pedro Bruno — Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura de Pedro Bruno.

Pintora Maria Cecilia Nobias Baello — Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, exposição da pintora Maria Cecilia Nobias Baello.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — Amanhã: "A canção de Bernadette" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "O Ali-Babá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Os três gostosões" e variedades com Henrique e Arrelia.

CONFERÊNCIAS

"15 anos de radio" — O sr. Cid Franco pronunciará hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da Escola Alvares Penteado", uma conferencia sobre o titulo "15 anos de radio".

"Padre Bento, apostolo e oráculo dos hansenianos" — Foi transferida para o proximo dia 19, ás 21 horas, na sede da Associação Paulista de Imprensa, a conferencia do que o sr. Novelli Jr. deveria pronunciar ontem, ás 21 horas, na Biblioteca Municipal, sobre o tema acima.

"A crise de habitações e sua repercussão social" — O arquiteto Erich Loyser fará amanhã, ás 10 horas, na sede Social da Congregação Mariana dos Intelectuais, á rua Bela Cintra, 963, uma conferencia sobre o tema "A crise de habitações e sua repercussão social"

"Um instituto para estudos brasileiros nos EE. UU." — A convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, o sr. José Vicente de Freitas Marcondes pronunciará dia 20, ás 20,30 horas, na Casa Roosevelt, á rua Santo Antonio, uma conferencia sobre o tema "Um instituto para estudos brasileiros nos Estados Unidos".

"Influencia do comércio nos fundamentos da civilização brasileira" — Sob o patrocinio do Centro Literario Tiradentes, o escritor Abguar Bastos pronunciará, no dia 21, ás 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema "Influencia do comércio nos fundamentos da civilização brasileira".

"El viaje a Dios de los Misticos españoles" — Sob o patrocinio do Consulado da Espanha em São Paulo, o sr Manuel Augusto Garcia Viñolas, Adido Cultural á Embaixada da Espanha no Rio de Janeiro pronunciará dia 16 do corrente, ás 20,30 horas, na Sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, uma conferencia subordinada ao tema "El viaje a Dios de los Misticos españoles"

"Três atitudes diante da vida" — O padre Nicolas, da Ordem Provincial dos Padres Dominicanos de Toulouse e diretor da revista "Thomiste", proferirá, no auditorio de "A Gazeta", nos dias 17, 18 e 19 do corrente, ás 21 horas, respectivamente, três conferencias sobre "A. Gide", "G. Bernanos" e "F. Maritain".

Exposição oficial de pintura francesa — Será inaugurada hoje, ás 16 horas, nos salões do Hotel Esplanada, pelo consul-geral da França, a exposição de pintura "3.º salão da Escola de Paris". Esta mostra reune cerca 70 obras dos mais destacados pintores da Escola de Paris atual, encabeçada por mestre como Renoir, Utrillo, Modigliani, Marie Laurencin.

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina". Companhia Procopio Ferreira.

O CHALAÇA

PRODUÇÃO HUMORISTICA DO CAPITÃO BALDUINO

HOJE ás 21 horas
apresentará
a volta triunfante da
"Pensão de Dona Rita"

PRH-9 RADIO BANDEIRANTES

EXCLUSIVIDADE DO CONHAQUE PALHINHA

MILHÕES de cruzeiros

Até que enfim!

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

Amanhã
Cr.$ 1.500.000,00

Halcon acusou progressos que lhe garantem destacada atuação

Goleiro e Gibelino, os mais diretos rivais do defensor do "Stud" Paula Machado — Declarado o "forfait" de Matão — Primeiras impressões sobre as oito provas da reunião de domingo

Sensivelmente superior ao de amanhã, é o programa que se destina às corridas de domingo no Hipodromo Paulistano e que tem, como prova basica, o Premio «Barão de Piracicaba».

Com o «Forfait» de Matão, já oficialmente declarado, tomarão parte naquele pareo doze animais, a saber: Hydarnés, Goleiro, Halcon, Cancionero, Divisa Ouro, Palmar, Epilogo, Gibelino, Penicilina, Denodado, Strong e Tamara.

A luta nessa prova deverá ser das mais interessantes, sendo varios os competidores com acentuada «chance» de vitoria.

Está sendo visto com grande otimismo o cavalo Halcon, agora bem melhor preparado que nos ultimos compromissos. O defensor do Stud Lineu de Paula Machado pode, portanto, ser o primeiro no final.

Tambem são concorrentes perigosos Goleiro e Gibelino. Aquele ficou há uma semana a escassa diferença de Ambicion e só pôde obter progressos com essa atuação. Quanto a Gibelino, embora tenha fracassado surpreendentemente no domingo, deve ser visto com a maxima cautela, de vez que é o concorrente melhor colocado na distancia.

Podemos ainda apontar no pareo três excelentes azares: Divisa Ouro, Hydarnés e Palmar. Qualquer deles, desde que encontre peripecias favoraveis, poderá finalizar no grupo da vanguarda.

***

Na primeira prova do programa vai reaparecer muito bem cotada a egua Distraidinha. Entusiasmo, que domingo escoltou Corteză e Casimbela, deverá ser seu mais direto adversario.

Dez animais disputarão a carreira seguinte. Possuem maior numero de partidarios Helsia, India, Amitié e Aritaca, que formam o rol dos favoritos. Cezarion é, a nosso ver, um azar bastante convidativo. Não será apresentada Pinga Pinga.

Recomendada pelo segundo lugar que obteve domingo na prova ganha por Jaborandi, a potranca Artuchia pode agora assinalar o primeiro exito de sua campanha. Tambem competirão com grandes possibilidades Buzaid, Hydra e Helvita.

A parelha Looping-Lacrain domina aparentemente o reduzido lote do quarto pareo do programa. Se um de seus componentes fracassar, o outro poderá salvar a situação. Atomica e Bucefalo tambem possuem partidarios, devendo a primeira ser mais perigosa.

Na carreira seguinte lutarão oitoanimais. Hanover vai ser apresentado em condições de conseguir a reabilitação, seus serios obstaculos são Gume, Hawaiana e Jaim.

Na prova inicial dos «bettings» há ligeira preferencia por Indiana, que estreiou sabado em turma menos categorizada, para ganhar muito facil. Hamlet, Mirasol e Hidalgo, que melhorou, destacam-se a seguir.

No ultimo pareo da reunião o retrospecto fala em favor de Cabo Negro, que vem de ser dominado, em cima da taboa, por Cartucho. Deverá ser muito boa, tambem, a atuação de Arakreon, Hadifah e Pury, sem duvida três grandes inimigos do favorito.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

V. S. deseja fazer conhecidos os seus produtos em todo o Brasil?
Anuncie então no jornal humoristico mais divulgado no país, anuncie na
"A Manha".
Telefone para NAHOR MONTEIRO — 3-2223,
determinando a hora que o nosso agente deverá visitá-lo.

HELIACO VAI BRINCAR COM OS ADVERSARIOS...

Inteiramente à mercê do famoso "crack" o Grande Premio "Dr. Frontin"

Após sua sensacional vitoria no "sweepstake", no qual dominou de forma esmagadora os rivais que o enfrentaram, o "crack" nacional Heliaco fará domingo seu reaparecimento no Hipodromo da Gavea. O grande premio "Dr. Frontin", prova que registrará a "rentrée" do melhor cavalo da atualidade no turfe sul-americano, está inteiramente ao dispor do extraordinario filho de Formasterus, pois só mesmo um contratempo poderá impedir que o alazão marque a 14.a vitoria de sua campanha e que eleve para quatro milhões de cruzeiros os seus premios ganhos.

Erebus, Saravan, Cid, Defiant e os outros inscritos são inegavelmente, muito inferiores a Apuro e Bambino, que nunca chegaram a ameaçar a consagradora proeza do alazão paulista. Seus proprios responsaveis não alimentam quaisquer pretensões sobre o triunfo, tendo a inscrição daqueles parelheiros obedecido apenas ao desejo da conquista de um dos premios secundarios.

A flagrante superioridade do neto de Asterus não vai impedir, no entanto, que o publico assista sua "rentrée" com grande entusiasmo, pois o "crack" n. 1 do continente é, por si só, um empolgante espetaculo.

UMA BOA ACUMULADA

JUBILEU, OURO FINO E CANELINHA

Montarias oficiais para os seis pareos de sabado em Cidade Jardim

Sabado no Hipodromo Paulistano, serão realizados seis pareos, sendo que os maiores favoritos são Jubileu, na prova inicial da tarde, Ouro Fino que será pilotado por Gonzalez e Canelinha, cujas melhoras são notorias.

As montarias oficiais são as seguintes:

1.o PAREO — 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros. Ks.
1 Epson, A. Altran ... 55
2 Fakir, R. Zamudio ... 55
3 Jubileu, L. Gonzalez ... 55
4 Libello, L. Osorio ... 55

2.o PAREO — 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Diamantino, O. Vergara 58
2 Estanhado, J. Carvalho 58
3 Vagabond, P. Vaz ... 58
4 Norma, L. Gonzalez ... 56
5 Agravo, M. Souza ... 54
6 Broadway, N. Pereira ... 54

3.o PAREO — 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros. Ks.
1 Guaçu, J. Carvalho ... 58
2 Guest, R. Pacheco ... 58
3 Minerva, N. Pereira ... 58
4 Ouro Fino, Gonzalez ... 58
5 Moira, P. Vaz ... 56

4.o PAREO — 16,00 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros. Ks.
(1 T. e Três, H. Molina ... 58
(2 Fiscal, J. Carvalho ... 54
3 Aziocol, A. Nobrega ... 56
4 Sitron, N. Pereira ... 56
5 Maripá, A. Tucillo ... 54
6 Forragel, A. Altran ... 52
7 Tachira, N. Monteiro ... 52

5.o PAREO — 16,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.500 metros. Ks.
1 Segredo, O. Reichel ... 58
2 Five Stars, Gonzalez ... 56
3 Inhame, L. Osorio ... 56
4 Irmo, O. Palacel ... 56
5 Tamboatá, J. Carvalho ... 56
6 Canelinha, R. Zamudio ... 52
7 Colombina, P. Vaz ... 52
8 Goyandira, A. Tucillo ... 52
9 Bilitis, G. Sibik ... 50

6.o PAREO — 17,00 horas — Cr$ 18.000,00 — 1.800 metros. Ks.
1 Flautim, M. Souza ... 58
2 P. Livre, M. Carvalho ... 58
3 Admitido, A. Altran ... 56
4 Existencia, P. Vaz ... 56
5 Sombra, R. Zamudio ... 56
6 Carreiro, J. Carvalho ... 54
7 Bouquita, R. Corrêa ... 52
8 Farpa, F. Sobreiro ... 52
9 Momblam, A. Nobrega ... 52

TURFE ARGENTINO

VITORIA CLASSICA DE MALQUERIDO

Disputando no ultimo domingo, em Buenos Aires, o Classico «General Pueyrredon», que ali é a prova de mais longo percurso, Malquerido registou triunfo dos mais consagradores, revelando-se o melhor cavalo de handicap em «entreinament» na Capital portenha. Os seus inumeros exitos em provas dessa natureza fizeram com que os responsaveis pelo animal que, há algum tempo, foi pretendido por uma coudelaria brasileira, o colocassem em provas de tiros longos. Foi o que sucedeu, por exemplo, quando abordou os 4.000 metros dessa mesma prova, no ano passado, arrematando em segundo lugar. A perseverança, entretanto, tornou possivel a sua estupenda vitoria deste ano, quando, após luta das mais empolgantes, conseguiu suplantar o temivel Blizzardi por meia cabeça apenas.

Malquerido cobriu o percurso dos quatro quilometros em 256 segundos.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

FAKIR TEM A MELHOR MARCA NOS "APRONTOS" DE ONTEM

EXERCICIOS REALIZADOS EM CIDADE JARDIM — RAIA ENCHARCADA

Foram ontem realizados exercicios de alguns do parelheiros alistados para o festival de amanhã em Cidade Jardim. Dos que foram anotados, o melhor pertence a Fakir.

Em raia encharcada foram os seguintes os aprontos anotados:

EPSON, (A. Altran) — 600 mts. em 38".
FAKIR, (R. Zamudio) — 700 mts. em 44" 5|10.
LIBELLO, (L. Osorio) — 700 mts. em 45".
DIAMANTINO, (O. Vergara) — 800 mts. em 55".
VAGABOND, (O. Rosa) e GUAÇU, (J. Carvalho) — 800 mts. em 53" juntos.
AGRAVO, (M. Souza) — 700 mts. em 46" 1|10.
BROADWAY, (N. Pereira) — 800 mts. em 51".
MINERVA, (N. Pereira) — 600 mts. em 42" suave.
OURO FINO, (L. Gonzalez) — 600 mts. em 42" suave.
GUEST, (R. Pacheco) — 800 mts. em 56".
TRINTA E TRÊS, (H. Molina) e FISCAL, (R. Benitez) — 800 mts. em 56". Venceu Trinta e Três facil.
AZIOCOL, (A. Nobrega) — 700 mts. em 46" 5|10.
SITRON, (N. Pereira) — 800 mts. em 54" 5|10.
SEGREDO, (O. Reichel) — 700 mts. em 48".
FIVE STARS, (L. Gonzalez) — 800 mts. em 55".
INHAME, (L. Osorio) — 800 mts. em 54".
IRMO, (O. Palacei) — 800 mts. em 52" 5|10.
TAMBOATÁ, (J. Carvalho) — 600 mts. em 40".
COLOMBINA, (P. Vaz) — 700 mts. em 46" 4|10.
GOYANDIRA, (A. Tucillo) — 700 mts. em 49" suave.
BILITIS, (G. Sibik) — 700 mts. em 47".
PASSO LIVRE, (O. Rosa) — 800 mts. em 53" 4|10.
SOMBRA, (A. Rocha) — 700 mts. em 50" suave.
CARREIRO, (J. Carvalho) — 800 mts. em 52" 5|10.
FARPA, (F. Sobreiro) — 700 mts. em 50" suave.

Estatisticas cariocas

Com as corridas que ficaram para traz, é a seguinte a situação das estatisticas de proprietarios, tratadores, joqueis e aprendizes, do turfe carioca:

Proprietários	Vitorias
Stud Lineu de Paula Machado	33
Nelson Seabra	16
A. J. Peixoto de Castro	16
J. B. de Macedo ..	15
E. Lodi	15
Sára M. Boettcher .	13
Jorge Jabour	12
E. T. Fernandes ...	11
Edgar Fraga Cruz ..	10
Stud F. J. Lundgren	9

Tratadores	Vitorias
C. Pereira	34
E. de Freitas	31
C. Covarrubias	27
M. de Almeida	26
L. Ferreira	20
C. Gomes	20
M. Gil	16
O. Feijó	15
S. d'Amore	15
H. de Sousa	15

Jóqueis	Vitorias
L. Rigoni	56
F. Irigoyen	33
E. Castillo	29
D. Ferreira	27
A. Ribas	27
O. Ulloa	26
J. Mesquita	22
P. Coelho	21
R. de Freitas	20
J. Vidal	19

Aprendizes	Vitorias
P. Coelho	21
R. Latorre	15
S. Ribeiro	7
N. Mota	6
A. Aleixo	5
V. Meireles	3
Jupiraci Graça ...	2
A. Portilho	2
B. Ribeiro	1
J. Tinoco	1

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

ISCA, PAMPEIRO, FEITOR, BRUTO, MANEADOR, PABLO E URUTÚ OS FAVORITOS DA CATEDRA GUANABARINA

Sete pareos dos mais fracos serão realizados sabado na Gavea, sendo que Isca, Pampeiro, Feitor, Bruto, Maneador, Pablo e Urutu são os preferidos pelos catedraticos.

As montarias provaveis são as seguintes:

1.o PAREO — 13,50 — 1.400 metros. Ks.
1 Valeta, A. Ribas ... 56
2 Dryade, J. Vidal ... 56
3 Isca, O. Ullôa ... 56
(4 Sunshine, J. Ferreira . 56
4) (5 Loba, R. Alencar ... 56

2.o PAREO — 14,20 — 1.400 metros. Ks.
1 Rio Negro, L. Rigoni . 56
2 Dianteira, A. Ribas . 52
(3 Infiel, S. P. Ribeiro . 52
3) (4 Beatriz, J. Maia ... 54
(5 Pampeiro, N. Linhares 56
4) (" Phoenix, G. Costa ... 56

3.o PAREO — 14,50 — 1.500 metros. Ks.
1 Alabarcas, D. Ferreira 55
2 Escalião, I. de Sousa . 55
(3 Petibiriba, A. Ribas . 55
3) (4 Grão Pará, A. Barbosa 55
(5 Feitor, J. Morgado ... 55
4) (" Fogo Bravo, Castillo 55

4.o PAREO — 15,25 — 1.300 metros. Ks.
1 Bruto, R. de Freitas. 56
(2 Abdin, L. Rigoni ... 56
2) (3 Mayling, F. Irigoyen. 54
(4 Desconfiado, A. Bar. 56
3) (5 Luva, S. Ferreira ... 54
(6 Coari, D. Ferreira ... 54
4) (7 Tupiara, O. Reichel . 54

5.o PAREO — 16,00 — 1.600 metros. Ks.
(1 Destemor, D. Ferreira 56
1) (. Fantasia, J. Morgado 52
(2 Acarape, J. Ferreira. 56
(4 Maneador, G. Costa . 56
2) (5 Garrida, E. Castillo . 54
(6 Clarim, V. Lima ... 52
(7 Ital, R. Silva ... 50
3) (8 Naipe, A. Ribas ... 52
(9 Genipapo, J. Portilho. 52
(10 Aldeño, V. Andrade . 56
(11 Nativo, F. Machado . 58
4) (12 Guapeba, P. Coelho . 54
(13 El Itel, A. Aleixo ... 52

6.o PAREO — 16,35 — 1.500 metros. Ks.
(1 Pablo, A. Rosa ... 54
1) (2 Moema, F. Machado . 54
(3 Reunido, L. Coelho . 58
2) (4 Tamandaré, A. Barbosa 54
(5 Izarari, L. Rigoni . 54
3) (6 Grão Mogol, D. Fer. 52
(7 Sassiado, P. Coelho . 56
4) " Guaximba, R. Freitas 52
(" Flexa, J. Maia ... 54

7.o PAREO — 17,10 — 1.500 metros. Ks.
(1 Urutu, F. Irigoyen .. 56
1) (" Huron, A. Ribas ... 54
(2 Ariro, D. Ferreira ... 56
2) (3 Blindado, X. X. ... 56
(4 Mavilis, L. Rigoni .. 56
3) (5 B. Neve, R. Silva ... 50
(6 Hispano, J. Martins . 52
4) 7 Jiga, S. Ferreira ... 54
(8 Majestade, O. Reichel. 54

CUPOM RECLAME
Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 121
Cupom Gratuito VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

		Cr$
1.º premio	38.157	200,00
2.º premio	17.237	100,00
3.º premio	15.740	75,00
4.º premio	07.616	50,00
5.º premio	45.119	40,00
6.º premio	90.858	25,00
7.º premio	18 591	20,00
8.º premio	18 502	10,00

EDITAIS

Construtora Margacim S/A.

Ata da primeira Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 5 de julho de 1948

Aos cinco dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito, às quinze horas, na sede da CONSTRUTORA MARGACIM S|A., situada à Rua Libero Badaró, 561, 4.o andar, na cidade de São Paulo, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas dessa Sociedade, em numero legal, para que a Assembleia pudesse validamente deliberar de acôrdo com a lei. Iniciados os trabalhos, o Diretor-Presidente expôs aos presentes os motivos da convocação dessa Assembléia Extraordinaria, declarando que, em virtude de seus negocios não permitirem sua constante presença na sede da Sociedade, solicitava demissão de seu cargo, anunciando que os demais diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes, solidarizando-se com ele, haviam tambem solicitado suas demissões, resignando dessa forma toda Diretoria. Agradecendo aos seus companheiros de Diretoria e aos acionistas as provas de confiança a ele manifestadas, solicitou aos presentes a indicação do acionista que deveria presidir a assembléia, sendo indicado por aclamação o sr. Hugo Lippe, tendo este ultimo convidado o Sr. Orestes Pagni Gelli para secretario. O Sr. Presidente declarou que a Assembleia fôra convocada de acôrdo com as leis vigentes e ordenou fossem lidos os editais de convocação publicados no Diario Oficial e Diario Popular, nos dias 27, 29 e 30 de junho do corrente ano, leitura essa dispensada pelos presentes. Prosseguindo os trabalhos, declarou que seria procedida a eleição de nova diretoria e Conselho Fiscal. Finda a votação, foram eleitos por maioria absoluta, para Diretor-Presidente: **ALEXANDRE FONTANA BELTRÃO**; para Vice-Presidente: **JOSÉ FLORIANO PEREIRA**; para Diretor-Técnico: **Dr. CELSO DAVID DO VALLE**; para Diretor-Comercial: **Sr. ALAOR PRATA MARTINS** e para Diretor Tesoureiro: **Sr. ORESTES PAGNI GELLI**, todos brasileiros, residentes nesta Capital. Para o Conselho Fiscal foram eleitos os Srs. **ERICH MOSTNY KIRCHMEIR**, austriaco, Sr. **NAPOLEÃO CARATIN** e **PAULO VIEIRA TUCCI**, ambos brasileiros, todos residentes nesta Capital. Para Suplentes: os Srs. **VICENTE LAPORTA, NICOLAU VIANA OSTERNACK** e **HANS MANFREDO HILLER**, os dois primeiros brasileiros e o ultimo alemão, percebendo os mesmos honorarios dos renunciantes, quando em exercicio. A seguir, o Sr. Presidente solicitou dos presentes o exame da proposta de reforma dos estatutos sociais, proposta essa aprovada unanimemente e segundo a qual ficam alterados os estatutos da Sociedade, nos arts. que se seguem e que passam a ser assim redigidos: **CAPITULO III - DIRETORIA ART. 6.o** — A Sociedade sera administrda por uma Diretoria composta de cinco membros, residentes no País, acionistas eleitos quinquentalmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. **ART. 7.o** — A Diretoria será distribuida da seguinte forma: **DIRETOR-PRESIDENTE, DIRETOR VICE-PRESIDENTE, DIRETOR TECNICO, DIRETOR-TESOUREIRO e DIRETOR COMERCIAL. ART. 10.o** — A remuneração dos membros da Diretoria será fixada anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria. Além dessa remuneração serão divididos entre os membros da Diretoria uma porcentagem de 15% do lucro liquido apurado no Balanço, observado o disposto no art. 134 do Decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940. **CAPITULO IV — ART. 12.o — A Diretoria em conjunto compete:** a) Praticar todos os atos relativos aos fins e objeto da Sociedade. b) — Celebrar toda e qualquer espécie de contrato, devendo aqueles que importem em obrigações para a Sociedade serem assinados por três Diretores, exceluando-se os que se referem ao art. 15.o, letras a e b. c) — Exercer as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, a fim de garantir regular funcionamento da Sociedade. **ART. 13.o — Ao Diretor-Presidente, compete:** a) — Representar a Sociedade judicial e extra-judicialmente, assim como perante quaisquer Repartições Publicas e autarquias. b) — Presidir as reuniões da Diretoria. c) — Orientar os negocios da Sociedade, seus serviços e operações. d) — Assinar conjuntamente com cada Diretor os papeis referentes às suas respectivas atribuições. e) — Indicar substituto, quando do impedimento de algum diretor. **§ unico — Ao Diretor Vice-Presidente, compete:** a) — Substituir o Presidente nos seus impedimentos. **ART. 14.o — Ao Diretor-Tecnico, compete:** a) — Orientar todos os trabalhos e operações tecnicas. b) — Assinar com o Diretor-Presidente todos os contratos de construção. **ART. 15.o — Ao Diretor-Tesoureiro, compete:** a) — Sacar e assinar cheques e quaisquer outros papeis indispensaveis aos negocios e operações da Sociedade, conjuntamente com o Diretor-Presidente. b) — Abrir contas, fazer depositos em Bancos ou quaisquer estabelecimentos bancarios, em nome da Sociedade, podendo movimentar e transferir essas contas. c) — Manter sob sua guarda os livros da Sociedade. d) — Dirigir a Tesouraria. — **ART. 16.o — Ao Diretor-Comercial, compete:** a) — Dirigir o Almoxarifado. b) — Dirigir a secção de venda de produtos manufaturados. c) Organizar e promover a propaganda da Sociedade. **CAPITULO VI — ASSEMBLEIA GERAL — ART. 19.o** — Modifique-se o paragrafo unico deste artigo, que passará a ser assim redigido: **§ unico** — A Assembléia Geral será presidida por uma acionista escolhido dentre os presentes, devendo este designar outro acionista para secretariar os trabalhos. **CAPITULO VII — EXERCICIO SOCIAL — ART. 22.o** — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido, verificado após as devidas amortizações, serão deduzidas as seguintes porcentagens: a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital social. b) — 5% (cinco por cento) de reserva especial até alcançar o capital social. c) — 5% (cinco por cento) de reserva especial, para resgate de partes beneficiarias. d) — 15% (quinze por cento) para a Diretoria, nos têrmos do art. 10.o (decimo) desses estatutos, ressalvado o disposto no art. 134 do dec. 2.627, e) — 10% (dez por cento) para bonificação nos auxiliares, observadas as ressalvas legais. O saldo disponivel fica a disposição da Assembléia Geral que fixar o dividendo, por proposta da Diretoria, e ouvido o Conselho Fiscal. Ficam acrescentados aos estatutos os seguintes capitulos e artigos: **CAPITULO IX — DAS RELAÇÕES ENTRE A SOCIEDADE E SEUS ACIONISTAS. ART. 25.o** — As entradas e chamadas de capital serão em dez prestações iguais e amortizaveis mensalmente. **CAPITULO X — ART. 26.o** — A Sociedade poderá emitir Debentures e criar partes beneficiarias. A seguir, o Sr. Presidente solicitou aos presentes o exame dos documentos referentes a entendimentos havidos entre o Dr. Celso David do Valle e a Sociedade, para a compra de terrenos de propriedade desse senhor e construção por administração nesses terrenos de varias melhorias especificadas nos documentos citados. A Assembleia aprovou por unanimidade as medidas tomadas nesse sentido pela Diretoria. A seguir, depois de discutido o assunto, estando de acordo os presentes, a assembléia aprovou por unanimidade, que os acionistas saldassem nesta data suas prestações até a 5.a prestação.

Foi tambem examinado pelos acionistas, a pedido do Presidente, o documento referente ao novo contrato havido entre a Sociedade e o Sr. José Vieira Tucci, pelo qual a Sociedade entraria na posse de novos direitos sobre patentes de seu interesse, documento este a ser registrado no Registro de Titulos e Documentos. Esse contrato foi aprovado por maioria absoluta de votos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, o que fiz como Secretario, e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e vai ser assinada por todos os subscritores presentes.

(a) Hugo Lippe
Celso David do Valle
José Vieira Tucci
pp. José Floriano Pereira — Hugo Lippe
Alexandre Beltrão
pp. Alaôr Prata Martins — Alexandre Fontana Beltrão
Orestes Pagni Gelli
Octavio Nunes Souza
Napoleão Caratin.

JUNTA COMERCIAL S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade CONSTRUTORA MARGACIM S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.902, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de julho de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Comercial Café São Paulo e Paraná

Ata da Assembleia Geral Ordinaria, realizada em 20 de março de 1948

Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e oito, às 15 horas, reunidos em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social da Companhia Comercial Café São Paulo e Paraná, à rua São Bento, 405, 21.o andar, sala 2.107, acionistas que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presenças", com as declarações exigidas no artigo 92, do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940. Assumindo a presidencia da Mesa, conforme manda o artigo 20, paragrafo unico, capitulo 5.o dos estatutos sociais, o diretor-presidente, Sr. Amador Aguiar, convidando como secretario, a mim, Sr. Vicente Felicio Primo; constituida, assim, a Mesa, o presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, a qual acrescentou, fôra regularmente convocada conforme manda a Lei e os Estatutos. Em seguida e por ordem do Sr. Presidente, fiz, como secretario, a leitura do relatorio da Diretoria e balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguem quisesse usar da palavra, foram postos em votação e aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Determinou então, o Sr. Presidente que se procedesse à eleição do Conselho Fiscal da Companhia para o exercicio de 1948. Por proposta do acionista, Sr. Icek Walaberg, a qual foi aceita unanimemente, ficaram reeleitos para membros do referido Conselho Fiscal, os Srs. Dr. José da Cunha Junior, brasileiro, casado, banqueiro e residente à rua Novo Horizonte, 311, nesta Capital; Francis de Souza Dantas Forbes, brasileiro, casado, comerciante e residente na cidade de Santos, à rua do Comercio, 91 e José Lamacchia, brasileiro, casado, comerciante e residente à rua Siqueira Campos, 253, na cidade de Birigui, os quais perceberão os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) e para suplentes daqueles, os Srs. Dr. Juan Esper, brasileiro, casado, proprietario e residente à rua Loureiro da Cruz, 121, nesta Capital; Gumercindo Paiva Castro, brasileiro, casado, comerciante e residente na cidade de Birigui, todos acionistas e ainda para suplente o Sr. Laudo Natel, brasileiro, casado, bancario e residente nesta Capital. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para que se desse tempo à lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada pelos senhores acionistas, e assinada por todos os presentes.

Declaro que a presente ata é copia fiel daquela lavrada no Livro Registro de Atas, datilografadas em duas vias para efeito legal.

(a) **Amador Aguiar**
Diretor-Presidente.

CERTIDAO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certifico que a COMPANHIA COMERCIAL CAFE' SÃO PAULO E PARANA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.906 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de Agosto de 1948, a Ata da Assembleia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino — Guiomar de Andrade Mendes.

Recorde S/A. Industrias Quimicas

Ata da terceira Assembleia Geral Extraordinaria

Aos dezesseis dias do mês de julho de 1948, às dez horas, na sede social da RECORDE S/A. — INDUSTRIAS QUIMICAS, à rua Humberto Primo, 380, nesta Capital, reuniram-se em primeira convocação seus acionistas, representando a totalidade do capital social, em Assembléia Geral Extraordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncios insertos no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 9, 11 e 13 de julho de 1948. Assumiu a presidencia o Sr. Salvador Peluso Basile que convidou a mim Ernesto Paulelli, para secretario. Instalada a mesa dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião e determinou a mim que lesse os editais de convocação mencionados. Finda a leitura, o Sr. Presidente declarou a seguir, que iam ser lidos: A PROPOSTA DA DIRETORIA E O PARECER DO CONSELHO FICAL, o que fiz e agora transcrevo: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Srs. Acionistas: Após cuidadoso estudo sobre as possibilidades de venda de nossos produtos na Praça do Rio de Janeiro, vimos propor a VV. SS. a abertura de uma filial naquela cidade, pois concluimos haver grandes probabilidades de bons negocios, o que viria a melhorar os proventos da Sociedade. No caso de ser aprovada esta proposta, a Diretoria sugere que seja tambem determinado o Capital com que a mesma se manterá. Sendo o que temos a propor, o submetemos ao julgamento do Conselho Fiscal. São Paulo, 2 de julho de 1948. (a) SALVADOR PELUSO BASILE, CARLOS LA GAMBA, ERNESTO PAULELLI e JOÃO DONELLI. - PARECER DO CONSELHO FICAL: — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da RECORDE S/A. — INDUSTRIAS QUIMICAS, reunidos na sede social à rua Humberto Primo n.º 380, a fim de examinarem a proposta da Diretoria para abertura de uma filial no Rio de Janeiro e determinação do respectivo Capital, são de parecer que essa proposta atende aos interesses da Sociedade e que deve ser integralmente aprovada pelos Srs. Acionistas em Assembléia Geral Extraordinaria que deverá ser convocada. São Paulo, 5 de julho de 1948. (a) Benedeto Mastroti, José Ferreira de Paula, Dr. Jayme Corrêa de Melo e Almeida. Finda a leitura e transcrição, o Presidente submeteu à discussão essa proposta e a seguir em votação, tendo-se verificado a sua aprovação por unanimidade de votos, ficando ainda determinado que o Capital da filial será de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), que será destacado do Capital social. Com a palavra o Sr. Diretor-Presidente declarou então que seria instalada a filial no Rio de Janeiro e que o seu Capital de Cr$ 100.000,00 será destacado do Capital Social. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a reunião para lavratura desta ata que após lida e aprovada vai por todos assinada.

a) Salvador Peluso Basile — Diretor-Presidente
a) Ernesto Paulelli - Secretario
Carlos La Gamba — Acionista
João Donelli — Acionista
Margarida Basile — Acionista
Pedro Basile — Acionista
Maria Basile — Acionista
Yolanda La Gamba — Acionista.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDAO

Certifico que a Sociedade RECORDE S/A. — INDUSTRIAS QUIMICAS, com sede nesta Capital à rua Humberto Primo n.º 380, arquivou nesta Repartição, sob n.º 38.901, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 16 de julho de 1948, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Autorizamos a publicação da presente ata bem como da Certidão da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 12 de agosto de 1948.

p/RECORDE S/A INDUSTRIAS QUIMICAS,
Carlos La Gamba

PRODUTOS "LACOLA" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 1948

Aos vinte e sete dias do mês de abril de um mil novecentos e quarenta e oito, às 10 (dez) horas, na sede social de PRODUTOS LACOLA S|A., situada à rua Marconi, 138, 4.º andar, salas ns. 411, 12 e 13, presentes os acionistas representando a totalidade das ações, conforme consta do livro de Presença de acionistas página n. 2, o Diretor-Presidente, Dr. Arthur de Macedo Vianna, declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, tendo sido por aclamação designado para sua Presidência, convidando a mim, Walder Mello Vianna, para secretariar. Declarou então o Presidente, que na forma dos avisos publicados pela imprensa, nos dias 14, 15 e 16 do corrente mês, reunia-se a Assembléia para deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1947, assim como da eleição do mesmo Conselho para o presente exercício. Em seguida mandou o Presidente que eu, secretário da mesa, lesse os documentos supra referidos o que fiz. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos à discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, posto em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se, em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal. Por indicação da acionista Dona Antonina de Mello Vianna, foram eleitos por aclamação os Srs. Dr. Carlos Vianna Pereira, dr. Alexandre Gnocchi e Francisco Destito, membros efetivos: Drs. Otto Cyrillo Lehmann, Nelson Pannaim e Eeydio Audi, para suplentes, todos residentes nesta Capital. Ainda por proposta da acionista Dona Antonina de Mello Vianna, a Assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), para o corrente exercício. Nada mais havendo a tratar, e, encerrada a folha n. 2 do Livro de Presença de Acionistas com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa para ser lavrada a presente ata, por mim secretário, e, reaberta a sessão foi a mesma ata lida, aprovada e assinada pelos acionistas presentes. Dela tiro duas cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. (aa.) Walder Mello Vianna, secretário — Arthur de Macedo Vianna, presidente — Jeanette Dente Mello Vianna — Antonina de Mello Vianna — Carlos Vianna Pereira — Francisco Destito — Renato Pileggi. — Está conforme o original. (aa.) Arthur de Macedo Vianna — Presidente — Walder Mello Vianna — Secretário.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a Sociedade PRODUTOS LACOLA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.808 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de julho de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado do São Paulo, 30 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

7.ª CIRCUNSCRIÇÃO

O bacharel Daphnis de Freitas Valle, oficial do 7.º Registro de Imoveis da Capital, FAZ SABER, que se achando o senhor MARIO LEME, de residencia ignorada, incurso nas penas do art. 14 e §§. do Dec. n. 3.079, de 15 de Set.º de 1938, atendendo ao que lhe foi requerido pela Cia. de Terrenos, Construções, Rendas e Emprestimos, S/A. (em liquidação), é o presente para intimá-lo, ou os seus sucessores, a comparecer em cartorio, à Praça da Sé, 419, dentro do prazo legal, a fim de satisfazer o pagamento das prestações atrazadas, relativas à compra do lote de terreno n. 19, da quadra 15, da Vila Silvia, nesta Capital, sob as penas da lei. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar o presente. — São Paulo, 11 de Agosto de 1948. — Dactilografado e subscrito pelo escrevente autorizado, (Antonio Valente Simões).

(13—14)

S. A. Imobiliaria e Comercial S. A. I. C.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Imobiliaria e Comercial, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria na sede social provisoria sita à Pça. da Sé n.o 411, 5.o andar sala 3, às 14 horas do dia 19 de Agosto p. futuro a fim de se tratar da seguinte ordem do dia.

a) — Urgentes assuntos do interesse social.
b) — Varias.

S. Paulo, 10 de Agosto de 1948.

5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO
CITAÇÃO DE ALFREDO GRUN COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O DOUTOR VICENTE SABINO JUNIOR, Juiz de Direito da quinta Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de dona Delamite Berti Mangini, lhe foi dirigida a seguinte petição: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Delamite Berti Mangini, brasileira, viuva, de prendas domesticas, domiciliada e residente nesta Capital, à rua Rosa e Silva, 237, por seu advogado que esta subscreve, vem expor e requerer a vossa excelencia o seguinte: A suplicante, por morte de seu marido José Mangini, cujo inventario processou-se pelo Juizo da Primeira Vara Civel, tornou-se proprietaria de todos os bens do casal, dentre os quais o imovel sito nesta Capital, à rua Paraiso, 109. Dito imovel foi locado por tempo indeterminado a Alfredo Grun, de nacionalidade, estado civil, profissão e residencia atual ignorados pela suplicante, sendo certo que da administração dele, como dos demais imoveis pertencente à suplicante está encarregada a Casa Bancaria Administradora Imobiliaria Paulista A. I. P. Acontece que a suplicante veio a ter conhecimento de que o locatario do imovel aqui referido o sublocou inteiramente ao sr. Henrique Bierrenbach, sem que a suplicante anuisse à sublocação, contrariando, assim, expressamento o artigo 1201 do Codigo Civil e o art. 3.o do decreto-lei n.o 9.669, de 29 de agosto de 1946. O procedimento do locatario, permitindo que à revelia da suplicante se instalasse, clandestinamente, no imovel em apreço pessoa estranha à locação, constitui infração legal de molde a justificar a rescisão da locação, nos termos do disposto no artigo 18, item VI, do mencionado decreto-lei n.o 9.669. Assim, quer a suplicante propor contra o locatario a presente ação ordinaria de rescisão de locação, com base nos incisos legais supra e retro-invocados, requerendo a vossa excelencia se digne determinar seja o réu citado para vir contestar a ação, sob pena de revelia, esperando seja a mesma afinal julgada procedente, procedendo-se ao despejo de todos os ocupantes do imovel, com a condenação do réu nas custas e honorarios de advogado. Requer, outrossim, a suplicante, seja o réu citado por editais, pelo prazo de vinte dias ou o que for determinado por vossa excelencia uma vez que a suplicante ignora a sua residencia. Protestando pela produção de todas as provas em lei permitidas, especialmente pelo depoimento pessoal do réu, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, juntada de documentos, vistorias, etc., e dando-se a presente o valor de Cr$ 5.000,00, E. R. M. São Paulo, 28 de Julho de 1948. pp. José Augusto da Silva Ribeiro. Está selada. Despacho: — "A. faça-se a citação. S. P. 28-7-48, Meira Neto". Em virtude do que expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual fica citado o referido Alfredo Grun, por todo o conteudo da petição e despacho aqui devidamente transcritos, bem como para vir responder aos termos da competente ação de despejo, apresentando a defesa que tiver, dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital de vinte dias. E, para que ninguem alegue ignorancia, será este publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, três de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Vicente Sabino Junior

(13-13)

Fergo S. A. Industria Mobiliaria

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Conselho Fiscal, usando das atribuições que lhe confere a lei, nos termos do artigo 127 item V do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, convoca os senhores acionistas da *Fergo S. A. Indusria Mobiliaria* a se constituirem em Assembléia Geral Extraordinaria, quarta-feira, 18 (dezoito) do corrente, às 15 (quinze) horas, na sede social sita na rua Hipolito Soares, 158, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento de seu relatorio sobre as atividades sociais e decidirem sobre as medidas a serem tomadas para defesa dos interesses da Sociedade.

S. Paulo, 6 de agosto de 1948.

O Conselho Fiscal:
Carlos Geraldo Machado
Roberto Destri

(11-12-13)

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso, por processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias azia, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago.
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. Fone. 4-4211 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas.

Brasileiros e mexicanos lutam hoje no Torneio Olimpico de Cestobol em busca da 3.a colocação

O embate deverá apresentar um desenrolar dos mais empolgantes — Não existem favoritos — Varios jogadores brasileiros se encontram machucados — Na luta final em disputa do titulo olimpico serão contendores Estados Unidos e França

Após as horas intensas vividas pelos brasileiros, anteontem quando da sensacional luta travada em Harringay-Arena, entre as equipes do Brasil e da França, para a conquista do 2.º lugar no grande torneio olimpico de bola-ao-cesto, prelio este vencido pela representação gauleza, com brilhantismo, teremos hoje no mesmo local o encontro entre Brasil e Mexico, que lutarão para a conquista do 3.º posto.

Dificil um prognostico. Os dois conjuntos vêm de sofrer derrotas, que deverão forçosamente ter influencia decisiva na moral de todos os jogadores. Os primeiros, naturalmente, que foram superados pelos Estados Unidos, pais que de há muito tempo é possuidor da hegemonia do bola-ao-cesto em todo mundo, não devem se encontrar tão amargurados como os brasileiros, que até segundos antes do encontro se mostravam confiantes de que seriam os finalistas. Alem disto, é evidente o cansaço dos cestobolistas nacionais, existindo ainda a presença dentro da equipe de varios elementos que se encontram sériamente contundidos, e, que dificilmente poderão atuar esta tarde contra a representação do Mexico.

De qualquer maneira, o Brasil já tem assegurado para si o 4.º posto, que podemos apontar como o maior feito de uma representação de bola-ao-cesto, desde que se pratica este esporte em nossa pátria.

LUTA EQUILIBRADA

Analizando-se, superficialmente, a atuação dos dois conjuntos durante o desenrolar do torneio, chega-se a conclusão de que existe grande equilibrio de forças. Ambas as equipes, conseguiram atravessar uma série de embates dos mais renhidos, chegando finalmente a luta final. Se do lado dos brasileiros, como já dissemos existem fatores que o inferiorizam, como seja a presença de elementos impossibilitados de atuar dentro de suas reais possibilidades, o mesmo não acontece com seus adversarios, que estão atuando com um maior numero de jogadores, o que já é uma vantagem das maiores que levarão sobre a nossa representação.

Ante a fibra demonstrada pelos jovens cestobolistas brasileiros, não devemos ser pessimistas. Aguardemos confiantes a atuação da equipe nacional. Vencedores trarão para nossa patria um terceiro lugar, que muito representa para nós, incipientes ainda neste ramo esportivo. Vencidos, que forem, tambem não terão decepcionado, pois, que muito já fizeram em prol do bom nome esportivo do Brasil.

A FINALISSIMA

Os mexicanos e brasileiros farão a preliminar. Na luta final serão contendoras as representações dos Estados Unidos e da França. Surgem os norte-americanos como francos favoritos, não só pelo teor tecnico de sua equipe que é verdadeiramente insuperavel, como principalmente, pela presença dentro do seu conjunto de homens de elevada estatura, um "handicap" dificil de vir a ser superado.

Colombo ou Noronha no Corintians e China ou Amaral no quadro tricolor

Essas as unicas duvidas entre os seis disputantes da mais sensacional rodada do campeonato paulista — O mesmo quadro "luso" que enfrentou o Corintians — Odair na meia-esquerda e Paulo no comando, no conjunto santista

Aproxima-se rapidamente a décima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a mais sensacional até agora, reunindo os seis primeiros colocados, todos disputando ardorosamente o titulo, em empolgantes duelos que deverão provocar grande revolução na tabela de classificações.

Os preparativos têm sido intensos, sequiosos todos de se conservarem em suas posições que os credenciam como reais candidatos ao cétro.

O S. PAULO

Quase toda sas equipes estão definitivamente escaladas. Persiste uma duvida no quadro são-paulino, em virtude do magnifico desempenho de China no ensaio final, estando entre êle e Amaral o posto. Será esta, portanto, a organização do "mais querido": Mario; Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Amaral (China), Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O CORINTIANS

Tambem no alvi-negro do Parque São Jorge há uma duvida, na ponta esquerda. Se Noronha fôr considerado fora de cogitações, no exame a que será submetido hoje, Colombo então será lançado. Eis como pisará a cancha, o Corintians: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Hélio e Nilton; Cláudio, Baltazar, Servilio, Rui e Noronha (Colombo).

A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Quanto ao conjunto luso, será o mesmo que enfrentou o Corintians, com Sapolinho na asa-média direita. Assim, será esta a organização da equipe rubro-verde: Caxambu; Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Hélio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Simão.

O SANTOS

O lider de Vila Belmiro apresentará a mesma constituição dos ultimos compromissos. Aliás, o centro-avante Pascoal será afastado, devendo Paulo jogar em seu lugar, enquanto Odair será deslocado para a meia-esquerda e Alemãozinho reaparecerá na ponta-direita. Será êste, o conjunto santista: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

O IPIRANGA

Uma unica modificação será feita no conjunto ipiranguista. Conforme antecipamos aos nossos leitores, Osvaldo voltará ao arco da equipe titular, substituindo Rafael. Atuará assim organizado o esquadrão do Ipiranga: Osvaldo; Alberto e Giancoli; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

O PALMEIRAS

Nas fileiras alvi-verdes a novidade será a efetivação de Lima na meia-direita e Manduco na esquerda, afastando-se Arturzinho, enquanto a retaguarda será inalterável. Será êste, o provável quadro palmeirense: Oberdan; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Waldemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos faceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1602 — Rio de Janeiro

SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

Três competições atleticas serão realizadas na pista do Paulistano

Encerramento do certame de juniors com as provas do decatlo — Campeonato Feminino e "Trofeu Bandeirantes"

Três competições atleticas das mais sugestivas, serão realizadas amanhã e depois de amanhã e depois de amanhã, tendo como local a pista do Clube Atletico Paulistano. Dar-se-á em primeiro lugar o encerramento do certame para a classe de juniors, com a realização das provas do decatlo. Em seguida teremos o certame feminino e as primeiras provas do "Trofeu Bandeirantes".

Desta forma, amanhã e depois de amanhã, veremos em ação varias dezenas de atletas em competição, o que sem duvida alguma redundará em grande sucesso tecnico, principalmente, se o mau tempo não vir a perturbar o bom andamento dos torneios programados.

O CAMPEONATO DE MOCAS

O Campeonato Feminino, obedecerá a seguinte ordem de provas:

100 metros rasos — C. R. Tietê — 200 — Alma Krumel, 803 — Dinorah M. Pereira, 818 — Neda Catafesta. S. Paulo F. C. 945 — Dea P. Carvalho, 948 — Maria Aparecida Silva, 949 — Nobue Myazaki. E. C. Pinheiros — 304 — Dalce Taino, 307 — Ducila Pini, 310 — Margarida Lakener.

200 metros rasos — E. C. Pinheiros — 304 — Dalce Taino, 305 — Elisabeth C. Mueller, 309 — Lucila Pini. C. R. Tietê — Sol — Aparecida Hidalgo, 812 — Maria Lucia Siqueira, 814 — Maria Rodrigues. S. Paulo F. C. — 947 — Julia Heike, 950 — Norma Conversani.

80 metros s| barreiras — C. R. Tietê — 800 — Alma Krumel, 810 — Lourdes de Abreu, 814 — Maria Rodrigues. S. Paulo F. C. — 942 — Anesia dos Santos, 951 — Wanda dos Santos. E. C. Pinheiros — 308 — Irene Kitty Tschnneri.

Revesamento 4 x 100 metros — E. C. Pinheiros (1 Turma) — SPFC (1 Turma) — CRT (1 Turma). Salto em altura — C.R. Tietê — 805 — Elvira E. Morg, 809 — Julia Tini, 818 — Neda Catafesta. S. Paulo F. C. — 945 — Jacyra de Araujo, 948 — Maria A. Silva, 951 — Wanda dos Santos. E. C. Pinheiros — 304 — Dalce Taino — 309 — Lucila Pine, 312 — Muna Safady.

Arremesso do peso — E. C. Pinheiros — 304 — Dalse Taino 309 — Lucila Pine, 312 —Zuna Safady. C. R. Tietê — 802 — Corina Carvalho, 904 — Erica Goebel, 811 — Neda Carvalho. S. Paulo F. C. — Johana Wrede, 941 — Alice Silva, 944 — Elza Teixeira, 946.

Salto em extensão — C. R. Tietê — 809 — Julia Tini, 810 — Lourdes de Abreu, 816 — Maria Krumel. S. Paulo F. C. 942 — Anésia dos Santos, 949 — Nobus Myazaki, 951 — Wanda dos Santos . E. C. Pinheiros — 804 — Dalce Taino, 309 — Lucila Pini, 312 — Muna Safady.

Arremesso do disco — C. R. Tietê — 802 — Corina Carvalho, 804 — Erica Goebel, 823 — Wanda Regulski. S. Paulo F. C. — 941 — Alice Silva, 944 — Elza Teixeira, 946, Johana Wrede. E. C. Pinheiros — 311 — Maria Rangel, 303 — Anneliese Gaunitz, 306 — Hilda Lassen.

Arremesso do dardo — E. C. Pinheiros — 303 — Anneliese Caunitz, 306 — Hilda Lassen, 313 — Vera Tresotko. C. R. Tietê — 804 — Erica Goebel, 808 — Helena Ranzani, 811 — Leda Carvalho. S. Paulo F. C. — 941 — Alice Silva, 944 — Elza Teixeira, 946 — Johanna Wrede. Juntamente com o Campeonato de Moças, haverá a parte final do Campeonato de Juniors com a prova de Decatlo.

ORGANIZADOS OS QUADROS da Portuguesa e do Comercial

O rubro-verde praiano jogará depois de amanhã na cidade de Rio Preto contra o America, enquanto o Comercial se exibirá em Itu

Portuguesa santista e Comercial, aproveitando a folga que terão na disputa da decima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, excursionarão domingo. O rubro-verde santista visitará a progressista cidade de Rio Preto, onde medirá forças amistosamente com o America F. C. um dos mais respeitaveis conjuntos que disputam o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da F.P.F. da Seria Branca. O compromisso, dos lusos, não se afigura assim facil e eles terão que se empregar a fundo a fim de não sofrerem uma surpresa desagradavel. O Comercial por seu turno rumará para Itu, onde enfrentará o conhecido conjunto do Oficinas Gazzola. Desnecessario será dizer que a visita do "benjamin" vem sendo aguardada com enorme interesse, uma vez que seu prestigio nessa cidade é dos maiores.

ESCALADOS OS QUADROS

COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Shangai e Artur; Nilo, Manoelito, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

PORT. SANTISTA: Andu; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bola, Moacir e Gradim.

PERDEU-SE

Um livro de REGISTRO DE COMPRAS da firma Cerealista Serrano Ltda., sita à rua Carneiro Leão n.º 503, no trajeto Praça da Republica à rua Carneiro Leão, tomando o perdedor do livro o bonde BELEM.

Gratifica-se muito bem quem o achar e entregar ao endereço acima mencionado. Falar com o sr. Rubens Mozart.

Ficará concentrado em Santa Teresinha o conjunto da Portuguesa de Desportos

Os "lusos" embarcarão hoje para Santos — Todos bem preparados para a dificil peleja contra o alvinegro

Não se afigura facil o compromisso da Portuguesa de Desportos na tarde de domingo contra o Santos, em disputa da decima terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O rubro-verde tentará contra o lider do certame se reabilitar amplamente dos seus ultimos insucessos, marcando atuação das mais destacadas. Para tanto os lusos vêm realizando acurados treinos preparando-se assim para o dificil encontro.

CONCENTRAÇÃO

Na tarde de ontem os lusos encerraram os preparativos para a contenda contra o Santos. O tecnico Conrado Ross ficou satisfeito com o rendimento da equipe, pois todos os titulares demonstraram boas condições fisicas. De acordo com que conseguimos, apurar hoje os rubro-verdes embarcarão para Santos e ficarão concentrados em Santa Terezinha, aguardando a peleja contra os praianos na tarde de depois de amanhã em Vila Belmiro.

Amanhã à noite, no Pacaembu, serão contendores Cestac e Capitanelli

Dos maiores o interesse publico pelo desfecho do combate pugilistico entre dois dos melhores peso-pesados da America do Sul — O programa

E' dos maiores o interesse do nosso publico amante do box, pela reunião de amanhã à noite, no ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, quando teremos novamente oportunidade de ver em ação o peso pesado argentino, Abel Cestac, uma das grandes figuras da nobre-arte, em todo o mundo. Será seu adversario Americo Capitanelli, que sem possuir o mesmo cartaz do seu contendor, tem credencias bastante para oferecer momentos de intensa vibração e entusiasmo.

Ambos encerraram ontem seus preparativos e pelo que podemos observar encontram-se os pesos maximos argentinos em esplendidas condições de preparo fisico e tecnico, podendo desta maneira realizarem uma notavel exibição.

Analisando-se friamente as possibilidades dos dois pugilistas é facil chegar-se à conclusão de que Abel Cestac reune maiores qualidades para sagrar-se mais uma vez vencedor. Todavia, considerando-se a maior mobilidade de Capitanelli a par de uma tecnica primorosa, é certo que Cestac irá encontrar grandes dificuldades para abater o seu patricio.

De qualquer maneira a luta de amanhã à noite no Pacaembu tem todas as caracteristicas de um grande combate, devendo por isso mesmo ter um desenrolar dos mais empolgantes.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral da grande noitada ficou assim organizado:

Amadores:

1.a LUTA — Pedro da Silva Campos (Ac. Bandeirantes) x Trovão (A. A. Guarani).

2.a LUTA — Faustino (Palmeiras) x Carlos Gomes (A. A. Guarani).

3.a LUTA — Celso Araujo (Floresta) x Geraldo Martins (A. A. Guarani).

4.a LUTA — Jovino (A. A. Guarani) x Murad (Floresta)

5.a LUTA — Magnani (Ac. Bandeirante) x Luccas (A. A. Guarani).

Profissionais:

6.a LUTA — Pesos leves — Walter Araujo x Balaninho (ambos brasileiros) — 6 assaltos de 3 minutos por um de descanso.

7.a LUTA — Pesos pesados — Abel Cestac (argentino) x Americo Capitanelli (italo-argentino) — 10 assaltos de 3 minutos por um de descanso.

O PROGRAMA GERAL OLIMPICO DE HOJE

Encerramento dos torneios de bola-ao-cesto, box, ciclismo, esgrima, futebol e iatismo

Estamos às vesperas do encerramento das Olimpiadas de Londres. Analisando e rapidamente a atuação da representação brasileira cremos não sermos exagerados afirmando que estivemos otimamente no magno certame, em que pesem derrotas que não eram absolutamente esperadas pelos nossos aficionados e até mesmo pelos tecnicos encarregados do preparo dos varios atletas participantes. De qualquer maneira, restam-nos a satisfação que estivemos presentes aos Jogos Olimpicos, com espirito altamente esportivo, e que honramos sobremaneira o pavilhão nacional.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa completo das competições olimpicas de hoje é o seguinte:

CESTOBOL — Brasil vs. Mexico, em disputa do terceiro posto; Estados Unidos vs. França, em disputa do titulo de campeão olimpico .

BOXE — 14 às 17 horas — disputa dos terceiros postos de todas as categorias.

19,30 às 22,30 horas — lutas finais de todas as categorias.

CICLISMO — 11 hs. — grande prova de estrada em Windsor Great Park.

HIPISMO — 14,30 horas — encerramento da competição dos três dias, no Command Central Stadium.

ESGRIMA — manhã — sabre individual, semifinais. — Tarde — sabre individual, final.

FUTEBOL — 14,30 horas — partida pelo terceiro posto. 18,30 hs. — partida pelo titulo de campeão olimpico.

IATISMO — Encerramento das provas em Torquay, Devon.

Hoje serão realizadas as competições finais de cestobol, box, ciclismo, esgrima, futebol e iatismo, encerrando-se praticamente a XIV Olimpiada.

Restará apenas uma prova para amanhã. É o Grande Premio das Nações (Hipismo), prova que antecederá ao encerramento oficial dos Jogos Olimpicos.

Escalado o quadro do Palmeiras para a peleja contra o S. Paulo

Og Moreira completamente restabelecido da contusão que sofreu — Manduco formará a ala esquerda com Canhotinho — Aprontou a Portuguesa de Desportos e a sua formação ainda não é conhecida

A decima terceira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol terá inicio amanhã com o cotejo entre os quadros do Corintians e do Ipiranga, que será travado no Pacaembu. Depois de amanhã teremos mais dois cotejos que serão disputados no Pacaembu e em Vila Belmiro. O Palmeiras medirá forças com o S. Paulo e a Portuguesa de Desportos enfrentará o Santos.

TREINOU O ALVI-VERDE

Encerrando os preparativos para a peleja de domingo contra o tricolor, o Palmeiras realizou na tarde de ontem, no gramado do Parque Antartica, num ensaio de conjunto. Estiveram presentes todos os titulares e a prática deixou boa impressão, pois a produção do quadro titular foi das melhores. O treino teve a duração de sessenta minutos sem interrupção e os efetivos derrotaram os reservas por 2 a 1, tentos de Canhotinho e Osvaldinho, para os titulares, e Nelson, para os reservas.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Lourenço; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

RESERVAS — Oberdan; Palante e Tremembé; Agripino, Peru e Gengo; Aldo, Milton, Nelson, Renato II e Mario Miranda.

ESCALADO O QUADRO

O quadro palmeirense, de acordo com que estamos informados, está oficialmente escalado. Og Moreira não se ressentiu da contusão que sofreu terça-feira e está em condições de integrar o quadro. A formação da equipe palmeirense será esta: — Oberdan; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

Os jogadores do Palmeiras, segundo nossa reportagem, apurou, ficarão concentrados para a luta de depois de amanhã.

O TREINO DA PORTUGUESA

No gramado de Ibirapuera, a Portuguesa de Desportos encerrou os preparativos para a peleja contra o Santos, na tarde de depois de amanhã. Os titulares derrotaram os reservas por 5 a 2. A duração do exercicio foi de noventa minutos, divididos em dois tempos. Os tentos foram conquistados por Pinga I (2), Nininho, Renato, Zezinho, Farid e Oscar. O ponteiro esquerdo Simão não participou do ensaio por se encontrar adoentado.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Ivo; Lorico e Pedro; Sapolinho, Silveira e Helio; Renato, Zezinho, Nininho, Pinga II e Pinga I.

RESERVAS — Caxambu; Ferreirinha e Anibal; Hugo, Santos e Piloto; Constantino, Angelo, Alves, Farid e Oscar.

O quadro luso para a contenda com o Santos ainda não está escalado. Os lusos embarcarão esta manhã para a vizinha cidade, ficando concentrados em Santa Teresinha.



O valoroso quadro do Botafogo, do Carandirú, que terá depois de amanhã dificil compromisso contra o Esperança

NÃO SERA' VENDIDO o "passe" de Luizinho

Jamais cogitou a diretoria da Portuguesa de abrir mão de seu medio-direito — Bonifacio não será lançado contra o Santos

Foi noticiado com destaque que a Portuguesa de Desportos colocaria o "passe" do médio direito Luizinho à venda. Tudo isto surgiu porque o referido jogador foi suspenso pelo clube, por 30 dias e, como não podia deixar de ser, as noticias nestas ocasiões são dadas com sensacionalismo, apesar de muitas vezes não terem fundamento.

Assim, como se tratava de uma nota sensacional, porquanto adiantaram mesmo que foi estipulado em 300 mil cruzeiros o preço do "passe" de Luizinho, procuramos ouvir o presidente João Ramalho, a respeito. Informou-nos o máximo mentor luso que nada existe de real sôbre o assunto, estranhando mesmo a referida noticia, porquanto jamais se cogitou de vender o "passe" de Luizinho na Portuguesa de Desportos.

Aproveitamos da oportunidade para indagar do sr. João Ramalho tambem, se de fato, como foi amplamente noticiado, Bonifácio seria lançado, domingo próximo, no compromisso com o Santos. Tambem foi desmentido à nossa reportagem o que foi propalado, uma vez que, adiantou-nos aquele alto paredro rubro-verde, somente ontem Bonifacio retirou o gesso do pé e não é possivel que depois de três meses de inatividade, pois, contundiu-se no jogo com o Southampton, Bonifácio seja incluido na equipe sem qualquer treinamento e sem recuperar antes sua melhor forma. No entanto, esperam os dirigentes da Porteguesa de Desportos, que o jovem centro-médio volte ao quadro no cotejo com o S. Paulo, derradeiro compromisso dos lusos no primeiro turno do certame bandeirante.

PELA VARZEA

Botafogo e Esperança disputarão o melhor jogo do festival de domingo no Carandirú

O gremio alvinegro comemorará domingo o seu segundo aniversario de fundação — Será disputada a taça "JORNAL DE NOTICIAS" -- O programa geral dos jogos

Em comemoração à passagem do seu 2.o aniversario de fundação, o Gremio Esportivo Botafogo, realizará no proximo domingo, em seu campo, um grandioso festival esportivo, do qual participarão vários clubes de renome no seio do esporte varzeano de São Paulo.

Na partida de honra, estarão em confronto as equipes do clube aniversariante e do Gremio Esportivo Esperança, valorosa agremiação do Tucuruvi.

Essa peleja, vem despertando do desusado interesse entre os adeptos de ambos os contendores, devendo seu transcorrer ser dos mais movimentados e interessantes. O alvinegro deverá entrar em campo integrado por todos seus titulares, devendo os mesmos, desenvolverem grande atuação para que a vitoria almejada e a riquissima taça que será disputada, fiquem nas hostes botafoguenses.

O Esperança, dotado de otimas qualidades técnicas, possuidor de uma das melhores defesas varzeanas e um ataque veloz e insinuante, deverá corresponder plenamente à expectativa e ao seu prestigio, apesar do valor de seu adversario.

O prelio deverá ser disputado dentro de ôma sã esportividade, pois que, entre ambos contendores, reina a maior amizade.

A equipe esperancina, é a principal atração deste prelio, porquanto, pela primeira vez visita o Carandiru e certamente espera deixar saudades nesta sua esperada visita.

O Botafogo, apresenta-se bastante credenciado para esse prelio, esperando seus admiradores, uma atuação superior dos companheiros de Antoninho.

Com o reaparecimento de Nicolá e Pôques, a equipe botafoguense melhorou consideravelmente sua cotacão para a conquista da vitoria, se bem que os demais elementos de há muito vem jogando juntos, possuindo a equipe uma harmonia quase que completa.

O pontapé inicial da peleja será dado pelo sr. Augusto de Abreu, oficial da Força Publica e grande admirador do nucleo presidido pelo dinamico Benjamin Felix.

Servirá de arbitro, Julio Faria, competente do S. A. F. P. F. C., bastante capacitado para essa dificil tarefa e que por certo saberá contribuir pelo brilho da mesma.

Será ainda prestada significativa e brilhante homenagem do Botafogo ao Gremio Esportivo Esperança, bem como outras homenagens serão realizadas, destacando-se a entrega das medalhas de prata que serão oferecidas pela diretoria botafoguense aos seus dedicados e valorosos jogadores.

Deverá assim, ter um transcorrer movimentado e brilhante essa grande comemoração do clube mais popular do Carandiru e que virá marcar mais um capitulo especial na curta existencia do famoso esquadrão alvi-negro.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral do festival esportivo do Botafogo ficou assim organizado:

As 7 horas: — Abertura do festival com a realização do jogo entre as equipes de aspirantes do Juv. Botafogo e Juv. Esperança, em disputa da taça "JORNAL DE NOTICIAS"; às 7,50 — Juv. Botafogo x Juv. Esperança — 1.os quadros; às 8,40 — Extra Esperança x Estrela D'Alva — 2.os quadros; às 9,30 — Extra Esperança x Estrela D'Alva — 1.os quadros; às 10.20 — Vila Paiva F. C. x Cometa F. C. — 2.os quadros; às 11,10 — Vila Paiva F. C. x Cometa F. C. — 1.os quadros; às 12,00 — S. A. F. P. F. C. x Cruzeiro do Mandaqui — 2.os quadros; às 13,00 — S. A. F. P. F. C. x Cruzeiro do Mandaqui — 1.os quadros; às 14,10 — G. E. Botafogo x G. E. Esperança — 2.os quadros — em disputa da taça "ESPORTELANDIA", oferta do sr. Moacyr Borges de Carvalho; às 16,00 — G. E. Botafogo x G. E. Esperança — 1.os quadros — em disputa da taça "FORTUNATO DOS SANTOS", homenagem do Botafogo ao seu 1.o tesoureiro; às 12,00 — Será servido na residencia do sr. Benjamin Felix, presidente do Botafogo, um almoço aos convidados e membros da diretoria do clube aniversariante.

Vila Primavera vs. Pavuna da Penha

Depois de três anos irão se defrontar novamente os categorisados quadros do Vila Primavera e do Pavuna, da Penha. O encontro será realizado no proximo domingo, havendo desde já enorme interesse em torno do desfecho desta luta, que promete um desenrolar cheio de lances empolgantes. No jogo que ambos travaram isto há três anos atrás, o Pavuna foi vencedor pela contagem minima. Agora, entretanto, os aficcionados do "Leão do Tatuapé", que de há muito tempo não conhecem uma derrota, julga dificil uma vitoria sôbre o quadro de sua predileção, isto porque encontram-se todos os jogadores integrantes do conjunto do Primavera, desfrutando no momento de excelente forma fisica e técnica. Para esta importante e dificil partida, o técnico Augusto convoca todos os seus jogadores, para se encontrarem no local de costume, pontualmente às 13 horas.

Foram agredidos em Guaianazes os jogadores do RES

Domingo ultimo o RES F. C. rumou para o visinho suburbio de Guainazes, onde teve pela frente o quadro do Guainazes F. C., em disputa de uma taça oferecida pela firma Irmãos Mateus, daquela localidade. Antes do inicio do jogo, um dos irmãos Mateus apareceu em campo, informando do que seria ele o arbitro da contenda. Protestamos por sabermos que aquele cidadão nada entendia de futebol. Mas de nada adiantaram nossos protestos. O tal irmão Mateus foi o juiz. E como esperavamos, o encontro foi pontilhado de numerosas irregularidades, que culminou no final com a covarde agressão sofrida pelos nossos jogadores, pela torcida local.

União do Brás vs. Vila Galvão

Vitoria das mais expressivas foi alcançada pelo União do Bras, ao abater o forte conjunto do Vila Galvão, pela contagem de 2 a 1 tentos de Chico e Lilito, tendo ficado de posse de uma linda taça. O quadro vencedor alinhou: Adair; Artista e Chumbeta; Ciriaco (Neno), Chicão e Penhe se; Luizinho, Careca, Lilito, Antonio e Romulo. A preliminar terminou com a vitoria do conjunto local pela contagem minima.

No proximo domingo União do Brás enfrentará o C. A. Sul America do Bom Retiro.

Comunicado do Bresser

O Esporte Clube Bresser comunica que aceita jogos para sabado com os Extras e Juvenis; para os domingos com os Juvenis, Infantis e quadros principais. Os jogos deverão ser tratados durante o dia com o sr. Carlos, pelo fone 9-3281, e durante a noite com o fone 9-0106 ou diretamente em sua sede social sita à rua Bresser, 2.392.

O certame da Divisão Extra, Juvenis e Infantis

Teremos domingo proximo o reinicio dos campeonatos que abrangem os esquadrões amadores, juvenis e infantis dos clubes que formam a Divisão Profissional, sediados na Capital. São os seguintes os jogos marcados: S. Paulo x Juventus, campo do S. Paulo e represen'ante do Ipiranga; Nacional x Palmeiras, campo do Nacional e representante da Portuguesa de Desportos; Comercial x Corintians Paulista, campo do Corintians Paulista e representante do Juventus.

Campeonato da Subdivisão Santamarense de Futebol

Dos jogos de domingo, do campeonato desta Subdivisão, somente foi realizado o que teve por adversarios o Gremio Indianopolis e o Gremio União Santo Amaro, apresentando os seguintes resultados:

1.os quadros — Gremio Indianopolis 2 x Gremio União Santo Amaro 5; 2.os quadros — Gremio Indianopolis W. x Gremio União Santo Amaro 10.

Os jogos que deviam ser realizados entre Gremios União Brasil e Florino FC, Dragão F. C. e Gremio Americas Santamarense se deixaram de ser efetuados, devido o mau estado do campo e assim sendo ficarão para a primeira data oportuna.

"DEIXEM-NOS TRABALHAR, SENHORES POLITICOS"

Revestem-se de transcendental significação para os destinos de S. Paulo os entendimentos iniciados entre as classes produtoras e o governador

O carater da importante reunião ontem realizada no Palacio dos Campos Eliseos, sob a presidencia do sr. Adhemar de Barros

Como complemento da reunião efetuada entre as classes produtoras e os banqueiros de São Paulo, da qual foi objeto a atual situação economico-financeira do Estado, os representantes da industria, comercio e agricultura foram ontem recebidos em Palacio pelo governador Adhemar de Barros, que presidiu a uma importante reunião, iniciada por volta das 9 horas e que se prolongou até às 11,30. Ao contrario do que foi divulgado, não foi a mesma convocada pelo chefe do Executivo e sim solicitada pelas entidades produtoras, tendo comparecido, dentre outros, os srs. Mariano Ferraz e Armando de Arruda Pereira, pela Federação das Industrias; Decio Ferraz Novais e Eduardo Saigh, pela Associação Comercial; Iris Neinberg e Clovis Sales Santos, pela Federação das Associações Rurais; Caio Simões, pela Associação dos Lavradores de Café. Tambem esteve presente o sr. José Fajardo, secretario do Trabalho.

O OBJETO DA REUNIÃO

A aludida reunião teve carater reservado. Todavia, no que conseguiu apurar a reportagem, na ocasião, foi exposta ao chefe do governo em seus detalhes a atual situação economica do Estado, agravada pelo descrescimo da produção em seus diversos setores. Estamos ainda autorizados a informar que durante a reunião não foi firmada nenhuma deliberação definitiva, cingindo-se a mesma, tão-somente à troca de ideias, dentro das quais tiveram as classes produtoras oportunidade de fazer sentir ao Executivo que providencias imediatas de sua parte se faziam necessarias, visando minorar a situação reinante.

DE TRANSCENTAL IMPORTANCIA O RESULTADO DOS ENTENDIMENTOS

Tudo o mais que foi divulgado, segundo nos informou um dos participantes da reunião, cujo nome não estamos autorizados a declinar, carece de fundamento. Adiantou-nos ainda que os entendimentos não se limitariam à reunião de ontem, devendo ter prosseguimento. Por ultimo, assegurou-nos nosso informante que os entendimentos processados eram de transcendental importancia para os destinos de S. Paulo e seus resultados se fariam sentir posteriormente, caso fossem levados a bom termo, o que tudo estava a indicar, dada a compreensão demonstrada pelo governador Adhemar de Barros.

AUDIENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Outro dos participantes da reunião com quem conversamos, e que, igualmente, solicitou não lhe declinassemos o nome, disse:

— "Não é possivel perdurar por mais tempo essa situação de intranquilidade em que vivemos. As classes trabalhistas necessitam de paz e confiança para produzir o que delas se espera. Esta foi a finalidade de nossa visita ao sr. Adhemar de Barros. Dentre outras providencias que pedimos ao sr. governador, fizemos sentir a necessidade de se tomar medidas urgentes, capazes de garantir o nosso trabalho, prejudicado pelo alarmismo de certos deputados e politicos tendenciosos e anti-paulistas, que para dar pasto às suas ambições pessoais não hesitam no sacrificio da autonomia de S. Paulo e da produção do Estado, ferindo-o, assim, primeiro em sua honra para depois estravar-lhe a economia."

— "Finalmente — disse-nos — ficou resolvido que se pediria uma audiencia ao general Dutra para que seja posto um ponto final no clima de apreensões fomentado pelos oposicionistas do governo, que só tem a vantagem de contribuir para empobrecer o Estado."

DIRETORES DA A.F.P.E.S.P. EM VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO — *A fim de tratar de assuntos de interesse da classe, esteve ontem no Palácio dos Campos Eliseos, uma comissão de diretores da Associação dos Funcionários Publicos do Estado de São Paulo. Recebidos pelo governador Adhemar de Barros, os visitantes focalizaram a situação do funcionalismo publico em geral, relativamente aos seus vencimentos e promoções, tendo o chefe do Executivo paulista adiantado que, para resolver os casos mais prementes, deliberara atender, primeiramente, àqueles cujos vencimentos não ultrapassassem a importancia mensal de mil e trezentos cruzeiros. Foram tratadas, finalmente, questões atinentes à situação dos inativos, externando o sr. Adhemar de Barros o seu desejo de ver o caso resolvido o mais breve possivel. No clichê, um aspecto apanhado durante a visita*

Soluções encontradas nos EE. Unidos que podem resolver nossos problemas

Assuntos que serão debatidos na concentração de Presidente Venceslau, domingo proximo

Promovida pela Associação Rural de Presidente Venceslau será levada efeito, depois de amanhã neste municipio, numa concentração de lavradores e pecuaristas, à qual comparecerá uma delegação da Farcsp composta dos srs. Iris Meinberg, João Gomes Martins Filho, Mario Mazzei Guimarães e o agronomo Miguel Bechara. Este ultimo fará uma exposição sobre a organização rural norte-americana, procurando focalizar soluções encontradas nos Estados Unidos que poderiam ser aproveitadas em nosso país.

Foi elaborada uma agenda de assuntos que serão debatidos na concentração e que se relacionam com os problemas agropecuarios da região. E' a seguinte a agenda em apreço:

"AGENDA DA REUNIÃO DE LAVRADORES E PECUARISTAS DE PRESIDENTE VENCESLAU

PECUARIA: 1 — Safra de novilhos de 1948. (Preços, volume, custo de produção). Perspectivas da safra de 1949. 2 — Financiamento à pecuaria de corte. Consequencias da lei da moratoria. 3 — Situação dos corredores e embarcadores fluviais e ferroviarios. Transporte ferroviario. 4 — Situação das pastagens. Alimentação suplementar. 5 — O imposto de vendas e consignações sobre o gado em Mato Grosso. 6 — Suinocultura.

LAVOURA: 1 — O plantio de algodão para 1948/49. 2 — A cultura de cereais e oleaginosas. 3 — A lavoura cafeeira. 4 — A distribuição de sementes. 5 — Maquinas e ferramentas agricolas. 6 — Adubos e inseticidas.

ASSUNTOS GERAIS: 1 — Estradas rurais. 2 — Assistencia financeira. 3 — Assistencia tecnica aos lavradores. 4 — Problemas fiscais. 5 — Organização da classe.

Será liberada dentro em breve para exportação a carne industrializada

Os açougues, dentro de dois anos, estarão completamente transformados — Medidas indispensaveis para a solução do problema da carne — A reunião de ontem na Biblioteca Municipal

Presidida pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, titular da Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal, realizou-se ontem, no auditorio da Biblioteca Municipal mais uma reunião dos poderes publicos com os açougueiros, a fim de discutir o problema da carne.

Abrindo a sessão, falou o sr. Ribeiro da Luz que depois de se referir ao que havia sido feito no sentido de moralizar a situação, alude à transformação que sofrerão os açougues, os quais terão, para poder acompanhar o progresso, necessidade de se adaptar às condições de higiene modernas. Diz que essa transformação provavelmente se processará dentro de dois anos. Em consequencia, acentua, depois de 30 do corrente, não mais se poderão abrir açougues nos moldes dos existentes.

LIBERAÇÃO DA CARNE INDUSTRIALIZADA

Continuando, diz o titular da Secretaria da Higiene que uma das noticias mais auspiciosas que podia dar à classe era a de que, dentro de breves dias, o presidente da Republica liberaria a exportação da carne industrializada. Evidentemente, acrescenta, esta medida virá beneficiar os açougueiros, pois a carne de segunda teria um escoadouro.

Depois de se referir a outros assuntos concernentes ao problema da carne, sobretudo da possibilidade dos açougueiros se transformarem em marchantes, faculdade essa que se encontra aberta a todos os interessados, passa o sr. Paulo Ribeiro da Luz à distribuição que será feita pela Secretaria de Higiene de tabelas de preços a serem afixadas nos proprios açougues. Diz que os açougueiros terão apenas que pagar a importancia de Cr$ 5,00.

Refere-se, ato continuo, à necessidade da cooperação dos açougueiros para suprimir completamente a existencia de suborno e de "caixinhas". Fala, ainda, sobre a situação futura dos açougueiros e, a seguir, dá a palavra ao sr. Antonio Queirós do Amaral.

FATORES IMPORTANTES

Inicialmente, o sr Queirós do Amaral acentua que o problema da carne apresenta três as-

(Conclui na 4.a pagina)

O sr. Antonio Queiroz do Amaral, que tem ao seu lado o secretario de Higiene da Prefeitura, lê uma exposição sobre o problema da carne. Em baixo, parte da grande assistência que compareceu à Biblioteca Municipal

Os escombros da secção de pentes da fabrica Orion

Causou prejuizos de monta o incendio da fabrica «Orion»

Destruida a secção de pentes — Um curto-circuito teria provocado o sinistro — Informações prestadas à policia pelo gerente do estabelecimento

Ontem, às 16,40 horas, na S. A. Fabrica Orion, à rua Joaquim Carlos, 9, no bairro do Brás, manifestou-se violento incendio, causando o fogo prejuizos de monta.

As chamas tiveram inicio na lustradeira e logo passaram para a secção de pentes, não obstante a pronta intervenção dos bombeiros, que atenderam ao chamado da autoridade de serviço na Central.

Os bombeiros, logo que chegaram à rua Joaquim Carlos, passaram a atacar os focos principais, mas seus esforços foram inuteis, pois aquela secção foi totalmente destruida pelas labaredas. Entretanto, impediram os bombeiros que o fogo atingisse outros compartimentos da fabrica, principalmente o que serve de deposito para a materia inflamavel. Caso isso acontecesse, fatalmente o estabelecimento fabril seria todo destruido.

Depois de arduo trabalho, foram as chamas circunscritas e dominadas, permanecendo na fabrica Orion, depois disso, uma turma de bombeiros que se encarregou de proceder ao rescaldo.

PREJUIZOS ELEVADOS

O sr. Carlos Eduardo de Azevedo, gerente da fabrica sinistrada e que assistiu aos trabalhos dos bombeiros, esteve na Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito iniciado, relatando então que o fogo só poderia ter sido provocado por um curto-circuito nas instalações eletricas de uma das maquinas montadas na lustradeira. Sobre os prejuizos causados pelo fogo e agua das mangueiras dos bombeiros, o sr. Carlos Eduardo de Azevedo disse não poder apontá-los, o que fará depois de minucioso exame nos compartimentos atingidos pelas chamas. Entretanto, podia adiantar serem os mesmos elevadissimos, uma vez que alem da mercadoria destruida, muitas maquinas ficaram inutilizadas pela ação das labaredas.

Os peritos da Policia Tecnica estiveram no local e procederam aos exames necessarios, conforme solicitação do delegado de plantão na Central, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos.

Pedem noticias

— O engenheiro Skall Eduard Rudolf, residente em Pointengasse 62/4 (Austria — Zona Americana), pede noticia de seu tio, sr. Hans Truckenbrodt — Indianopolis — S. Paulo.

— Caritasverban für die Diözese Fulda — Wilhelmstrasse, 2 — Frankfurt (Fulda — Zona Americana), pede noticias de Jan e Juliana Pfeffer, residentes em Indianopolis — S. Paulo.

— Hedwig Stirnemann, residente em Berlim — Wilmersdorf — Uhlandstr. 79-A, pede noticias de seus tios Walter e Erich Kolle, com residencia em São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se às pessoas acima citadas, enviando-lhes noticias e respectivos endereços.

(Serviço de Informações Policiais da Secretaria da Segurança Publica — Largo General Osorio).

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 13 de Agosto de 1948 || N.º 710

Precauções para evitar o alastramento da doença da cana de açucar

Um especialista estudará as medidas necessarias

Em data do mês passado a FARESP comunicou-se com o sr. ministro da Fazenda pedindo providencias no sentido de evitar que se alastrasse a doença do carvão, propria da cana de açucar.

Ocupando-se do assunto essa entidade recebeu ontem daquele Ministerio o seguinte telegrama:

«Acusando recebimento oficio 22 julho ultimo relativo doença carvão cana açucar comunico seguiu ai agronomo nestor Barcelos Fagundes a fim fazer «in loco» estudos necessarios aplicação medidas rigorosas e eficazes de combate doença. (a) Daniel de Carvalho, ministro Agricultura».

Chegaram dos EE. UU. 3.715 toneladas de farinha de trigo

Pela nova tarifa, esse trigo pagará mais de direitos alfandegarios, sobre a antiga, a diferença de 230.330,00 cruzeiros

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Procedente dos Estados Unidos da America do Norte, acabam de entrar em nosso porto os vapores "Rescro", de bandeira argentina, e "Lloyd Honduras", pertencente à frota do Loide Brasileiro. Esses dois vapores, trouxeram o carregamento de 106.548 sacos de farinha de trigo, com o peso total de 3.715.264 quilos.

Em virtude de já se encontrar em vigor, desde o dia 4 do corrente, as novas taxas tarifarias, esse trigo custará ao consumidor mais Cr$ 230.330,00, visto ter essa mercadoria de consumo obrigatorio e indispensavel, sofrido o acrescimo de 40% (quarenta por cento) sobre os direitos da antiga tarifa. Até o dia 4 do corrente, toda a farinha importada, quer dos EE. UU., como da Argentina, ou de qualquer outra procedencia, pagava de direitos de importação Cr$ 155,00 por tonelada; entretanto, desde o dia 4 do andante essa mesma mercadoria pagará o tributo de Cr$ 217,00 por tonelada.

Isto quer dizer que o preço do pão será fatalmente aumentado, medida essa que tornará a vida da população ainda mais dificultosa. Tendo a tarifa alfandegaria sofrido uma majoração de 10, 20 e 40%, não se justifica que a farinha de trigo tenha sido enquadrada na taxa mais elevada, quando os perfumes, que são um artigo de luxo, tiveram apenas 10% (dez por cento) de aumento!

Nomeados os novos membros da Comissão Estadual de Preços

Havendo o decreto n. 18.230, de 9 do corrente, reestruturado a Comissão Estadual de Preços dentro das diretrizes traçadas pelo decreto federal n. 9.125 e atribuido à sua competencia a ação da Comissão de Produção, Circulação e Consumo — os membros da C. E. P., para deixar ao governador do Estado inteira liberdade de reorganização daquele orgão, apresentaram, há dias, ao sr. Adhemar de Barros, sua demissão coletiva. Agora, e por indicação do sr. José Fajardo, secretario interino do Trabalho, Industria e Comercio, o governador do Estado vem de assinar as seguintes nomeações dos membros que deverão constituir o conselho da nova Comissão Estadual de Preços: — Artur de Sales Pacheco, vice-presidente, representante da Secretaria da Segurança Publica; Oscar Reinaldo Muler Caravelas, da Secretaria do Trabalho; Manuel Garcia Filho, da Federação das Industrias; Hirondel Simões Lunders, das Autarquias; Francisco Osorio de Oliveira, da Secretaria da Fazenda; Fernando Pimentel, do Sindicato dos Jornalistas; Elias Shama e Antonio Alves de Lima, representantes dos consumidores; José Carlos Bosisio, da Associação Comercial de São Paulo e Paulo Ribeiro da Luz, da Prefeitura Municipal.

Foi cassado o mandato da vereadora faltosa

Fato inedito nos anais parlamentares da atual fase constitucional do país — Aplicada com rigor a pena cominada na Lei Organica dos Municipios — Verificou-se o fato na Camara Municipal de Guarulhos

Fato inedito nos anais parlamentares do Brasil, pelo menos nesta nova fase de constitucionalidade da vida nacional, vem de ocorrer com a Camara Municipal de Guarulhos, com a cassação do mandato de uma vereadora, por iniciativa do proprio plenario.

A vereadora Ernestina del Buono, da bancada do P.S.D. na Camara Municipal do vizinho municipio, sem justificativa, faltou às sessões por mais de 60 dias consecutivos, não dando importancia às inumeras advertencias que lhe foram feitas. De acordo com o artigo 25 da Lei Organica dos Municipios, incorreu a edil na penalidade cominada, ou seja, cassação do mandato. Entretanto, depois de uma reunião em que fora consultado o plenario, resolveu o presidente da Mesa consultar o Tribunal Regional Eleitoral, tendo essa corte informado que a iniciativa daaplicação da Lei Organica, no caso, competia à propria Camara Municipal de Guarulhos.

PERDEU O MANDATO A FALTOSA

Em sessão secreta do dia 3 do corrente, os edis de Guarulhos resolveram cassar o mandato da vereadora del Buono, pelo motivo descrito, pois, apesar de solicitada a sua presença a fim de apresentar defesa, a vereadora deixou de atender ao apelo da Mesa.

Diante da atitude considerada acintosa, os vereadores abriram um precedente nos anais parlamentares do Brasil, punindo com todo rigor a vereadora faltosa. O fato causou a mais viva impressão no municipio de Guarulhos, sendo as manifestações da opinião publica inteiramente favoraveis à atitude da Camara Municipal.

São os produtores de banana explorados vergonhosamente pelos «atravessadores»

Afirma o representante do Ministerio da Agricultura em reunião da Comissão Municipal de Preços — O produto será tabelado na fonte de produção, para o atacadista e o varejista

Na "Sala das Comissões" da Camara Municipal, presidida pelo sr. Pedro Brasil Bandecchi, reuniu-se às 16 horas de ontem, a Comissão Municipal de Preços, para tratar do tabelamento das bananas, conforme divulgamos.

Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior e constatada a presença dos srs. Janio Quadros, José de Moura, Murilo Ribeiro, Teofilo de Almeida Sá, Domingos Nolasco de Almeida e do sr. Otavio Julio Silva, representante do Ministerio da Agricultura, especialmente convidado, o presidente deu por abertos os trabalhos, esclarecendo aos conselheiros presentes que a reunião que se estava realizando tinha por fim a fixação de preços da banana, pondo o plenario ao par dos resultados a que chegou em sua viagem ao litoral sul, onde esteve em contato com os bananicultores da região.

Esclareceu, de inicio, que segundo os calculos a que chegara, em nenhuma epoca do ano a banana pode ser vendida a mais de 1,50 a duzia, o que já dá uma margem de lucro, para o revendedor, de 100 por cento, de vez que a banana é posta em São Paulo, pagas todas as despesas — e isto na melhor epoca para o produtor — a 0,75 centavos no posto de desembarque na Barra Funda.

A seguir, o sr. Brasil Bandecchi apresenta o sr. Otavio Julio Silva, tecnico do Ministerio da Agricultura, que se dispôs a colaborar com a C.M.P. para solução do problema da banana.

O PREÇO DA BANANA E' AFIXADO PELO "ATRAVESSADOR", QUE EXPLORA VERGONHOSAMENTE O PRODUTOR

Com a palavra, o representante do Ministerio da Agricultura afirmou, entre outras coisas, que a banana já começou a ser exportada para os Estados Unidos, o que veio favorecer o produtor e estimular os pequenos agricultores que, assim, se dedicarão inteiramente à produção da banana. Es-

(Conclui na 6.a pagina)

Recuperou a voz com um susto

NOVA YORK, 12 (UP) — Em 1943, durante o serviço militar, Emilio Franco, de trinta e cinco anos, perdeu a voz por motivo de histeria-fonica. Nesta semana, entretanto, foi convidado por um amigo a passear na "montanha russa" do parque de diversões de Coney Island e quando o carro começou a descer em grande velocidade, Emilio subitamente prorrompeu em gritos de medo. Ao desembarcar, pronunciou as primeiras palavras após cinco anos e meio de mudez, exclamando: — "Estou enjoado..."

Constituirá medida de salvação nacional a venda dos cafés baixos retidos em Santos

Os numeros definem com precisão a verdadeira situação do mercado cafeeiro — Declarações do sr. Salvio P. de Almeida Prado

A retenção de um milhão de sacas de cafés baixos em Santos, tem gerado noticias contraditorias. Segundo se afirma, a existencia dessa grande quantidade de café retido vem entravando as exportações.

Procurando esclarecer pontos sobre as propaladas noticias que têm sido divulgadas a respeito, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, grande lavrador de café em Jau e diretor da FARESP, procurou, ontem, a Carteira Agricola do Banco do Estado, onde colheu preciosas informações.

NÃO HA' MOTIVO PARA RECEIOS

Ouvido pela reportagem sobre os entendimentos havidos, disse-nos o sr. Salvio de Almeida Prado:

— "Estou completamente satisfeito com os esclarecimentos que me foram prestados e acho mesmo que não há motivo para expectativas angustiantes. Embora traga alguma preocupação, não se justifica qualquer pessimismo com referencia à estabilidade do mercado cafeeiro. Uma vez que certa mercadoria tem a sua estabilidade estribada em boa posição estatistica, qualquer perturbação que se lhe apresente, terá de ser passageira, desde que não falte o imprescindivel apoio financeiro. O que se passa, em verdade, é a situação anormal da composição de nossos estoques em função da preferencia de nossos consumidores".

OS NUMEROS NÃO DEIXAM DUVIDAS

— "Pois bem — continuou — quanto à posição estatistica, basta recorrermos aos numeros, pois estes são positivos não deixando duvidas sobre o que realmente se passa:

	Sacas
Remanescentes da safra velha	1.300.000
Safra nova, em colheita	9.300.000
Safra mineira	700.000
Safra paranaense	400.000
Total	11.700.000

Disso, temos de considerar os cafés aplicaveis ao mercado americano:

	Sacas
Safra 47/48, inclusive parte do estoque de Santos	1.000.000
Safra nova	7.000.000
Safra mineira	700.000
Safra paranaense	400.000
Total	9.100.000

Nestas condições, restam cerca de 2.600.000 sacas de cafés inaceitaveis pelo mercado dos Estados Unidos.

Isto — acrescentou — dentro do estoque em movimentação, pois sabido é que deve existir nos portos o que constitui a "prateleira" de um armazem distribuidor".

E' PRECISO ENCONTRAR UM MODO DE ESCOAMENTO

— "No entanto, ocorre que esse armazem está mal suprido, pois conta com um residuo elevado e que de acordo com o regulamento em vigor estanca a movimentação dos cafés mais procurados e que necessitam tambem de encontrar uma maneira de escoamento. Mas, para que o "funil" de escoamento não se estreita em demasia, provocando o estancamento da exportação, necessario se faz corrigir o erro, estabelecendo um regime que, possibilitando maior saida de café, dê, tambem, oportunidade à absorção dessas qualidades na confecção de ligas oportunas e aconselhaveis. Com uma aplicação razoavel deste criterio, teremos oportunidade de colocar boa parte desses cafés, calculando-se que poderiamos reduzir a uns dois e meio milhões o total desses cafés".

CADA MILHAO DE SACAS EXPORTADAS REPRESENTA 600 MILHÕES DE CRUZEIROS

— "Verifica-se, portanto — continuou — que para uma exportação provavel de 11.500.000 sacas pelo porto de Santos, temos a quantidade estritamente suficiente para supri-la. Faz-se, assim, necessario o ajustamento da situação dos estoques em face da necessidade da exportação, a fim de estabelecermos um ritmo normal aos nossos negocios.

Quanto aos cafés bons, temos assegurado o seu escoamento, restando procurarmos uma saida para os cafés inaceitaveis pelo mercado americano, pois se não encontrarmos essa solução, iremos chegar ao fim da safra com um estoque no porto de Santos inteiramente constituido desses cafés, o que significa que ficaremos praticamente sem mercadoria na "prateleira" para oferecermos aos mercados americanos.

Verifica-se que não há razão para pessimismos, embora se reconheça que a assistencia financeira não está sendo feita dentro das reais necessidades da produção, que é justamente o que está agravando a situação, mas que será atenuada se contarmos com uma boa exportação, pois cada milhão de sacas exportadas representam 600 milhões de cruzeiros a fortalecer o nosso desfalcado meio circulante".

ESCOAMENTO DOS CAFE'S INVENDAVEIS

Concluindo, diz:

— "Sobre o escoamento dos cafés inferiores, devemos estudar uma modalidade de venda para os mercados europeus, ainda que de moedas congeladas, porque, se alguma razão havia para o governo suspender o desconto de cambiais deles oriundas, maior razão existe, agora, em fazê-lo, pois se trata de uma medida de salvação nacional.

Se não arranjarmos — acentuou o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado — quem nos compre os cafes atacados pela broca e prejudicados pelas chuvas, evitando que se acumulem seus estoques, certamente levaremos a ruina aos lavradores, a São Paulo e consequentemente ao país".